



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

ANEXO 19

LEI MUNICIPAL Nº 3.780, DE 28 DE SETEMBRO DE 2005.

**DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES PARA O
PERÍODO DE 2006 A 2009.**

ALCINDO GABRIELLI, Prefeito Municipal de Bento
Gonçalves,
FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores
aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei

Art. 1º - O Plano Plurianual do Município de Bento
Gonçalves, para o período de 2006 a 2009, constituído pelos Anexo I (Programas
Prioritários) e Anexo II (Audiências Públicas dos Distritos e Sede), constantes desta Lei,
será executado nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias de cada exercício e do
Orçamento Anual.

Art. 2º - A Lei de Diretrizes Orçamentárias de cada
exercício financeiro indicará os programas prioritários dos Anexos I e II a serem incluídos no
Projeto de Lei Orçamentária, com indicação da fonte de recursos.

Art. 3º - Os valores financeiros constantes desta Lei são
referenciais e deverão ser estabelecidos, em cada exercício, quando da aprovação dos
orçamentos anuais, obedecidos aos parâmetros fixados pela Lei de Diretrizes
Orçamentárias e de conformidade com as respectivas receitas previstas, consoante a
legislação tributária em vigor à época.

Art. 4º - O Plano Plurianual poderá ser alterado, mediante
lei específica, inclusive em seus programas, tendo em vista a necessidade de adequá-lo a
novas circunstâncias.

Art. 5º - O acompanhamento e a avaliação dos
programas serão realizados através do desempenho dos indicadores e metas, cujos índices,
apurados periodicamente, terão a finalidade de medir os resultados alcançados.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Lei Municipal nº 3.780, de 28.09.2005 – fl. 02

Parágrafo único – Será realizada, anualmente, avaliação física e financeira da consecução dos objetivos dos programas, expressos pelos indicadores e pelas metas das ações a eles associadas, demonstrando os resultados anuais e acumulados no respectivo quadriênio.

Art. 6º - O Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas estabelecidas a fim de compatibilizar a despesa orçada com a receita estimada em cada exercício.

Art. 7º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e cinco.

ALCINDO GABRIELLI
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se



ÍNDICE PPA 2006 – 2009

ANEXO I

02 – INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO – PG 11 A 30

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
02.01	Manter e equipar o IPURB – aquisição scanner, móveis, máquina fotográfica digital, central telefônica, programas de avaliação estrutural, orçamento, informática.
02.02	Aerofotogrametria urbana e rural.
02.03	Reavaliação Plano Diretor – adequação Estatuto da Cidade.
02.04	Projeto de Saneamento Básico Bacia de Captação do Barracão.
02.05	Aglomerado urbano serra do nordeste.
02.06	Projeto Centro Administrativo Municipal.
02.07	Criação banco de dados (balcão de informações).
02.08	Implantação do Plano Diretor Rural
02.09	Plano Diretor Viário
02.10	Projeto piloto de digitalização e gravação em CD – Documentos e projetos de construção.
02.11	Projeto de revitalização Lago Fasolo.
02.12	Projeto de reestruturação do Estádio Esportivo Municipal da Av. Osvaldo Aranha
02.13	O Cidadão e o direito a moradia.
02.14	Projeto revitalização acesso Alameda Fenavinho.
02.15	Plano Diretor de esgoto da cidade.
02.16	Implantação do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão.
02.17	Proposta para criação parque municipal temático – acesso sul na área RFFSA
02.18	Escoamento parque eventos – rua lateral até Aristides Bertuol.
02.19	Projeto viaduto rua fortaleza, rede ferroviária rua José Giordani.
02.20	Desapropriação – ligações viárias / imóveis – proteção ambiental - Lazer

04 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO – PG 31 A 37

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
04.01	Manutenção do vale alimentação.
04.02	Vale transporte.
04.03	Informatização da prefeitura.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

04.04	Manutenção de prédios
04.05	Construção do centro administrativo.
04.06	Levantamento patrimonial.
04.07	Aquisição de viaturas.

O5 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS – PG 38 A 40

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
05.01	Sistema de Internet (Atendimento ao Cidadão)
05.02	Campanha cidadão legal.
05.03	Reavaliação dos valores venais e recadastramento dos imóveis urbanos

O6 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PG 41 A 56

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
06.01	Projeto inclusão digital
06.02	Projeto resgate cultural – datas comemorativas.
06.03	Projeto Alimentação Saudável – CEACRIS, Escolas Municipais De Ensino Fundamental E Escolas Municipais Infantis.
06.04	Projeto ampliação de vagas para a educação infantil.
06.05	Projeto de ampliação, reformas e construção de escolas de ensino fundamental .
06.06	Projeto de ampliação, reformas e construção de escolas de educação infantil.
06.07	Projeto aperfeiçoamento e capacitação dos profissionais da rede municipal de ensino.
06.08	Projeto de aquisição de terreno.
06.09	Projeto de construção do centro de atendimento a criança e ao adolescente (CEACRI) toquinha da amizade.
06.10	Projeto educação inclusiva.
06.11	Projeto de manutenção e ampliação da informatização das escolas da rede municipal de ensino.
06.12	Projeto transporte escolar.
06.13	Projeto De Manutenção De Prédios, Imobiliário, Equipamentos E Aquisição De Material Didático, Pedagógico, Esportivo E De Consumo Para Os Centros De Atendimento A Criança – CEACRIS.
06.14	Projeto escola aberta
06.15	Projeto de sistema de avaliação externa.
06.16	Projeto de reforma nos CEACRIS balão mágico, carrossel da esperança e mundo encantado da criança.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

07 – SECRETARIA MUNIC. DA JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER–PG 57 A 58

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
07.01	Implantação de Núcleos Esportivos (judô, Taekwondo, Capoeira e Basquete)
07.02	Construção de Ginásios de Esportes e Quadras de Areia

08 – SECRETARIA MUNIC. DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-PG 59 A 59

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
08.01	Aquisição de áreas de terras para implantação de Distrito Industrial.

09 – SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO – PG 60 A 64

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
09.01	Programa turismo e educação.
09.02	Museu nacional do vinho.
09.03	Museu do móvel.
09.04	Construção e manutenção de postos de informações turísticas
09.05	Aquisição de um palco modular de estrutura metálica.

10 – SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA - PG 65 A 74

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
10.01	Redes de Energia Elétrica para Poços Tubulares Profundos.
10.02	Contratação de horas/Máquina para Fomento da Agricultura.
10.03	Convênios com EMATER, CIC GARIBALDI, EMBRAPA, CEFET e SINDICATO RURAL e outros.
10.04	Fundo Rotativo de Desenvolvimento Rural do Município de Bento Gonçalves – FRADER.
10.05	Poços Tubulares Profundos, na Sede dos Distritos.
10.06	Implantação do S.I.M – Sistema de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
10.07	Implantação de Redes Hidráulicas.
10.08	Poços Tubulares Profundos, na Zona Rural.
10.09	Programa de Inseminação Artificial (Gado Leiteiro)

11 – SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – PG 75 A 109

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
11.01	Programa de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde.
11.02	Material de Consumo para manutenção dos Serviços e Unidades de Saúde.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

11.03	Programa de Capacitação dos profissionais da saúde.
11.04	Programa de Imunização.
11.05	Programas de educação e proteção em saúde.
11.06	Programa de Tuberculose e Hanseníase
11.07	Melhoria da Gestão e do Acesso as Ações e Serviços de Saúde
11.08	Programa de Atendimento Domiciliar.
11.09	Vigilância Sanitária.
11.10	Vigilância Epidemiológica.
11.11	Vigilância Ambiental.
11.12	SAE/SAT – DST-AIDS
11.13	CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) – Saúde Mental
11.14	Centro de Apoio Diagnostico em Análises Clínicas e por Imagem.
11.15	Assistência Farmacêutica.
11.16	Centro de Processamento de Dados.
11.17	Serviço de Atenção às Urgências e Emergências.
11.18	Centro de Referencia Materno-Infantil.
11.19	Programa de Nutrição Municipal.
11.20	Programa de Saúde Odontológica
11.21	Programa Dentinho Sadio/Sorriso Legal
11.22	Programa Cuidado Com Sua Boca.
11.23	Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT – Para Servidores Públicos Municipais.
11.24	Programa de Atendimento ao Trabalhador.
11.25	Serviço de Controle, Avaliação, Ouvidoria e Auditoria.
11.26	Pronto Atendimento Médio 24 Horas
11.27	Central de Marcação.
11.28	Aquisição de Área Física.
11.29	Centro de Especialidades Médicas.
11.30	Centro Municipal de Fisioterapia.
11.31	Serviços Especializados.

12 – SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – PG 110 A 119

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
12.01	Plano de conscientização e controle das embalagens de agrotóxicos.
12.02	Aquisição de lixeiras e contêineres para coleta seletiva – Cidade limpa.
12.03	Arborização urbana e recuperação de áreas degradadas.
12.04	Coleta do lixo domiciliar e destino final.
12.05	Reformas, Construções de Praças e logradouros Públicos.
12.06	Criação de reservas, parques, jardim botânico e outros.
12.07	Terceirização da limpeza pública.
12.08	Recuperação do aterro sanitário desativado e estudo para uma



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

	futura implantação de área para o destino final do lixo.
12.09	Programa de Combate ao Mosquito Borrachudo com BTI.

13 – SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA – PG 120 A 144

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
13.01	Albergue Municipal.
13.02	Implantação de uma central para programas de geração de renda, dirigido às pessoas carentes.
13.03	Programa Organizar a Sociedade.
13.04	Projeto Loteamento Social.
13.05	Programa de Melhoria Habitacional.
13.06	Programa de Incentivo ao Cooperativismo Habitacional.
13.07	Plantão Social.
13.08	Projeto Coração Feliz.
13.09	Programa Mãe-Bebê.
13.10	Programa de Atendimento integral à Família.
13.11	Grupo Ocupacional de Meninos Engraxates.
13.12	Grupo de Gestantes Adultas.
13.13	Grupo de Gestante Adolescente
13.14	Grupo de Convivência de Idosos.
13.15	Programa Municipal do Idoso.
13.16	Cidadania e Segurança Alimentar.
13.17	Arteterapia.
13.18	Ações Sócio Educativas de Apoio à Família – ASEF.
13.19	Manutenção do COMDICA.
13.20	Manutenção do FUNDICA.
13.21	Manutenção do CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)..
13.22	Manutenção do FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (FMAS).
13.23	Manutenção do FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO(FMH).
13.24	Manutenção do FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO.
13.25	Manutenção do FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR.

14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E VIAÇÃO – PG 145 A 174

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
14.01	Aquisição de Material – Areia, Brita, Cimento, Grades Boca-de-Lobo, Tijolos e Tubos de Concreto.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

14.02	Escadarias.
14.03	Informatização.
14.04	Reestruturação da SMVOP.
14.05	Manutenção do departamento de obras.
14.06	Aquisição de sistema de radiocomunicação entre viaturas da sede.
14.07	Manutenção dos Distritos Municipais – Distrito de Faria Lemos.
14.08	Manutenção dos Distritos Municipais – Distrito de Pinto Bandeira.
14.09	Manutenção dos Distritos Municipais – Distrito de São Pedro.
14.10	Manutenção dos Distritos Municipais – Distrito de Tuiuty.
14.11	Manutenção dos Distritos Municipais – Distrito do Vale dos Vinhedos.
14.12	Muros contenção.
14.13	Parque de Máquinas – Equipamentos
14.14	Pav. Basáltica ou Blocos de Cimento.
14.15	Pavimentação Asfáltica.
14.16	Projeto de Ampliação do Sistema Viário.
14.17	Rede de esgoto (Pluvial – Cloacal)
14.18	Trevos.

15 – SECR. MUNIC. DE TRANSPORTES E SERVIÇOS PÚBLICOS – PG 175 A 180

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
15.01	Reestruturação e Modernização dos Serviços de Gestão, Planejamento, Engenharia da Tráfego, Educação e Sinalização de Trânsito.
15.02	Reestruturação e Modernização do Sistema de Transportes Público de Passageiros (Urbano e Interdistrial).
15.03	Modernização e ampliação do Sistema de Iluminação Pública, programa “ LUZES DA CIDADE ”.
15.04	Implantação do Sistema de Vigilância, Fiscalização, Monitoramento Eletrônico de Segurança e de Trânsito.
15.05	Aquisição de Área de Terras para Implantação de um novo CEMITÉRIO MUNICIPAL .
15.06	Modernização do Sistema de Telecomunicação da Prefeitura Municipal.

16 – FUNDAÇÃO CASA DAS ARTES – PG 181 A 229

PROGRAMA	DENOMINAÇÃO
16.01	“Brincarte”.
16.02	“Museu Interativo”.
16.03	“Malas de Memória”.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

16.04	“Museu em Cena”.
16.05	“Resgate de Brinquedos e Brincadeiras”.
16.06	“Sala Museológica”.
16.07	“Projeto de Recursos Humanos”.
16.08	“Jornadas Culturais”.
16.09	“Memórias de Vovó”.
16.10	“Caixas de Memória”.
16.11	“Brincando no Museu”.
16.12	“Oficina de Preservação Documental”.
16.13	“Banco de Memória Oral”.
16.14	“Viva o Museu”.
16.15	“Exposições Temporários e Itinerantes”.
16.16	Livro “Museu do Imigrante – 30 Anos Promovendo a Cultura”.
16.17	Festival Municipal de Teatro
16.18	Exposições Didáticas e Mostra de Arte.
16.19	Galeria de Arte da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves.
16.20	Seminário de Artes Visuais.
16.21	Artemosfera.
16.22	Oficinas de Artes Plásticas para adolescentes e adultos.
16.23	Oficinas de Teatro.
16.24	Centro de Cultura.
16.25	Oficina de Arte “Cabelo em Pé”.
16.26	Centro de Cultura Popular Brasileira e Italiana.
16.27	Coral Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves.
16.28	O Piano e a Escola
16.29	Grupo Juvenil Instrumental de Flauta Doce.
16.30	Orquestra Sinfônica Fundação Casa das Artes.
16.31	Oficinas de Dança.
16.32	Oficinas de Música.
16.33	Comemoração do aniversário da biblioteca pública.
16.34	Implantação e manutenção da Brinquedoteca Pública de Bento Gonçalves.
16.35	Ciranda Mágica.
16.36	Implantação e manutenção da Coleção Especial.
16.37	Concurso literário de Bento Gonçalves.
16.38	Rotas de leitura – encontro regional de auxiliares de biblioteca.
16.39	Implantação e manutenção do espaço digital.
16.40	Faz de conta.
16.41	Feira do Livro de Bento Gonçalves.
16.42	Oficinas Literárias.
16.43	Oficinas Temáticas.
16.44	Partilhando Leituras.
16.45	Política de leitura.
16.46	Semana do livro.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

16.47	Informação para todos – site da Biblioteca.
-------	---

02 – INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO
Programa 02.01

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (x) Apoio Administrativo
2. Denominação: Manter e equipar o IPURB – aquisição scanner, móveis, máquina fotográfica digital, central telefônica, programas de avaliação estrutural, orçamento, informática.
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 125 – Tecnologia da Informação
6. Justificativa: O IPURB como órgão de planejamento possui necessidade de constante atualização e disponibilidade de informação ao público para tal necessitamos de infra-estrutura interna para um bom atendimento e rapidez nos trabalhos.
7. Objetivo: Melhorar e agilizar os serviços internos e ao público alvo.
8. Público-Alvo: Toda população do Município
9. Estratégia de Implementação: Aparelhando o Instituto com material e equipamentos tornando-nos um banco de dados para todos estratégias de planejamento do Município
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.900.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.02

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Aerofotogrametria urbana e rural
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 126 – Tecnologia da Informação
6. Justificativa: O Município possui seu aerofotogramétrico há exatamente 20 anos sem sofrer atualização e o mesmo é digitalizado. Em virtude do tempo está defasado, sendo-nos útil somente a altimetria.
7. Objetivo: Criar condições para se atingir metas de eficiência e modernidade administrativa, priorizando planejamento e o incremento das receitas próprias do Município.
8. Público-Alvo: Toda população
9. Estratégia de Implementação: Contratação de empresa especializada em geoprocessamento.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (x) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 860.00000
13. Fonte de Recursos: Próprios / transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.03

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Reavaliação Plano Diretor – adequação Estatuto da Cidade
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 127 – Ordenamento Territorial
6. Justificativa: Adequação da Lei do Plano Diretor datado de 1996 às novas legislações como Estatuto da Cidade a gestão democrática e a reavaliação do tempo em que está implantado.
7. Objetivo: Aprimoramento da atual legislação frente aos novos desafios do exercício da função social das cidades.
8. Público-Alvo: Toda população urbana e rural
9. Estratégia de Implementação: Através de parceiras com fundações educacionais e com recursos próprios
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.04

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Projeto de Saneamento Básico Bacia de Captação do Barracão
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 18 – Gestão Ambiental
5. Sub-função: 544 – Recursos Hídricos
6. Justificativa: Por termos consciência que a questão água no Planeta Terra está se tornando finito e o problema da poluição, contaminação de todos arroios contribuintes na bacia do Barracão, é grave pois, estes arroios representam 30% de garantia de abastecimento de toda população, urge ao poder público medidas definitivas para controle e despoluição.
7. Objetivo: Reduzir a poluição implantando saneamento básico (redes cloacais e estações de tratamento)
8. Público-Alvo: Toda população
9. Estratégia de Implementação: Contratação definitiva de um projeto global de toda bacia por empresa especializada e/ou parceria com a Corsan devendo estar previsto o projeto de recuperação de todos os arroios.
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 150.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.05

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Aglomerado urbano serra do nordeste
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 125 – Normatização e Fiscalização
6. Justificativa: Participação a nível regional de decisões a problemas comuns quanto a aerofotogrametria, lixo, transporte, uso do solo, água, turismo.
7. Objetivo: Interagir para decidir regionalmente
8. Público-Alvo: População de todo aglomerado urbano composto por 10 cidades vizinhas
9. Estratégia de Implementação: Participação em projetos regionais onde cada município entra com a sua contrapartida conforme a prioridade regional
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 30.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.06

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Projeto Centro Administrativo Municipal
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: A administração municipal funciona, hoje, totalmente separada em prédios distintos onde o contribuinte têm que percorrer longas distâncias para obter o resultado de uma informação. Afora o contribuinte percebe-se pouca agilidade e integração dos secretários interligados por trabalhos afins. Outro fator decisivo é de que todas as secretarias trabalhem em espaços não compatíveis necessitando de novos espaços.
7. Objetivo: Concentrar atividades para facilitar, agilizar os serviços prestados pelo Poder público
8. Público-Alvo: Todas as secretarias que compõe o Poder Público e a população de Bento Gonçalves
9. Estratégia de Implementação: Elaboração dos projetos arquitetônicos, estruturais, PPCI e hidro sanitário. Contratação dos projetos telefônicos, elétrico
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 70.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.07

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Criação banco de dados (balcão de informações)
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano com o órgão planejador do município não detem informações suficientes por falta de um banco de dados e de pessoal especializado em preparação de estatísticas que nos leva a dados seguros para o planejamento de ações a curto, médio e longo prazo.
7. Objetivo: Instituir um sistema integrado e permanentemente atualizado de informações sócio-econômicas e cartográficas, capaz de oferecer suporte ao monitoramento e gestão dos Planos e Programas do Município.
8. Público-Alvo: Toda população do Município e região
9. Estratégia de Implementação: Contratação de profissional capacitado e/ou empresa especializada em estatística para propor o levantamento e a formatação de dados disponibilizando à população e às instituições através de um balcão de informações a ser implantado junto ao IPURB
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 120.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.08

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: "Implantação do Plano Diretor Rural"
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 127 – Ordenamento Territorial
6. Justificativa: O Instituto em parceria com a Fundação de apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS – elaborou o Plano Direto Rural. Uma nova fase iniciar-se-á a partir de 2005 que consiste na aprovação e implantação deste Plano junto ao povo
7. Objetivo: Implantar adequando ordenamento territorial do município mediante planos diretor, com vista ao pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade de Bento Gonçalves.
8. Público-Alvo: Toda população rural
9. Estratégia de Implementação: Realizar a apresentação em todos comunidades de nossa área rural, do Plano Diretor Rural, com material didático entregue a comunidade. Posterior ajuste, debates na Câmara Municipal com apresentação de um professor da UFRGS e um técnico do IPURB – Elaboração final do Plano Diretor Rural a ser entregue à população
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 18.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.09

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: "Plano Diretor Viário"
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 127 – Ordenamento Territorial
6. Justificativa: Em função dos grandes problemas de trânsito (circulação viária, número de carros, pedestres) novas hierarquias viárias, gabaritos de vias pequenas, descontinuidade viária, mobilidade urbana segura, novas situações que requerem obras de engenharia diagnóstico do uso do solo possibilitando para nova reestruturação do transporte público. Urge ao poder público uma nova política viária.
7. Objetivo: Melhorar com a implantação de uma reorganização e planejamento de pequeno e longo prazo a qualidade de vida da população quanto a mobilidade urbana. Gabarito vias, hierarquia, linha transporte coletivo, reordenamento, transporte de cargas, sinalização e abertura novas vias.
8. Público-Alvo: Toda população Urbana
9. Estratégia de Implementação: Através de um diagnóstico conjunto do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Secretaria de Transportes Públicos , contratar a assessoria técnica de empresa especializada em transporte, circulação viária, mobilidade urbana
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 300.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e transferidos - convênios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.10

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Projeto piloto de digitalização e gravação em CD – Documentos e projetos de construção
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 125 – Tecnologia da Informação
6. Justificativa: Os processos arquivados no IPURB são em aproximadamente 70.000 páginas guardados em 180 gavetas ocupando um espaço físico considerável com o passar dos anos o papel vai se deteriorando e se perdendo conteúdos importantes
7. Objetivo: Realização “Backup” da documentação (projetos, mapas, documentos) para arquivo seguro e rápido e memória histórica.
8. Público-Alvo: Funcionários / IPURB e a população
9. Estratégia de Implementação: Contratação de empresa especializada e posterior treinamento funcionários IPURB
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 15.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.11

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Projeto de revitalização Lago Fasolo
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 18 – Gestão Ambiental
5. Sub-função: 543 – Recuperação de Áreas Degradadas
6. Justificativa: Uma das poucas áreas existentes no perímetro urbano possíveis de tornar-se um Parque Municipal pela sua beleza natural e pelo seu grande valor ambiental
7. Objetivo: Revitalizar a área para uso da população
8. Público-Alvo: Toda comunidade adjacente e do povo em geral
9. Estratégia de Implementação: Após as tratativos legais quanto à propriedade e investimento público, criação de uma lei que a declara área de preservação ambiental e elaboração de projeto de paisagismo e sustentabilidade da área
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 15.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.12

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Projeto de reestruturação do Estádio Esportivo Municipal da Av. Orvaldo Aranha
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 27 – Desporto e Lazer
5. Sub-função: 812 – Desporto Comunitário
6. Justificativa: Com a aquisição por parte do poder público esta nova área sofrerá um redimensionamento ofertando ao povo novas opções de lazer esportivo em mais de uma categoria
7. Objetivo: Revitalizar para melhor rendimento do uso do espaço físico
8. Público-Alvo: Toda população
9. Estratégia de Implementação: Elaborar projeto de reestruturação em função das novas necessidades esportivas.
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 15.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.13

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: O cidadão e o direito a moradia
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 16 - Habitação
5. Sub-função: 121 – Planejamento e Orçamento
6. Justificativa: Falta de locais com preço justo à população de baixa renda aliada a falta de política habitacional adequada
7. Objetivo: Definir a política pública municipal, usando os instrumentos previstos no Estatuto da Cidade que proporcionará melhor acesso ao direito de moradia
8. Público-Alvo: Toda população excluída do direito de morar bem como os que moram em loteamentos irregulares
9. Estratégia de Implementação: Criação de política pública habitacional determinando zonas especiais destinados ao desenvolvimento habitacional, baixa renda e a busca programas de ajuda a regularização fundiária. Criação de programas de desocupação de áreas de risco. Criação de programa acesso a lotes urbanizados
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 300.000,00
13. Fonte de Recursos: Financiados



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.14

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Projeto revitalização acesso Alameda Fenavinho
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: Falta de identidade e de preservação do visual no acesso da Alameda Fenavinho, cartão de visitas ao Parque de eventos não condiz com o vulto de nossas feiras
7. Objetivo: Embelezar para atrair os turistas e o povo, encantando-os com nossa identidade hospitaleira
8. Público-Alvo: Todos
9. Estratégia de Implementação: Elaboração de projeto nas áreas do município ao longo da Alameda com criação de espaços para pedestres, área verde e monumentos, e/ou placas históricas contando nossa trajetórias nas feiras
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 50.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.15

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Plano Diretor de esgoto da cidade
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 7 - Saneamento
5. Sub-função: 512 – Saneamento Básico Urbano
6. Justificativa: Nossa cidade possui sistema de esgoto cloacal – pluvial/ misto. Em grandes áreas, principalmente das classes menos favorecidas, não há rede sistema de tratamento, nem o uso por parte dos moradores de tratamento primário fazendo com que o esgoto corra a céu aberto causando risco à saúde das pessoas
7. Objetivo: Aumentar a qualidade de vida da população com a implantação de redes separadoras de esgoto cloacal e estações de tratamento
8. Público-Alvo: Toda a população urbana e rural
9. Estratégia de Implementação: Contratação de empresa especializada na elaboração de saneamento básico para todo município inclusive na área rural em virtude da implantação do Plano Diretor Rural implantando-o em etapas de curto, médio e longo prazo
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 600.000,00
13. Fonte de Recursos: Transferidos - Parceiros



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.16

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Implantação do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 127 – Ordenamento Territorial
6. Justificativa: Para a correta implantação dos planos diretores e a gestão democrática faz-se necessário implantar no IPURB setor específico de monitoramento e funcionamento das instâncias institucionais que integram o sistema que são o FORUM, Distrital e Conselhos
7. Objetivo: Criar condições para o exercício do processo de planejamento e gestão dinâmico e contínuo, que articule as políticas da administração municipal com os diversos interesses da sociedade, promovendo e aperfeiçoando instrumentos para o gerenciamento do desenvolvimento
8. Público-Alvo: Toda sociedade envolvida com planejamento
9. Estratégia de Implementação: Gerenciamento do sistema de planejamento e gestão através da contratação de profissional que produzirá material de divulgação das reuniões, decisões e operações públicas
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.17

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROPOSTA PARA CRIAÇÃO PARQUE MUNICIPAL TEMÁTICO – ACESSO SUL NA ÁREA RFFSA
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 451 – Infraestrutura Urbana
6. Justificativa: Nossa cidade carece de espaços de lazer. A cidade através do bairro hoje conhecido como “Cidade Alta” desenvolveu-se a partir da implantação da Rede Ferroviária para escoamento do nosso produto – o vinho. Encontra-se no acesso principal da cidade uma grande área de propriedade particular da Rede Ferroviária com um patrimônio histórico que é a Estação Ferroviária
7. Objetivo: Adquirir e transformar a área da Rede Ferroviária e da estação em um grande parque Público com características temáticas
8. Público-Alvo: Todo povo Bento Gonçalvesense
9. Estratégia de Implementação: Tratativas entre Administração Pública, Sistema Municipal de Planejamento no intuito de verificar a aquisição da área para posterior projeto do Parque Temático. Contratar empresa especializada para laudo de avaliação
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 50.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.18

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: ESCOAMENTO PARQUE EVENTOS – RUA LATERAL ATÉ ARISTIDES BERTUOL
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 451 – Infraestrutura Urbana
6. Justificativa: O Parque de Eventos do Município localizado na Alameda Fenavinho, hoje, possui como escoamento das feiras poucas alternativas como, forma de agilizar este escoamento faz-se necessário a criação de mais uma alternativa junto ao pórticos em direção à saída leste da cidade, onde hoje existe uma escadaria de pedestres.
7. Objetivo: Propor nova saída ao Parque de Eventos no sentido de aumentar a segurança no escoamento de veículos em períodos de Feiras
8. Público-Alvo: Toda população que usa Parque de Eventos
9. Estratégia de Implementação: Elaboração de projeto geométrico da rua com pavimentação asfáltica. Propor no orçamento parceiros com instituições particulares.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 200.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e parceria com o Parque de Eventos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.19

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO VIADUTO RUA FORTALEZA, REDE FERROVIÁRIA RUA JOSÉ GIORDANI
3. Órgão Responsável: IPURB
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 451 – Infraestrutura Urbana
6. Justificativa: Hoje, este ponto na malha viária é considerado um local de impacto, conflito devido ao número de veículos e a quantidade de ruas que chegam neste local. Somará a este conflito existente o fluxo de veículos de carga pesada após a abertura até o asfalto da rua José Giordani.
7. Objetivo: Solucionar o ponto de impacto com a implantação de um viaduto.
8. Público-Alvo: Toda população
9. Estratégia de Implementação: Estudos preliminares e levantamento topográfico pelo IPURB. Contratação de empresa especializada em engenharia para elaboração de duas propostas de solução
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e financiamento



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 02.20

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: DESAPROPRIAÇÃO – LIGAÇÕES VIÁRIAS / IMÓVEIS – PROTEÇÃO AMBIENTAL - LAZER
3. Órgão Responsável: IPURB – Secretaria de Obras
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 451 – Infraestrutura Urbana
6. Justificativa: Para todas aberturas de ruas novas são necessários gastos com prováveis desapropriações bem como frente às questões ambientais hoje, nos deparamos com lotes totalmente impedidos de construir e como orientação legal deveríamos ter este item no orçamento
7. Objetivo: Prever desapropriações para viabilizar projetos
8. Público-Alvo: Todas pessoas atingidas pela abertura de rua ou questões ambientais relevantes
9. Estratégia de Implementação: Através de projetos de ruas previstos na PPA com avaliação financeira e estudos dos terrenos aplicando-se metodologia de impacto ambiental e desapropriação de área para KM de arrancada, Motocross, Bicycross, etc....
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 3.300.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

04 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa 04.01

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (x) Apoio Administrativo
2. Denominação: MANUTENÇÃO DO VALE ALIMENTAÇÃO
3. Órgão Responsável: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 122 – Administração geral
6. Justificativa: A manutenção do programa do vale alimentação aos servidores visa minimizar os custos dos mesmos com alimentação.
7. Objetivo: A extensão do vale alimentação tem como objetivo dar um melhor poder aquisitivo aos servidores melhorando desta forma na qualidade de vida.
8. Público-Alvo: Servidores Públicos Municipais ativos.
9. Estratégia de Implementação: O vale alimentação é distribuído mensalmente aos servidores em forma de tick e quantidade já definida por lei específica.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 15.000.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 04.02

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (x) Apoio Administrativo
2. Denominação: VALE TRANSPORTE
3. Órgão Responsável: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
4. Função: 04 – Administração
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: O vale transporte é estendido aos servidores com a finalidade de custear o deslocamento dos mesmos da residência ao local de trabalho e retorno a residência.
7. Objetivo: A entrega do vale transporte aos servidores visa beneficiar o servidor com sua locomoção ao trabalho e retorno, fazendo com que o servidor possa desfrutar de um meio de locomoção com custo subsidiado.
8. Público-Alvo: Servidores Públicos Municipais em atividade, fazendo com que o servidor possa ter um meio de locomoção.
9. Estratégia de Implementação: O vale transporte é estendido a todos os servidores ativos e que dele necessite, é entregue mensalmente conforme lei específica.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 4.500.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 04.03

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (x) Apoio Administrativo
2. Denominação: INFORMATIZAÇÃO DA PREFEITURA
3. Órgão Responsável: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
4. Função: 04 – Administração
5. Sub-função: 122 – Tecnologia da Informação
6. Justificativa: A complementação da informatização se faz necessária, pois com isso se obtém agilização dos serviços e acesso mais rápido nas informações, prestando desta forma melhores condições de trabalho aos servidores.
7. Objetivo: Com a complementação da informatização pretende-se interligar as secretarias.
8. Público-Alvo: Secretarias do Município e os servidores municipais que poderão desta forma agilizar suas informações.
9. Estratégia de Implementação: Os servidores terão melhores condições de trabalho, a interligação fará com que todas as informações estejam a disposição da municipalidade o mais rápido possível.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 700.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 04.04

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (x) Apoio Administrativo
2. Denominação: MANUTENÇÃO DE PRÉDIOS
3. Órgão Responsável: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
4. Função: 04 – Administração
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: A manutenção dos prédios se faz necessária pois trata-se de bem público e deverá ser mantido e preservado visando a sua conservação.
7. Objetivo: A conservação dos prédios do município tem por objetivo mantê-los sempre nas melhores condições bem como oferecer melhores condições de trabalho aos servidores.
8. Público-Alvo: Administração em geral.
9. Estratégia de Implementação:
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 500.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 04.05

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (x) Apoio Administrativo
2. Denominação: CONSTRUÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO
3. Órgão Responsável: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
4. Função: 04 – Administração
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: A construção de um novo centro administrativo é necessário, pois com a expansão do Município e a demanda de serviços, houve a necessidade de ampliação das secretarias bem como do quadro funcional dos servidores, tornando desta forma as atuais acomodações insuficientes, tendo o município que partir para locação de locais a fim de que se possa dar condições de trabalho aos servidores, com um atendimento à população, ficando assim as secretarias dispersadas.
7. Objetivo: Com a construção de um novo centro administrativo pode-se aglutinar as secretarias e toda a administração direta ou indireta em um único local, dando desta forma melhores condições de trabalho e um atendimento desejável à população evitando desta forma onerar os cofres públicos com a locação de espaços.
8. Público-Alvo: Administração num todo e a população pois não precisará se deslocar em diversos locais.
9. Estratégia de Implementação: A construção de um novo centro administrativo terá um espaço físico planejado e dimensionado dentro das reais necessidades, onde a administração poderá ofertar a comunidade em um só local todos os seus serviços.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 7.800.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e de terceiros.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 04.06

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (x) Apoio Administrativo
2. Denominação: LEVANTAMENTO PATRIMONIAL
3. Órgão Responsável: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
4. Função: 04 – Administração
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: Tendo em vista não termos um levantamento completo e atualizado dos bens pertencentes ao município se faz necessário um cadastramento dos mesmos com seu valor atualizado.
7. Objetivo: O objetivo é chegarmos a realidade de todos os bens patrimoniais do município e com um melhor acesso as informações sobre os mesmos.
8. Público-Alvo:
9. Estratégia de Implementação:
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 260.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 04.07

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (x) Apoio Administrativo
2. Denominação: AQUISIÇÃO DE VIATURAS
3. Órgão Responsável: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
4. Função: 04 – Administração
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: A aquisição de viaturas leves se faz necessária para que a frota seja renovada e com isso teremos uma redução no custo de manutenção bem como a necessidade em atender a demanda dos serviços.
7. Objetivo: Ter melhores condições de trabalho para que se possa prestar melhor atendimento à população.
8. Público-Alvo: IPURB – 01 viatura leve, 01 camionete tipo (Kombi); Secretaria de Finanças – 01 viatura leve; Secretaria de Saúde – 03 ambulâncias, 03 viaturas leves, uma viatura utilitária; Secretaria de Administração – 01 viatura leve; Secretaria de Transportes – 06 viaturas leves, 04 motos 250 cilindradas, 01 caminhão equipado para iluminação, 01 van com 15 lugares, 01 camionete caçamba; Secretaria de Obras – 04 viaturas leves, 02 viaturas para transporte de pessoal(tipo Kombi); Secretaria da Agricultura – 01 viatura leve, 03 camionetes; Secretaria de Meio Ambiente – 01 viatura leve, 02 camionetes (Kombi); Secretaria de Turismo – 01 viatura leve; Secretaria Municipal de Educação – 02 Vans ou Tupics, 02 viaturas leves, 01 camionete (Kombi), 01 ônibus p/deslocamento de alunos
9. Estratégia de Implementação: Dotar as secretarias de viaturas novas e colocar à disposição da municipalidade melhores condições de trabalho e poder implementar com eficiência seus programas de trabalho a ser desenvolvido para a comunidade.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.750.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios ou Convênios

05 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
Programa 05.01

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Sistema de Internet (Atendimento ao cidadão)



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Finanças
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: Desde o exercício de 2004, toda a Secretaria Municipal de Finanças está informatizada e opera através do Cadastro Único para cada contribuinte ou fornecedor, possibilitando maior agilidade no atendimento e precisão nas informações.
7. Objetivo: Disponibilizar, através da página da Prefeitura Municipal na Internet, as informações do Cadastro Único do contribuinte ou fornecedor, agilizando assim o acesso as informações pretendidas.
8. Público-Alvo: Contribuintes e fornecedores com acesso a Internet.
9. Estratégia de Implementação: Através de sistema protegido por senha, expedida pela Secretaria Municipal de Finanças, os interessados poderão imprimir carnês de tributos (IPTU, ISSQN, Taxas, etc...), emitir certidões negativas, enfim acompanhar em tempo real todos os procedimentos efetuados em seu Cadastro Único.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 140.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 05.02

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Campanha Cidadão Legal
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Finanças
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 123 – Administração Financeira
6. Justificativa: Combater a sonegação, através do incentivo de emissão de notas fiscais, na indústria, comércio e serviços.
7. Objetivo: Incentivando a emissão de notas fiscais, aumentar o retorno de participação do índice de retorno do ICMS do Município.
8. Público-Alvo: Toda a população do Município, além de todos os que compram em Bento Gonçalves.
9. Estratégia de Implementação: Através de Lei específica em cada exercício, distribuindo prêmios através de sorteios.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (x) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 350.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 05.03

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Reavaliação dos valores venais e recadastramento dos imóveis urbanos
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Finanças
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 123 – Administração Financeira
6. Justificativa: O nosso Cadastro Imobiliário está com os valores venais desatualizados e o último recadastramento imobiliário foi efetuado no exercício de 1997.
7. Objetivo: Incrementar a arrecadação de IPTU
8. Público-Alvo: Proprietários de Imóveis Urbanos
9. Estratégia de Implementação: Reavaliar os valores venais e proceder um recadastramento dos imóveis urbanos
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (x) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

06 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa 06.01

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

2. Denominação: PROJETO INCLUSÃO DIGITAL
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 – Educação
5. Sub-função: 126 – Tecnologia da Informação
6. Justificativa: Diante do avanço tecnológico e da necessidade de oferecer condições e conhecimento digital aos alunos da rede municipal, torna-se imperiosa a necessidade de implantação deste projeto.
7. Objetivo: Favorecer a aprendizagem através do acesso e manuseio de computadores, em laboratórios de informática.
8. Público-Alvo: Alunos da Rede Municipal de Ensino
9. Estratégia de Implementação: Após aquisição de computadores para as escolas não informatizadas da Rede Municipal de Ensino, serão ministradas aulas específicas.
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 153.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e/ou diversos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.02

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO RESGATE CULTURAL – DATAS COMEMORATIVAS
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão Cultural
6. Justificativa: Anualmente são promovidos eventos que fazem parte das solenidades tradicionais desenvolvidas junto às escolas e comunidade de tais como: Dia da Criança, Dia do Estudante, Dia do Professor, Semana da Pátria, Semana Farroupilha, Semana de Bento, Natal da Criança e Jogos Esportivos.
7. Objetivo: Proporcionar atividades pertinentes às datas comemorativas visando o resgate cultural e histórico das mesmas, envolvendo a comunidade escolar.
8. Público-Alvo: Comunidade Escolar.
9. Estratégia de Implementação: Promover atividades, através de projetos que contemplem as características culturais de cada evento.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 229.800,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.03

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL – CEACRIs, ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E ESCOLAS MUNICIPAIS INFANTIS
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 – Educação
5. Sub-função: 306 – Alimentação e Nutrição
6. Justificativa: Diante das exigências impostas pelo Governo Federal, através do FNDE, a qual prevê o benefício da merenda escolar aos alunos da Rede Pública, há a necessidade de implementar programas que venham ao encontro da legislação em vigor.
7. Objetivo: Fornecer merenda escolar a todos os alunos da Rede Municipal de Ensino, de acordo com as determinações segundo as quais devem ser supridas 15% das necessidades básicas do aluno, 350 calorias e 9 gramas de proteínas, permitindo um desenvolvimento sadio, a formação do hábitos alimentares saudáveis e combater a desnutrição.
8. Público-Alvo: Alunos da Rede Municipal de Ensino.
9. Estratégia de Implementação: O projeto será desenvolvido com a participação de nutricionistas e merendeiras as quais terão a incumbência de atender as necessidades básicas exigidas, promovendo programas e3specificos para cada realidade.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 5.100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios PAC e FNDE.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.04

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO AMPLIAÇÃO DE VAGAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 – Educação
5. Sub-função: 365 – Educação Infantil
6. Justificativa: Diante da deficiência de atender a toda clientela, nas Escolas de Educação Infantil do Município, se faz necessária a contratação deste serviço.
7. Objetivo: Atender a demanda excedente, das Escolas Infantis do Município.
8. Público-Alvo: Crianças na faixa etária dos 0 a 5 anos.
9. Estratégia de Implementação: Após promovermos levantamento de número de crianças inscritas nas Escolas Municipais Infantis, e de posse de informações quanto ao número excedente que se verifica, partimos para a contratação de vagas nas Escolas Infantis da Rede Privada.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 3.060.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.05

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO DE AMPLIAÇÃO, REFORMAS E CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 – Educação
5. Sub-função: 361 – Ensino Fundamental
6. Justificativa: Diante do que preconiza a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e também, diante do universo, hoje estimado em 9 mil alunos, e com a tendência normal de crescimento da demanda, torna-se necessário a implementação de programas que visem não só a manutenção, mas também, a ampliação e construção de escolas.
7. Objetivo: Fazer frente a demanda cada vez maior de alunos que se verifica no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino.
8. Público-Alvo: Alunos do Ensino Fundamental.
9. Estratégia de Implementação: Através de levantamentos e acompanhamento sistemático, a SMED terá condições de detectar necessidade de ampliar ou construir novas escolas.
10. Programa Multissetorial: (<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 3.950.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.06

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO DE AMPLIAÇÃO, REFORMAS E CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 – Educação
5. Sub-função: 365 – Educação Infantil
6. Justificativa: Diante do crescimento anual que se verifica de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, hoje o universo de alunos é de 1862, faz-se necessária a ampliação e construção de novas Escolas de Educação Infantil.
7. Objetivo: Ampliar a oferta de vagas nas Escolas de Educação Infantil de forma a atender, até 2009, 50% da demanda de zero até dois anos e 50% da população de 3 a 6 anos.
8. Público-Alvo: Crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.
9. Estratégia de Implementação: Através de levantamentos e acompanhamento sistemático, a Secretaria de Educação terá condições de detectar a necessidade de ampliações ou construções de novas unidades.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.600.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios ou transferíveis.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.07

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO APERFEIÇOAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 – Educação
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: A Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, em seu artigo 67, determina o aperfeiçoamento profissional continuado dos professores. A Secretaria Municipal de Educação, visando atender às necessidades da comunidade escolar, promove a capacitação de todos os profissionais envolvidos na educação.
7. Objetivo: Oferecer um ensino de qualidade, refletindo constantemente sobre a prática pedagógica e os serviços disponibilizados pela escola.
8. Público-Alvo: Diretores, docentes, CPMs, grêmios estudantis, secretários de escola, auxiliares, bibliotecários, líderes de turmas, vigilantes, monitores, atendentes, serventes, merendeiras e auxiliares de serviços e obras.
9. Estratégia de Implementação: Congressos, cursos de capacitação, encontros, palestras e sessões de estudos.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 179.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.08

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO DE AQUISIÇÃO DE TERRENO
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 08 – Educação
5. Sub-função: 361 – Ensino Fundamental
6. Justificativa: Diante do crescimento do número de crianças e adolescentes de alguns bairros, faz-se necessária a ampliação das escolas para suprir a demanda, o que justifica a implantação deste projeto.
7. Objetivo: Atender a grande demanda de crianças e adolescentes na faixa etária dos 7 aos 14 anos, no bairro Municipal.
8. Público-Alvo: Crianças e adolescentes na faixa etária dos 7 aos 14 anos.
9. Estratégia de Implementação: A implementação acontecerá através de levantamento apropriado da área e da aquisição do terreno.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (x) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 124.500,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.09

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (CEACRI) TOQUINHA DA AMIZADE
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 08 – Educação
5. Sub-função: 846 – Outros Encargos Especiais
6. Justificativa: O crescente número de crianças e adolescentes em risco social, atendidos pelo Centro de Atendimento, requer um projeto de construção adequado para a demanda do Bairro Conceição.
7. Objetivo: Atender a demanda de crianças e adolescentes, em risco social, na faixa etária dos 7 aos 14 anos, em turno contrário ao da Escola.
8. Público-Alvo: Alunos da rede municipal, na faixa etária dos 7 aos 14 anos.
9. Estratégia de Implementação: Após a concretização da aquisição e permuta do terreno, no bairro, o projeto de construção será executado.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (x) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 439.500,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.10

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO EDUCAÇÃO INCLUSIVA
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 08 – Educação
5. Sub-função: 367 – Educação Especial
6. Justificativa: Diante das novas exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no artigo 58, que determina que esta modalidade de educação escolar deve ser oferecida, preferencialmente na rede regular de ensino, para alunos portadores de necessidades educacionais especiais, por si só justifica a criação deste projeto.
7. Objetivo: Incluir o aluno com necessidades educacionais especiais no sistema regular, oferecendo atendimento através de profissionais capacitados.
8. Público-Alvo: Alunos portadores de necessidades especiais.
9. Estratégia de Implementação: Capacitar os profissionais para o atendimento adequado a cada caso, assim como, adequando o espaço físico e o material pedagógico das escolas de acordo com a demanda.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 96.600,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.11

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (X) Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO DE MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 08 – Educação
5. Sub-função: 126 – Tecnologia da Informação
6. Justificativa: O serviço de secretaria das Escolas da Rede Municipal de Ensino necessita de organização e melhoria na qualidade e apresentação da documentação. A informatização deste serviço, permite a obtenção de dados atualizados com precisão e rapidez.
7. Objetivo: Manter e ampliar os programas de informatização nas secretarias das Escolas da Rede Municipal de Ensino com mais de 15 alunos.
8. Público-Alvo: Escolas da Rede Municipal de Ensino com mais de 15 alunos.
9. Estratégia de Implementação: Implantar, através da contratação de empresa especializada, programas de informatização na área administrativa nas Escolas Maurício Cardoso, Floriano Peixoto, Senador Salgado Filho, Barão de Mauá, Emílio Meyer e Aurélio Frare.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 167.100,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.12

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO TRANSPORTE ESCOLAR
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 08 – Educação
5. Sub-função: 365 - Educação Infantil 361 – Ensino Fundamental 362 - Ensino Médio
6. Justificativa: O Projeto Transporte Escolar está amparado pela Lei de Diretrizes e Bases (LDBEN) 9394/96 – art. 11, inciso VI.
7. Objetivo: Atender alunos da Educação Infantil (4 a 6 anos) e do Ensino Fundamental que residem distante da escola, com Transporte Escolar.
8. Público-Alvo: Alunos de 4 a 6 anos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.
9. Estratégia de Implementação: Após levantamento promovido junto às escolas, serão adquiridas passagens escolares e/ou transporte locado, para os que de direito.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 5.100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e/ou transferidos.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.13

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO DE MANUTENÇÃO DE PRÉDIOS, MOBILIÁRIO, EQUIPAMENTOS E AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO, PEDAGÓGICO, ESPORTIVO E DE CONSUMO PARA OS CENTROS DE ATENDIMENTO A CRIANÇA - CEACRIs
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 – Educação
5. Sub-função: 361 – Ensino Fundamental
6. Justificativa: Diante do número cada vez mais crescente de crianças e adolescentes atendidos pelos CEACRIs, a necessidade de material é conseqüentemente maior, o que justifica a implantação do projeto.
7. Objetivo: Atender as necessidades básicas dos alunos, na faixa etária dos 7 aos 14 anos, no que concerne à aquisição de material didático-pedagógico, esportivo e de consumo.
8. Público-Alvo: Alunos na faixa-etária dos 7 aos 14 anos.
9. Estratégia de Implementação: A exemplo dos demais projetos que visam a aquisição de material, sua execução passa por um levantamento sistemático das necessidades.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 400.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.14

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO ESCOLA ABERTA
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 - Educação
5. Sub-função: 361 – Ensino Fundamental
6. Justificativa: A necessidade de acolher a comunidade proporcionando atividades que colaborem na inclusão social da comunidade escolar, justifica a elaboração do presente projeto.
7. Objetivo: Abrir as portas da Escola à comunidade, visando uma maior integração, proporcionando ao mesmo tempo, oficinas e cursos de capacitação que, além do lazer, facilitem o ingresso das pessoas no mercado de trabalho.
8. Público-Alvo: Comunidade escolar.
9. Estratégia de Implementação: Disponibilizar à comunidade escolar a infra-estrutura da Escola para a implementação do projeto.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (x) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 80.700,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.15

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO DE SISTEMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 – Educação
5. Sub-função: 361 – Ensino Fundamental
6. Justificativa: Justifica-se o presente projeto por ser a avaliação imprescindível, pois recolhe indicadores comparativos de desempenho, que servirão de base para futuras tomadas de decisões no âmbito da escola e nas diferentes esferas do sistema educacional, a fim de sanar as deficiências apresentadas a partir da mesma.
7. Objetivo: Avaliar diretores, professores e alunos do ensino fundamental, da rede municipal, abordando os temas eficiência, qualidade e equidade da Educação, sob a proposta de identificar alguns dos principais entraves que o Município deverá superar para que seu sistema educacional alcance os níveis requeridos pela sociedade.
8. Público-Alvo: Diretores, professores e alunos da rede municipal, do ensino fundamental.
9. Estratégia de Implementação: Será contratada uma empresa especializada para realizar a avaliação em todas as suas etapas.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (x) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 50.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 06.16

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: PROJETO DE REFORMA NOS CEACRIS BALÃO MÁGICO, CARROSSEL DA ESPERANÇA E MUNDO ENCANTADO DA CRIANÇA
3. Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
4. Função: 12 - Educação
5. Sub-função: 361 – Ensino Fundamental
6. Justificativa: Diante do número, cada vez maior, de crianças e adolescentes atendidos pelos CEACRIS, sente-se a necessidade de reformar os prédios em que os mesmos estão instalados, mantendo-os em perfeitas condições de utilização, tendo em vista serem precários.
7. Objetivo: Proporcionar um local adequado às necessidades das crianças que freqüentam os CEACRIS, quanto à segurança, bem-estar e higiene, num ambiente favorável ao trabalho realizado.
8. Público-Alvo: Alunos na faixa-etária dos 7 aos 14 anos.
9. Estratégia de Implementação: Através do levantamento de necessidades a SMED promove a reforma pretendida e necessária.
10. Programa Multissetorial: () sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (<input checked="" type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 250.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.

07 – SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER
Programa 07.01

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Implantação de Núcleos Esportivos (judô, Taekwondo, Capoeira e Basquete)



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

3. Órgão Responsável: S.E.M.J.E.L – Secretaria da Juventude Esporte e Lazer
4. Função: 27 – Desporto e Lazer
5. Sub-função: 812 – Desporto Comunitário
6. Justificativa: A deficiência de programas que promovam o desenvolvimento de atividades de esporte a população, priorizando aquelas parcelas em situação de vulnerabilidade social.
7. Objetivo: Disponibilizar recursos materiais e didáticos, equipamento esportivos e de lazer, recursos humanos capacitados e recursos para estudos, bem como pagamento de monitores e estagiários que permitam um trabalho de qualidade e contínuo.
8. Público-Alvo: É indispensável vislumbrar-se uma efetiva implementação de ações capazes de responder as demandas socioculturais de crianças e jovens, ainda hoje colocados á margem dos benefícios da sociedade. Esta proposta é dirigida as crianças matriculadas e com freqüência em qualquer escola do município.
9. Estratégia de Implementação: O programa será introduzido de forma descentralizada, utilizando-se dos recursos físicos já existentes nas comunidades, provendo-os de recursos materiais e humanos qualificados. Sua implementação se dará por meio de convênios com Federações, Clubes e outros.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: 120.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 07.02

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Construção de Ginásios de Esportes e Quadras de Areia
3. Órgão Responsável: S.E.M.J.E.L – Secretaria da Juventude Esporte e Lazer
4. Função: 27 – Desporto e Lazer
5. Sub-função: 812 – Desporto Comunitário



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

6. Justificativa: Reivindicação da comunidade local.
7. Objetivo: Disponibilizar recursos físicos, equipamentos esportivos e de lazer para a comunidade local e adjacente.
8. Público-Alvo: Comunidade em Geral
9. Estratégia de Implementação: Com recursos do Poder Público Municipal na aquisição de material, e parceria com a comunidade na mão-de-obra. Construção de Ginásio no distrito de Faria Lemos Construção de Ginásio no Bairro São Roque Construção de Ginásio no Bairro Imigrante Construção de Ginásio no Bairro Vila Nova II Construção de Ginásio no Bairro Ouro Verde / Sol Nascente Adequação do Ginásio Municipal de Esportes (Alojamento e Acentos numerados) Construção de Ginásio no Bairro Universitário Construção de Ginásio de Esportes no Bairro Fenavinho Construção de Quadra de Areia no Bairro São Roque Construção de Quadra de Areia no Bairro Universitário Construção de Quadra de Areia no Bairro Cohab II Construção de Quadra de Areia no Loteamento Massutti (Bairro Pomarosa)
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.800.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, Transferidos e Parcerias

08 – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Programa 08.01

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Aquisição de áreas de terras para implantação de Distrito Industrial.
3. Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico
4. Função: 22 - Indústria
5. Sub-função: 662 – Produção Industrial
6. Justificativa:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

<p>Diante da quase inexistência de áreas centrais para instalação de indústrias e, em face da grande procura, é prioritário criarmos mecanismos capazes de, não só, atrair novas empresas, como também, oportunizar às que já existem, sua expansão, o que lhes permitirá um crescimento mais rápido e ordenado.</p>
<p>7. Objetivo: Assentar empresas para que possam crescer de maneira mais ordenada e dentro das exigências ambientais favoráveis. Em decorrência, estaremos abrindo espaço para o surgimento, e mesmo, re colocação de empresas no município, hoje limitado e estagnado visto a limitação a qual estamos expostos. As conseqüências dessa iniciativa, em médio prazo, estarão refletidas na absorção de mais mão de obra (geração de empregos) e no aumento de arrecadação para o município. Hoje, diante do atual quadro, onde a oferta de vantagens tem levado empresas a deixar suas raízes, abandonando seus municípios e o próprio estado, é de vital importância que se busque mecanismos capazes de minimizar a questão. E isso só será possível com investimentos como o do tipo ora em pauta.</p>
<p>8. Público-Alvo: Micro e pequenos empresários.</p>
<p>9. Estratégia de Implementação: Embasados na Lei Municipal nº 2.764 de 07 de dezembro de 1998, em seu Art. 3ª, que versa sobre a concessão de incentivos para a instalação de indústrias no município, teríamos condições de destinar o imóvel, vende-lo financiado e mesmo, loca-lo, sempre levando em consideração o interesse maior do município.</p>
<p>10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não</p>
<p>11. Horizonte Temporal <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário Levando-se em consideração os tramites burocráticos, a definição de uma área compatível, a aquisição da área, estruturação da mesma e repasse ao público alvo (empresários), entendemos que o prazo de conclusão do projeto não seja inferior a 6 anos.</p>
<p>12. Valor em Reais: R\$ 2.000.000,00</p>
<p>13. Fonte de Recursos: Próprios e Parcerias</p>

09-SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Programa 09.01

<p>1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo</p>
<p>2. Denominação: Programa turismo e educação</p>
<p>3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Turismo</p>
<p>4. Função: 23 – Comercio e Serviços</p>
<p>5. Sub-função: 695 – Turismo</p>
<p>6. Justificativa: Uma das premissas básicas para o desenvolvimento da atividade turística é o conhecimento dos atrativos do Município por parte de seus cidadãos. Este trabalho junto à população deve ser iniciando com alunos do ensino fundamental, criando assim uma consciência turística.</p>



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

7. Objetivo: Implementar o tema turismo como prática educativa cotidiana em escolas do Ensino Fundamental.
8. Público-Alvo: - Alunos do ensino fundamental do Município.
9. Estratégia de Implementação: Implementar o tema turismo como prática educativa cotidiana em escolas do Ensino Fundamental, subsidiando-as por meio de atividades recreativas e culturais como suporte a fundamentação teórica e a orientação do desenvolvimento de atividades turísticas através de palestras, passeios, atividades artísticas e culturais, intercâmbios e material didático. Projeto para exploração da Rota Turística do Vale do Buratti.
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 400.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, governamentais e não-governamentais.

Programa 09.02

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Museu nacional do vinho
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Turismo
4. Função: 23 – Comercio e Serviços
5. Sub-função: 695 - Turismo
6. Justificativa: Bento Gonçalves – Capital Brasileira da Uva e do Vinho - é maior pólo vitivinícola do país, sede da Empraba Uva e Vinho e única escolas de ensino superior de enologia – CEFET.
7. Objetivo: Construir o Museu Nacional do Vinho.
8. Público-Alvo: 1. Prefeitura 2. Entidades 3. União 4. Comunidade



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

9. Estratégia de Implementação: Aquisição de terreno, elaboração projeto, construção do prédio, montagem do museu, contratação de pessoal e manutenção do museu.
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 2.500.000.00
13. Fonte de Recursos: Próprios, governamentais, não-governamentais e de leis de incentivo a cultura.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 09.03

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Museu do móvel
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Turismo
4. Função: 23 – Comercio e Serviços
5. Sub-função: 695 - Turismo
6. Justificativa: Bento Gonçalves é o maior pólo moveleiro do Sul do Brasil, justificando-se a construção do Museu pela iniciativa privada.
7. Objetivo: Apoiar a construção do Museu do Móvel.
8. Público-Alvo: 1. Entidades representativas do setor moveleiro 2. Poder público
9. Estratégia de Implementação: Apoiar através de recursos financeiros a construção do prédio do Museu do Móvel.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (X) Temporário Janeiro/2006 a Dezembro/2009
12. Valor em Reais: R\$ 120.000,000
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 09.04

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Construção e manutenção de postos de informações turísticas
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Turismo
4. Função: 23 – Comercio e Serviços
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: Os postos de informações são essenciais na recepção dos turistas, como pontos de apoio. Bento Gonçalves conta apenas com um posto de informações na entrada sul, deixando os outros acessos sem estrutura receptiva. O posto de informações do acesso sul exige um novo prédio, face ao forte fluxo de visitantes ali atendidos.
7. Objetivo: Construir e manter postos de informações turísticas.
8. Público-Alvo: 1. Visitantes 2. Comunidade 3. Trade Turístico
9. Estratégia de Implementação: Criação de postos de informações no Distrito de Tuyuti, Vale dos Vinhedos e no acesso leste. Utilização do terreno da Rua Silva Paes (acesso Sul) para construção de um posto de informações com estrutura para atender os visitantes com conforto e segurança.
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input type="checkbox"/>) Contínuo (<input checked="" type="checkbox"/>) Temporário Janeiro/2006 a dezembro/2009
12. Valor em Reais: R\$ 500.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, governamentais e não-governamentais.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 09.05

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (X) Apoio Administrativo
2. Denominação: aquisição de um palco modular de estrutura metálica
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Turismo
4. Função: 23 – Comercio e Serviços
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: A Setur possui um palco de madeira que é utilizado nos eventos da Prefeitura e da Comunidade. A atual estrutura de palco é obsoleta e sua constante montagem e desmontagem demandam tempo e mão-de-obra, além de constantes gastos em manutenção e transporte.
7. Objetivo: Adquirir um palco com estrutura modular para a realização de eventos providos ou apoiados pela Prefeitura.
8. Público-Alvo: 1. Funcionários Prefeitura 2. Instituições em geral 3. Comunidade
9. Estratégia de Implementação: A aquisição de um palco modular, de estrutura metálica, moderno e seguro, capaz de oferecer mais agilidade em sua utilização, adequando-se as dimensões exigidas em cada evento.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (x) Temporário Janeiro/2006 a Fevereiro/2007
12. Valor em Reais: R\$ 30.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

10 – SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA
Programa 10.01

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Redes de Energia Elétrica para Poços Tubulares Profundos.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura
4. Função: 17 – Saneamento
5. Sub-função: 512 – Saneamento Básico Urbano
6. Justificativa: A perfuração de Poços Tubulares profundos nas zonas rurais do município são a única alternativa de abastecimento de água das comunidades, mas requerem bombeamento para que o recurso hídrico subterrâneo possa ser utilizado pelas famílias e o sistema de captação de água via bombeamento submerso requer, rede de energia elétrica trifásica disponível.
7. Objetivo: Toda perfuração de Poços Tubulares profundos e subsequente bombeamento requer, energia elétrica trifásica disponível para que o sistema de abastecimento atinja a finalidade proposta que é a de dotar as residências unifamiliares com água potável, a que todo cidadão tem direito, evitando as doenças transmissíveis pela ingestão de água imprópria.
8. Público-Alvo: Todas as Comunidades do interior do Município.
9. Estratégia de Implementação: - Capela Santíssima Trindade, linha Zemith, distrito do vale dos Vinhedos; - Capela Santo Antônio, Linha Paulina, distrito de Faria Lemos; - Capela São José, Linha Ferri, 3ª Secção do Rio das Antas, distrito de Tuiuty. - Capela Nossa Senhora das Neves, Linha 06 da Leopoldina, distrito do Vale dos Vinhedos; - Capela São Pedro, Linha São Pedro, Distrito de São Pedro;
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios parcerias e Convênios

Programa 10.02

1. Tipo de Programa: <input type="checkbox"/> Finalístico <input checked="" type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Contratação de horas/Máquina para Fomento da Agricultura
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura
4. Função: 04 – Agricultura
5. Sub-função: 601 – Promoção da Produção Vegetal



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

6. Justificativa: Além do seu próprio equipamento, com grande demanda de pedidos de maquinário na época de plantio e preparo de terreno, a secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura necessita de reforço temporário, para isso é preciso a contratação de horas/máquina buscando melhor atender e incentivar os agricultores do Município.
7. Objetivo: Melhorar o atendimento no interior do Município, no que se refere à maquinário que esta secretaria não dispõe, buscando melhor atender e incentivar os agricultores do nosso Município.
8. Público-Alvo: Comunidades Agrícolas do interior.
9. Estratégia de Implementação: Dentro da Legislação vigente, a Prefeitura participará como regra com 1/3 dos custos estabelecidos no programa por ocasião da contratação de horas/máquina.
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 600.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios convênios ou parcerias.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 10.03

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Convênios com EMATER, CIC GARIBALDI, EMBRAPA, CEFET e SINDICATO RURAL e outros
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura
4. Função: 20 – Agricultura
5. Sub-função: 601 – Extensão Rural
6. Justificativa: Em face da estrutura da Secretaria e do trabalho de extensão ao atendimento do agricultor, os convênios vem suprir as necessidades da secretaria.
7. Objetivo: Melhorar o atendimento no que tange a extensão de trabalhos rurais já desenvolvidos em outros anos.
8. Público-Alvo: Comunidades Agrícolas da zona Urbana e Rural .
9. Estratégia de Implementação: Estes convênios visam atender as necessidades da secretaria nos serviços de extensão rural, tais como: Sindicato Rural, CCIR, elaborar resumos de cadastro vitícola, declaração de isento e outros. Emater: Empreendimentos de Assistência técnica e Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural - ASCAR, visando dar continuidade a transferência de tecnologia agropecuária gerencial e de bem estar social aos produtores rurais. CIC (Câmara Ind. Com. Avicultura e Serviços de Garibaldi: Convênio para fins de manutenção e funcionamento do CDPA-Centro Regional de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia Viária.
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 200.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios Convênios ou parcerias.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 10.04

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Fundo Rotativo de Desenvolvimento Rural do Município de Bento Gonçalves -FRADER.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura
4. Função: 20 – Agricultura
5. Sub-função: 606 – Extensão Rural
6. Justificativa: Atendendo dispositivo da Lei nº2.502 de 24.11.1995, o Município deverá criar Fundo para atender sua finalidade.
7. Objetivo: Fazer valer a Lei que criou o Fundo(Lei nº2.502 de 24 de Novembro de 1995), com a finalidade de elevar a produção e produtividade, com vistas a melhoria de condições de vida do trabalhador.
8. Público-Alvo: Todos os Agricultores
9. Estratégia de Implementação: Assistência para desenvolvimento de Projetos no que tange a conservação do solo, benfeitorias rurais, mudas de semente, pastagens, reflorestamento e outros.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 80.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, parcerias e convênios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 10.05

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Poços Tubulares Profundos, na Sede dos Distritos.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura
4. Função: 17 – Saneamento
5. Sub-função: 512 – Saneamento Básico Urbano
6. Justificativa: As Sedes dos distritos estão se desenvolvendo economicamente e socialmente em ritmo acelerado, inclusive com a crescente fixação de indústrias moveleiras, metal-mecânicas e cantinas de vinho. Os Poços tubulares profundos que abastecem as sedes distritais nem sempre possuem vazão suficiente para fazer frente a demanda de consumo de água. Assim, a perfuração de Poços Tubulares Profundos é a medida eficaz para minimizar o desabastecimento e garantir o desenvolvimento dos distritos, servindo também como reserva técnica para períodos de estiagem.
7. Objetivo: Garantir o desenvolvimento econômico e social das sedes distritos, possibilitando abastecimento público constante, reduzindo a ocorrência de doenças transmitidas por via hídrica.
8. Público-Alvo: As Comunidades das sedes distritais.
9. Estratégia de Implementação: Perfuração de Poços Tubulares Profundos nas Sedes dos distritos: - Capela Nossa Senhora das Neves, Linha 06 da Leopoldina, distrito do Vale dos Vinhedos; - Capela São Pedro, Linha São Pedro, Distrito de São Pedro; - Capela São Paulo – Linha Paulina (Faria Lemos)
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal () Contínuo (x) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 30.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Convênios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 10.06

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Implantação do S.I.M - Sistema de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura.
4. Função: 20 – Agricultura
5. Sub-função: 604 – Defesa Sanitária Animal
6. Justificativa: O Município não possui no momento, nenhum Sistema de Inspeção de Origem Animal. Diante das situações existentes e projeções futuras é imperiosa a implantação do sistema para melhoria das condições Higiênico-sanitárias na proteção à saúde.
7. Objetivo: Criar o sistema de Inspeção Municipal com o objetivo de fiscalizar o abate e a produção animal. A intenção é melhorar as condições higiênicos-sanitárias e proporcionar um atendimento melhor à população. Para a criação existe necessidade de criação de cargos e aquisição de equipamentos.
8. Público-Alvo: Toda a Comunidade, ganhará com isto, devido uma fiscalização mais assídua e eficiente, com relação aos produtos de origem animal.
9. Estratégia de Implementação: Para a concretização, existe necessidade de criação de cargos e aquisição de equipamentos.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, parcerias ou convênios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 10.07

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Implantação de Redes Hidráulicas.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura
4. Função: 17 – Saneamento
5. Sub-função: 512 – Saneamento Básico Urbano
6. Justificativa: As atividades comerciais e/ou agrícolas desenvolvidas nos minifúndios rurais necessitam de água potável para seu desenvolvimento e subsistência e, cabe a administração pública Municipal a responsabilidade de viabilizar os projetos hidráulicos de abastecimento de água para beneficiar essa parcela da população agrícola, para uma melhoria da qualidade de vida e de saúde pública. Neste contexto as redes hidráulicas são o elo entre os Poços Tubulares Profundos e os domicílios Rurais.
7. Objetivo: Melhorar o atendimento à todas as Comunidades Rurais do interior do Município, como forma de estancar o êxodo rural e diminuir a incidência de doenças transmissíveis via hídrica.
8. Público-Alvo: Todas as Comunidades Rurais.
9. Estratégia de Implementação: Implantação de redes hidráulicas nas seguintes localidades: - Capela Santa Lúcia, Linha Fernandes Lima(Vale Aurora), distrito de Faria Lemos:(propriedade rural do Sr. Humberto de Almeida Camargo); - Capela Santíssima Trindade, Linha Zemith, distrito do Vale dos Vinhedos; - Capela Santo Antônio, Linha Paulina, distrito de Faria Lemos; - Capela São José, Linha Ferri, 3ªSecção do Rio das Antas, distrito de Tuiuty; - Capela Nossa Senhora das Dores, Linha Marfisa, distrito de Tuiuty;(Britador); - Capela Nossa Senhora das Dores, distrito de Tuiuty;(Campo de Futebol); - Capela São Valentin, Linha Picadela, distrito de Tuiuty; - Capela Nossa Senhora das Neves, Linha 06 da Leopoldina, distrito do vale dos Vinhedos;(02 famílias); - Capela Nossa Senhora do Rosário, Linha Silva Pinto Norte, distrito de Pinto Bandeira; - Capela Nossa Senhora de Fátima, Linha Veríssimo de Mattos e Km², distrito de Tuiuty; - Capela Nossa Senhora do Rosário, Linha Marcolino Moura, distrito de Pinto Bandeira; - Capela São Valentin, Escola Municipal Senador Salgado Filho, distrito de Tuiuty; - Capela Santa Cruz, Linha Jacinto, distrito de Pinto Bandeira; - Capela São Marcos, Linha Brasil, distrito de Pinto Bandeira. - Capela São Paulo Linha Paulina (Faria Lemos) - Extensão de rede hidráulica (Linha Eulália)
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

11. Horizonte Temporal <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 600.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, parcerias e Convênios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 10.08

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Poços Tubulares Profundos, na Zona Rural
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura
4. Função: 17 – Saneamento
5. Sub-função: 512 – Saneamento Básico Urbano
6. Justificativa: As principais causas do êxodo rural são sem dúvida, as estiagens e as más condições de vida do homem do interior. Com foco nas duas situações apontadas, a maneira de fixá-lo na zona rural do Município é assegurado-lhes melhores condições de saúde e higiene, através da potabilização de água de boa qualidade físico-química e bacteriológica. Para tanto, o primeiro e mais importante passo é via perfuração de Poços Tubulares.
7. Objetivo: Melhorar as condições de vida do homem do interior, quer seja nas Comunidades ou nos pequenos aglomeramentos rurais, com abastecimento de água potável, reduzindo a ocorrência de doenças transmitidas por via hídrica.
8. Público-Alvo: Todas as Comunidades do interior do Município.
9. Estratégia de Implementação: Perfuração de Poços Tubulares Profundos nas Seguintes localidades: - Capela Santíssima Trindade, linha Zemith, distrito do vale dos Vinhedos; - Capela Santo Antônio, Linha Paulina, distrito de Faria Lemos; - Capela São José, Linha Ferri, 3ª Secção do Rio das Antas, distrito de Tuiuty.
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input type="checkbox"/>) Contínuo (<input checked="" type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 45.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios parcerias e Convênios

Programa 10.09



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Inseminação Artificial (Gado Leiteiro)
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura
4. Função: 20 - Agricultura
5. Sub-função: 606 – Extensão Rural
6. Justificativa: As principais causas do êxodo rural são sem dúvida, as más condições de vida do homem do interior. Uma das maneiras de fixá-lo na zona rural do Município é assegurar-lhes melhores condições de desenvolvimento de suas atividades.
7. Objetivo: Melhorar as condições de vida do homem do interior, quer seja nas Comunidades ou nos pequenos aglomerados rurais.
8. Público-Alvo: Todas as Comunidades do interior do Município.
9. Estratégia de Implementação: Incentivar a inseminação artificial (gado leiteiro) aumentando assim a produção de leite no nosso município.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 50.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios parcerias e Convênios

11 – SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Programa 11.01

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 – Saúde
5. Sub-função: 301 – Atenção Básica
6. Justificativa: O conceito de saúde, como um direito do cidadão, constitui uma grande conquista social. Em vista disso, a responsabilidade no cuidado a saúde não se encontra centrada no médico, mas na equipe de saúde, tendo o Agente Comunitário de Saúde como elo entre a equipe e comunidade. Desta forma, o modelo de medicina comunitária ou de família é visto e sentido como uma forma mais simples, humana e eficiente de resolução dos problemas identificados, facilitando o acesso, a melhoria da qualidade de vida e o exercício de cidadania.
7. Objetivo: Melhorar o perfil de saúde e a qualidade de vida das comunidades inseridas no Programa de Saúde da Família (PSF), através de promoção, prevenção e de aperfeiçoamento do modelo de atendimento que prioriza as ações básicas de saúde e o respeito as peculiaridades de cada comunidade, fortalecendo a ação dos ACS e a participação no controle social e, sobretudo, na resolução dos problemas de saúde.
8. Público-Alvo: População adscrita na área de abrangência do PACS-PSF
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Realizar ações básicas de saúde de acordo com seu nível de competência, através de visitas domiciliares, reuniões de grupos ou outras modalidades; Desenvolver atividades de educação em saúde individual e coletiva e estimular a organização da comunidade; Promover oficinas de capacitação em ações básicas de saúde em comunicação comunitária; Criar novas equipes do PSF em outras Unidades Básica de Saúde;</p> <p>Implementar capacitação dos profissionais da equipe de saúde e a participação dos profissionais em capacitações externas, para atualização no PSF</p> <p>Ampliar a equipe multiprofissional do PSF, inserindo nutricionistas, odontólogos e psicólogos; Inserir a Equipe de Saúde Bucal nas equipes de Saúde da Família; Implementar atividades de terapia ocupacional garantindo materiais e equipamentos necessários para as atividades desenvolvidas; Adquirir materiais e equipamentos para trabalhos educativos; Registrar as atividades desenvolvidas no seu trabalho e encaminhá-las á coordenação municipal do programa.</p>
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 3.000.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.02

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (X) Apoio Administrativo
2. Denominação: Material de Consumo para manutenção dos Serviços e Unidades de Saúde
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 – Saúde
5. Sub-função: 301 – Atenção Básica
6. Justificativa: A ampliação dos serviços e ações, buscando uma melhor qualidade de vida aos usuários do Sistema Único de Saúde, eleva o consumo de material utilizado pelos profissionais.
7. Objetivo: Garantir os insumos necessários para o bom desempenho dos profissionais que integram as Unidades e Serviços de Saúde.
8. Público-Alvo: Serviço e Unidades de Saúde
9. Estratégia de Implementação: Planejamento de gastos com material e aquisição dos mesmos dentro de um cronograma através de Processos Licitatórios, Registro de Preços, Pregão entre outros meios previstos em lei.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.200.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.03

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Capacitação dos profissionais da saúde
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 – Saúde
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: Heterogeneidade na formação dos profissionais Necessidade de qualificação nos principais temas da Saúde Pública Necessidade de integração entre instituições que forma profissionais de saúde e o serviço público de saúde. Necessidade de atualização permanente em todas as áreas da saúde.
7. Objetivo: Melhorar a qualidade da assistência através do aperfeiçoamento dos profissionais.
8. Público-Alvo: Profissionais da Saúde de nível médio e superior
9. Estratégia de Implementação: Implantar programas de atualização e educação contínua para os trabalhadores da saúde nos diversos níveis e setores Educação permanente e qualificação profissional Capacitação de gestores e técnicos sobre educação em saúde Capacitação de profissionais para Atenção à Saúde da População Promoção de estágios a estudantes das áreas da saúde Apoio as Escolas Técnicas
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.04

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Imunização
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 – Saúde
5. Sub-função: 305 – Vigilância Epidemiológica
6. Justificativa: As doenças transmissíveis são uma preocupação na Saúde da Pública. A vacinação da população é uma das formas mais eficientes de garantir o controle e a prevenção de epidemias, melhorando a qualidade de saúde e de vida da população. É de competência do gestor de Saúde fornecer as condições técnicas necessárias para que o município atinja as metas de cobertura vacinal.
7. Objetivo: Prevenir e reduzir danos à saúde da população bento-gonçalense causadas pelas doenças e agravos imunopreveníveis e contribuir para melhorar o nível da Saúde Pública no município.
8. Público-Alvo: População residente em Bento Gonçalves.
9. Estratégia de Implementação:
Desencadeamento de ações efetivas e oportunas para alcançar as metas de vacinação na população-alvo, como: campanhas de vacinação infantil e adulto, busca ativa, divulgação e educação da população sobre a importância da vacinação, conservação e distribuição adequadas de imunobiológicos.
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 40.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.05

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programas de educação e proteção em saúde
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 305 – Vigilância Epidemiológica
6. Justificativa: Algumas doenças crônicas, como diabetes e hipertensão -HAS, apresentam alta prevalência e estão entre os principais fatores de risco para doenças do aparelho circulatório, que lideram causas de mortalidade, além de várias limitações. As infecções respiratórias agudas-IRAS apresentam elevada morbidade, gerando alta demanda ambulatorial e internações hospitalares. Vários problemas de saúde, da mulher e da criança, podem estar relacionados à gravidez e puerpério. Assim o pré-natal de boa qualidade é uma das prioridades de saúde. O câncer ginecológico (mama e colo de útero) é o mais freqüente entre as mulheres e sua prevenção deve ser uma das metas de proteção à saúde da mulher
7. Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o controle de doenças crônico-degenerativas, como HAS e diabetes, evitando internações/complicações. - Estimular hábitos saudáveis através de ações educativas - Reduzir internações e complicações de doenças respiratórias agudas, através de diagnóstico precoce e tratamento adequado. - Aumentar o número de acompanhamentos no pré-natal/puerpério - Melhorar a qualidade de pré-natal (orientações, assistência multi-profissional, exames complementares e tratamentos-conforme indicação médica) - Reduzir casos de câncer de colo de útero, através de aumento da cobertura de cito-patológicos e tratamento precoce dos casos de HPV - Diagnóstico precoce de câncer de mama, através de educação para auto-exame e aumento da cobertura de mamografias
8. Público-Alvo: População geral
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Palestra e informações educativas através de grupos operacionais sobre problemas específicos</p> <p>Garantir exames especializados e medicações específicas para cada um destes programas</p> <p>Capacitar agentes comunitários e agentes de saúde, para realização de busca ativa dos casos</p> <p>Criar serviços de referência para atendimento especializado</p>



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Manter os atuais e ampliar o número de grupos atuando nestes programas de saúde

10. Programa Multissetorial:

() sim

(X) não

11. Horizonte Temporal

(X) Contínuo

() Temporário

12. Valor em Reais:

R\$ 30.000,00

13. Fonte de Recursos:

Próprios e Transferidos

Programa 11.06

1. Tipo de Programa:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

(<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Tuberculose e Hanseníase
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 305 – Vigilância Epidemiologica
6. Justificativa: Tuberculose permanece como um desafio para a saúde pública, com recrudescimento recente após o advento da AIDS, sendo um importante diagnóstico diferencial em várias pneumopatias crônicas. Hanseníase é uma doença historicamente endêmica neste país
7. Objetivo: Reduzir novos casos de Tuberculose e Hanseníase Reduzir complicações da doença e de tratamentos Evitar o desenvolvimento de resistência aos medicamentos Desenvolver Grupos de Apoio e Auto Ajuda
8. Público-Alvo: População geral
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Melhorar o diagnóstico de Tuberculose-TBC através de capacitação de profissionais de saúde (todos os níveis) e ampliação dos exames de baciloscopia</p> <p>Reduzir a taxa de abandono de tratamentos, tanto de tuberculose como de hanseníase, através de busca ativa dos casos.</p> <p>Estimular a verificação do diagnóstico diferencial de TBC em casos de pneumopatias crônicas de qualquer tipo, através de treinamentos e disponibilidade de exames complementares.</p> <p>Desenvolvimento de grupos de apoio e alta ajuda.</p>
10. Programa Multissetorial: (<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 15.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.07

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Melhoria da Gestão e do Acesso as Ações e Serviços de Saúde
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: Aumento da procura pelos serviços de saúde, devido ao aumento demográfico da população, pela confiança no serviço e como consequência da situação macroeconômica do país. Sobrecarga nas unidades de atendimento básico em saúde.
7. Objetivo: Aumento da oferta de quantitativo de serviço, tanto em consultas como em procedimentos.
8. Público-Alvo: População geral
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Ampliar a capacidade de atendimento com a expansão do horário de atendimento;</p> <p>Contratação de profissionais;</p> <p>Implantar e equipar, 05 Unidades de Saúde em locais que não dispõem de atendimento; entre eles (Bairro Borgo e Cohab II)</p> <p>Melhorar a estrutura das Unidades de Saúde;</p> <p>Construção do Centro de Recuperação de Dependentes Químicos.</p> <p>Construção do Centro de Recuperação de Diabéticos</p>
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.800.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos

Programa 11.08

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa de Atendimento Domiciliar
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 301 – Atenção Básica
6. Justificativa: Existência de um numero considerável de pacientes crônicos e agudos, com necessidade de supervisão de seu tratamento. Tratamentos irregulares ou incorretos produzindo complicações e ou internações hospitalares.
7. Objetivo: Redução de internações desnecessárias, de complicações devido a tratamentos inadequados e de custo total da assistência. Humanização da assistência à saúde.
8. Público-Alvo: População em geral
9. Estratégia de Implementação: Constituir equipes com profissionais capacitados para a assistência domiciliar
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 60.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprio e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.09

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Vigilância Sanitária
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 304 – Vigilância Sanitária
6. Justificativa: Responsabilidade do município de fiscalizar todas as empresas que devido ao tipo de produto ou serviço prestado, possam envolver riscos a saúde da população; Ocorrência de quadro de intoxicações alimentares ou ambientais.
7. Objetivo: Proteção da saúde da população; Ampliação da cobertura das ações de fiscalização, atingindo empresas e profissionais autônomos.
8. Público-Alvo: População em geral
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Palestra na zona urbana e rural para conscientização de boas práticas de manuseio de alimentos;</p> <p>Conscientizar a população da importância da qualidade da água para consumo humano;</p> <p>Fiscalização da qualidade da água disponibilizada a população</p> <p>Ampliação da equipe de fiscalização,</p> <p>Capacitação dos fiscais;</p> <p>Formação de equipe multidisciplinar para fiscalização especializada.</p>
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 50.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos

Programa 11.10

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

2. Denominação: Vigilância Epidemiológica
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 305 – Vigilância Epidemiológica
6. Justificativa: A ausência de informações sobre a morbimortalidade dos principais problemas de saúde da população é um impeditivo para o adequado conhecimento da sua realidade epidemiológica. Por isso, a análise sistemática e a vigilância ativa dos diferentes agravos à saúde da população são de fundamental importância para o conhecimento da situação de saúde da população e para o planejamento das ações de Saúde Pública, pois permite identificar quais são as prioridades nesta área e, assim, canalizar esforços para a sua resolução. Cumpre ao gestor de Saúde implementar e garantir o funcionamento adequado dos Sistemas de Vigilância em Saúde, entre os quais, o Serviço de Vigilância Epidemiológica de modo a garantir a investigação e o controle das doenças transmissíveis e dos demais agravos de interesse epidemiológico, bem como, o funcionamento dos sistemas de informação e de análise epidemiológica da situação da saúde no município.
7. Objetivo: Prevenir e reduzir danos à saúde da população bento-gonçalvese e contribuir para melhorar o nível da Saúde Pública no município.
8. Público-Alvo: População residente de Bento Gonçalves
9. Estratégia de Implementação: Desencadeamento de ações efetivas e oportunas para identificar, investigar, prevenir e controlar doenças e outros agravos de interesse epidemiológico, bem como, para garantir o adequado funcionamento dos sistemas de informação em saúde de competência da Vigilância Epidemiológica.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 300.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.11

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Vigilância Ambiental
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 304 – Vigilância Sanitária
6. Justificativa: Existência de grande numero de animais abandonados, causando: acidentes, zoonoses e outros problemas ocasionados por dejetos animais; Grande infestação de animais reservatórios como ratos e morcegos, produzindo zoonoses como raiva e leptospirose. Responsabilidade do município de controlar insetos vetores de doenças como dengue, malária...
7. Objetivo: Ampliar e equipar adequadamente a vigilância ambiental para fiscalizações; Criar o Centro de Controle de Zoonoses
8. Público-Alvo: Áreas de alta densidade populacional, próximo a fábricas ou complexos industriais, proximidades a áreas rurais de intenso uso de pesticidas, população marginais urbanas
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Organizar sistema de captura de animais abandonados e animais reservatórios</p> <p>Estruturar um espaço físico para abrigo de animais capturados e para vacinação dos animais da população em geral;</p> <p>Armazenamento de materiais necessário para prevenção e controle de vetores (moscas, mosquito da dengue, barbeiro, borrachudo, etc) e desratização dos bairros;</p> <p>A curto prazo, realização de convênios com clinicas para obtenção de amostras animais para exames laboratoriais para a raiva;</p> <p>Campanhas de castração de cães e gatos, visando diminuir a população desses animeis e com isso diminuir os agravos a saúde pública.</p>
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

12. Valor em Reais:

R\$ 250.000,00

13. Fonte de Recursos:

Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.12

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico (X) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: SAE/SAT – DST-AIDS
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 305 – Vigilância Epidemiológica
6. Justificativa: Aumento de incidência de infecções por HIV e outras DSTS na região da serra gaúcha.
7. Objetivo: Ampliação de atendimento aos pacientes portadores de HIV e DSTS, para melhor qualidade de vida dos portadores e diminuição de casos novos.
8. Público-Alvo: População de Bento Gonçalves e municípios de abrangência do SAE/SAT
9. Estratégia de Implementação: Elaboração de Planos de Ação e Metas; Promoção de atividades na área de prevenção; Capacitação dos profissionais das Unidades de Saúde para prevenção e fornecimento de insumos; Atendimento de casos no setor; Disponibilização de testagem anônima; Atividades educativas em escola, empresas e estabelecimentos que lidam com profissionais do sexo; Campanhas educativas para a população e treinamentos para profissionais da área de saúde, Descentralização dos cuidados básico com DSTS e AIDS; Disponibilização de consultas na área médica, enfermagem, assistência social e psicológica aos pacientes que procuram o serviço.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos

Programa 11.13

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)– Saúde Mental
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

4. Função: 10- Saúde
5. Sub-função: 303 – Suporte Profilático e Terapêutico
6. Justificativa: A reforma psiquiátrica determina a substituição dos hospitais psiquiátricos por rede de Atenção Integral em saúde mental, resultando nos CAPS
7. Objetivo: Promover o atendimento na área da saúde mental, centrado no acolhimento humanístico e integral, comprometendo-se com a inserção social, diminuindo dessa maneira as internações psiquiátricas, oferecendo suporte para que as famílias se responsabilizem com seus pacientes, evitando o confinamento manicomial.
8. Público-Alvo: Pessoas (adulto ou crianças) que estiverem passando por dificuldades psíquicas.
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Um espaço físico adequado às necessidades crescentes dos serviços do CAPS, OU sejam novas instalações ou locação de casa;</p> <p>Implantar, com equipe multidisciplinar; o CAPS–AD (Álcool e drogas), o CAPS–I , CAPS–II, CAPS–III e Serviço de Atendimento Domiciliar Terapêutico (Portaria 246 GM de 17/02/05 – Destina recurso financeiro para implantação dos serviços residenciais terapêuticos);</p> <p>Apoio na reabilitação; Formação de grupos profissionalizantes; Viabilizar Oficinas Terapêuticas-Culturais Capacitar os profissionais do CAPS</p> <p>Adquirir materiais e equipamentos adequados ao pleno funcionamento do CAPS</p>
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 450.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos

Programa 11.14

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Centro de Apoio Diagnostico em Análises Clínicas e por Imagem
3. Órgão Responsável:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 303 – Suporte Profilático e Terapêutico
6. Justificativa: Aumento da complexidade dos procedimentos diagnósticos; Aumento de demanda nos serviços; Necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos na área da saúde.
7. Objetivo: Ampliar o número, qualidade e a diversidade de exames complementares.
8. Público-Alvo: Pacientes do Sistema de Saúde Pública
<p style="text-align: center;">9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Modernização ao apoio diagnóstico Aumento da capacidade dos serviços Aquisição de novos equipamentos</p> <p style="text-align: center;">Terceirização de exames de Análise Clínicas e por Imagem especializados ou quando houver aumento de demanda</p>
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 500.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos

Programa 11.15

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Assistência Farmacêutica
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

5. Sub-função: 303 – Suporte Profilático e Terrapêutico
6. Justificativa: Área inadequada para armazenamento de medicamentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária e dos locais de dispensação dos medicamentos a comunidade. Falta de controle de distribuição de medicamentos nas Unidades de Saúde, das validades e estabilidade dos medicamentos. Sistema informatizado para distribuição de medicamentos por pacientes. Desconhecimento do paciente em relação ao tratamento medicamentoso.
7. Objetivo: Garantir a qualidade e estabilidade dos medicamentos, sempre dentro das normas exigidas pela Vigilância Sanitária, proporcionando aos usuários uma adequada assistência farmacêutica com uso racional dos medicamentos.
8. Público-Alvo: População geral do município
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Ampliar ou construir um espaço físico para o Almoxarifado de medicamentos, permitindo a organização destes de forma adequada, garantindo condições ambientais ideais de temperatura, ventilação, luminosidade e umidade conforme normas legais;</p> <p>Realizar visitas periódicas dos farmacêuticos nas unidades de Saúde, orientando sobre o armazenamento e dispensação dos medicamentos;</p> <p>Realizar cadastro dos pacientes que fazem uso contínuo de medicamentos na Farmácia Interna e das Unidades de Saúde e dos demais pacientes;</p> <p>Cursos de Atualização e aperfeiçoamento aos profissionais que atuam na dispensação de medicamentos;</p> <p>Desenvolver procedimentos padrões para as atividades Farmácia/Almoxarifado</p> <p>Realizar um Plano de Atenção Farmacêutica para com os pacientes.</p>
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.500.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa11.16

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas (x) Apoio Administrativo
2. Denominação: Centro de Processamento de Dados
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 – Saúde
5. Sub-função: 126 – Tecnologia da Informação
6. Justificativa: Ausência de um sistema de informações de saúde que permita um diagnóstico da situação do município, bem como uma ferramenta de suporte no planejamento de ações. Falta de dados estatísticos sobre problemas de saúde e condições estruturais da Secretaria de Saúde.
7. Objetivo: Sistema de Informações Integradas das Unidades e Serviços de Saúde Melhor gerenciamento dos serviços Agilização do controle e avaliação dos serviços Racionalização na utilização de exames complementares, consultas e medicamentos
8. Público-Alvo: Administração da Secretaria (todos os serviços)
9. Estratégia de Implementação: Servidores de alta performance para armazenamento e gerenciamento das informações; Ampliação dos equipamentos de Informática, Rede e Programas; Capacitação continuada dos servidores.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 200.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.17

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Serviço de Atenção às Urgências e Emergências
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
6. Justificativa: A crescente demanda por serviços na área de Urgência e Emergência devido ao crescimento do número de acidentes e da violência urbana Inexistência de um serviço público para esse atendimento
7. Objetivo: Beneficiar uma população de mais de 100.000 habitantes, distribuídos em 271 Km ² , com uma média de 150 atendimentos/mês distribuídos em acidentes de trânsito, mal súbitos, acidentes de trabalho, acidentes domésticos, tentativas de homicídio, quedas em via pública, queimaduras entre outros. Preservar a vida do paciente até sua chegada no serviço hospitalar de emergência.
8. Público-Alvo: População geral do município
9. Estratégia de Implementação: Parceria no Atendimento Pré Hospitalar Treinamento e equipamentos para equipes envolvidas nessa área (bombeiros, motoristas de ambulância e profissionais de saúde) Implantação do SAMU (Serviço de Atendimento Municipal de Urgências)
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 200.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

PROGRAMA 11.18

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Centro de Referência Materno-Infantil
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 303 – Suporte Profilático e Terapêutico
6. Justificativa: A alta complexidade nas áreas ginecológicas, obstetras e pediátricas não são absorvidas pelas Unidades de Saúde de Atenção Básica.
7. Objetivo: Ampliação dos critérios de admissão; Oferecer atendimento especializado nas áreas de Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Odontológico como referência para as Unidades de Saúde.
8. Público-Alvo: População com necessidades de atendimento de maior complexidade, nas áreas de Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Odontológico.
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Modernização do espaço e a ampliação do atendimento</p> <p>Disponibilidade de Medicação, Exames e Serviços especializados.</p>
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 100.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.19

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Nutrição Municipal
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 306 – Alimentação e Nutrição
6. Justificativa: O crescente números de problemas nutricionais em todas as faixas etárias; Doenças crônicas degenerativa como diabetes e hipertensão que necessitam de acompanhamento nutricional específico.
7. Objetivo: Melhorar a saúde da população do ponto de vista nutricional.
8. Público-Alvo: Adultos e Crianças
9. Estratégia de Implementação: Realizar diagnóstico precoce de desvios nutricionais; Orientar pacientes com doenças crônicas degenerativas, prevenindo complicações das doenças e a necessidade de medicação Dar continuidade ao SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional), nas Unidades de Saúde e Escolas Infantis; Realizar orientações alimentares através de grupos e consultas individuais à pais de crianças com desvio nutricional, gestantes e adultos, nas unidades e serviços de saúde pública
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 80.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.20

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Saúde Odontológica
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 301 – Atenção Básica
6. Justificativa: Alta prevalência de problemas bucais, principalmente em comunidades de baixa renda.
7. Objetivo: Sanar as necessidades de tratamento Odontológico e informações de saúde.
8. Público-Alvo: A população em geral do Município
9. Estratégia de Implementação:
Oferecer o atendimento clínico nas Unidades de Saúde com tratamento odontológico, mais conservador possível; Promover a Saúde Bucal através de Informações em Oficinas, nas Unidades de Saúde, Centros Comunitários e Escolas.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 300.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11. 21

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa Dentinho Sadio / Sorriso Legal
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 301 – Atenção Básica
6. Justificativa: Necessidade de criar hábitos saudáveis na infância, os quais se tornam permanentes se criados até os 5 anos.
7. Objetivo: Reduzir o índice dentes cariados, esfoliados e obturados (CEO), visando a Saúde Bucal.
8. Público-Alvo: Crianças de 0 a 6 anos que freqüentam Escolas Infantis(creches) Públicas e da Fundação Casa da Criança. Tratamento Odontológico, criação de hábitos de higiene oral e motivação para promoção da saúde bucal.
9. Estratégia de Implementação:
Educação continuada para as Atendentes de creche. Motivação para Pais e Professores das Escolas para manter o Programa sempre ativo. Construção de hábitos de higiene bucal, prevenindo o surgimento de cáries. Visitas periódicas do cirurgião dentista para exame, aplicação tópica de flúor e encaminhamento para gabinetes odontológicos, quando necessário. Visitas periódicas das atendentes de consultório dentários para orientações, palestras e estímulos para escovação.
10. Programa Multissetorial: (<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 75.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.22

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa Cuidado Com Sua Boca
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 301 – Atenção Básica
6. Justificativa: Apesar das campanhas, ainda prevalecem um alto índice de cáries, principalmente os migrantes de outra região.
7. Objetivo: Reduzir o índice de Cariados, Perdidos e Obturados por dente (CPOD) de crianças até 12 anos, visando a Saúde Bucal do adulto.
8. Público-Alvo: Crianças de 1ª a 4ª séries que freqüentam as Escolas Públicas Municipais e Estaduais.
9. Estratégia de Implementação: Tratamento Odontológico, criação de hábitos de higiene oral e motivação para promoção da saúde bucal. Escovação supervisionada e Aplicações Tópicas de Flúor periódicas com remoção total de placa bacteriana; Oficinas lúdicas para motivar as crianças. Motivação de Professores e Pais para a necessidade de uma Dieta Balanceada e trabalhar a saúde bucal junto com as crianças. Atendimento clínico nas Unidades de Saúde ou Unidade Móvel Odontológica
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 75.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11. 23

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input checked="" type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT – Para Servidores Públicos Municipais
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 04 - Administração
5. Sub-função: 331 – Proteção e Benefícios ao Trabalhador
6. Justificativa: Inexistência de um serviço que avalie e busque a prevenção dos riscos ocupacionais bem como realizem os exames ocupacionais, entre os servidores municipais.
7. Objetivo: Reduzir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho quanto ao numero e gravidade.
8. Público-Alvo: Servidores Públicos Municipais
9. Estratégia de Implementação:
Criação de um serviço multidisciplinar (SESMT) que atue de acordo com as Normas Regulamentadoras (NR) de Saúde e Segurança no Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim () não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 50.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.24

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Atendimento ao Trabalhador
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 331 – Proteção e Benefícios ao trabalhador
6. Justificativa: Maioria da população economicamente ativa é autônoma ou informal. Além disso nem todos os trabalhadores CLT contam com algum tipo de sistema de proteção a saúde no trabalho Inexistência de informações sobre a saúde ocupacional dos trabalhadores do Município; Busca contínua pelo PAM 24horas, por consultas eletivas, no horário vespertino e noturno.
7. Objetivo: Melhorar a Assistência a Saúde do Trabalhador Facilitar o acesso aos serviços de saúde, fora do horário de trabalho.
8. Público-Alvo: População trabalhadora em geral
9. Estratégia de Implementação: Criar Ambulatório de Saúde do Trabalhador; Implantar um Sistema de Informações da Saúde do Trabalhador, priorizando inicialmente os acidentes de trabalho, em todos os grupos ocupacionais; Ampliação de atendimento de Unidades de Saúde (3º turno em algumas unidades)
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 80.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.25

1. Tipo de Programa: () Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Serviço de Controle, Avaliação, Ouvidoria e Auditoria
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 122 – Administração geral
6. Justificativa: Necessidade de utilização racional dos recursos existentes; Inexistência de avaliação do desempenho e satisfação do usuário
7. Objetivo: Serviço único de informações assistenciais que permita adequado planejamento, controle, qualidade e avaliação das ações em saúde.
8. Público-Alvo: Usuários dos SUS; Servidores da Saúde
9. Estratégia de Implementação: Criar o serviço com profissionais especializados Capacitação de profissionais Pesquisa para aferição do nível de satisfação do usuário
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 80.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 11.26

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Pronto Atendimento Médico 24 Horas
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
6. Justificativa:
7. Objetivo: Atender especificamente urgência e emergência e os pacientes encaminhados pelas Unidades de Saúde.
8. Público-Alvo: População em Geral
<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Reestruturação do Espaço Física</p> <p>Atribuir maior competência as Unidades de Saúde na Atenção Básica;</p> <p>Implantar normas que caracterizem o serviço de Atendimento de Urgência e Emergência;</p> <p>Campanhas educativas nas comunidades sobre o serviço do PAM 24h</p> <p>Treinamentos em educação continuada aos profissionais de saúde</p>
10. Programa Multissetorial: () sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 200.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos

Programa 11.27

1. Tipo de Programa: () Finalístico (<input checked="" type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input checked="" type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Central de Marcação
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 303 – Suporte Profilático e Terapêutico
6. Justificativa: O município passou a ser referência para a região (totalizando 21 municípios) Problemas de regularização de acesso de pacientes ao agendamento e gerenciamento dos serviços
7. Objetivo: Atendimento unificado e de qualidade Redução de filas e deslocamentos de pacientes até as especialistas Facilitar o acesso da clientela; Agilizar e aprimorar o gerenciamento dos serviços
8. Público-Alvo: População em geral
9. Estratégia de Implementação: Agendamento regional, via Central de Marcação para especialidades e exames.(telefone) Abertura do sistema informatizado para as Unidades de Saúde, para que as mesmas agilizem o atendimento e o paciente possa sair da Unidade com a solicitação médica já agendada com dia, hora e local para sua realização Capacitar os colaboradores da C Marcação e as Unidades de Saúde para acessarem o sistema implantado. Treinamento constante aos mesmos.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 80.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos

Programa 11.28

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Aquisição de Área Física -
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 122 – Administração Geral
6. Justificativa: Vários serviços de saúde ocupam uma área de propriedade do governo federal



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

7. Objetivo: Poder investir recursos próprios e transferido em patrimônio municipal.
8. Público-Alvo: Patrimônio Público Municipal
9. Estratégia de Implementação: Aquisição da área de terra onde está localizada a Secretaria Municipal de Saúde
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 600.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 11.29

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Centro de Especialidades Médicas
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 303 – Suporte Profilático e Terapêutico
6. Justificativa: Várias Unidades Básicas de Saúde com algum tipo de atendimento especializado.
7. Objetivo: - A centralização de todos os serviços médicos especializados, garantindo a igualdade de acesso ao atendimento de maneira equânime e universal, visando o fortalecimento do sistema; - Humanizar com resolutividade o atendimento através da eliminação de filas e a facilitação na marcação de consultas e procedimentos especializados;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Oferecer atendimentos em nível secundário, com estruturação física para comportar especialidades médicas, as quais servirão de referência para as unidades básicas de saúde do município e futuramente para a região.
8. Público-Alvo: A população em geral do Município
9. Estratégia de Implementação: Construção de um Centro onde deverá abranger uma área física de 1.185m ² , com consultórios médicos para: cardiologia, neurologia, oftalmologia, urologia, reumatologia ortopedia/traumatologia, endocrinologia, Dermatologia, otorrinolaringologia, pediatria, ginecologia, fonoaudiologia, nutricionista; salas: cirúrgicas, recuperação, observação; centro de exames de diagnose por imagem (radiologia, ultrasonografia, audiometria, eletrocardiograma, ecocardiograma, eletroencefalograma) e de exames de análises clínicas; administração e demais ambientes exigidos pela vigilância sanitária. Isto oportunizará mensalmente mais de 5.000 consultas, 500 procedimentos cirúrgicos, 2.500 de outros procedimentos e 10.000 exames diagnósticos especializados.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 2.000.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos

Programa 11.30

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Centro Municipal de Fisioterapia
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
4. Função: 10 - Saúde
5. Sub-função: 303 – Suporte Profilático e Terapêutico
6. Justificativa: Inexistência de serviço de reabilitação especializado Demanda reprimida muito grande na área de fisioterapia
7. Objetivo: Ampliar o atendimento do serviço de Fisioterapia
8. Público-Alvo: População em geral



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

9. Estratégia de Implementação:

Ampliar a capacidade de atendimento do Centro Municipal de Fisioterapia, com recursos humanos, equipamentos e outros recursos;
Implantar métodos atualizados de recuperação;

Capacitar profissionais.

10. Programa Multissetorial:

() sim

(x) não

11. Horizonte Temporal

(x) Contínuo

() Temporário

12. Valor em Reais:

R\$ 60.000,00

13. Fonte de Recursos: :

Próprios e Transferidos

Programa11.31

1. Tipo de Programa:

(x) Finalístico (x) Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo

2. Denominação:

Serviços Especializados

3. Órgão Responsável:

Secretaria Municipal de Saúde

4. Função:

10 - Saúde

5. Sub-função:

303 – Suporte Profilático e Terapêutico

6. Justificativa:

Disponibilidade dos serviços da rede pública de serviços de saúde, insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população

Demora por agendamento pelo estado, responsável pelos serviços especializados

7. Objetivo:

Garantir um atendimento resolutivo aos pacientes do SUS.

8. Público-Alvo:

Usuários dos SUS



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

<p>9. Estratégia de Implementação:</p> <p>Credenciamento de serviços especializados, através de Chamamento Público;</p> <p>Fluxograma de atendimento</p>	
10. Programa Multissetorial:	() sim (x) não
11. Horizonte Temporal	(x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.200.000,00	
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos	

12 – SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Programa 12.01

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Plano de conscientização e controle das embalagens de agrotóxicos
3. Órgão Responsável: SMMAM
4. Função: 18 – Gestão Ambiental
5. Sub-função: 541 – Preservação e Conservação Ambiental
6. Justificativa: Não deixar as embalagens expostas ao Meio Ambiente.
7. Objetivo: Diminuir a quantidade de embalagens no Meio Ambiente, nas margens dos rios, embaixo das parreiras etc...
8. Público-Alvo: População do interior.
9. Estratégia de Implementação: Fiscalizar e orientar as empresas que comercializam, como também, os agricultores para não jogarem em locais inadequado, porque conforme legislação, as embalagens deverão ser devolvidas no local onde foram compradas.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 40.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 12.02

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Aquisição de lixeiras e contêineres para coleta seletiva – Cidade limpa.
3. Órgão Responsável: SMMAM
4. Função: 18 – Gestão Ambiental
5. Sub-função: 452 – Serviços Urbanos
6. Justificativa Falta conscientização, informação e a necessidade de se instalar lixeiras para colocar o lixo orgânico e reciclável e os contêineres serão utilizados para uma pré-coleta do lixo. reciclável.
7. Objetivo: Manter a cidade limpa.
8. Público-Alvo: A comunidade em geral.
9. Estratégia de Implementação: Disponibilizar a comunidade estes equipamentos, onde tiver mais fluxo de pessoas.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.700.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 12.03

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Arborização urbana e recuperação de áreas degradadas.
3. Órgão Responsável: SMMAM
4. Função: 18 – Gestão Ambiental
5. Sub-função: 541 – Preservação e Conservação Ambiental
6. Justificativa: Déficit de árvores na área urbana, recuperação de áreas degradadas e um embelezamento das áreas públicas – ajardinamento.
7. Objetivo: Qualidade de vida, sombra, diminuição da poluição.
8. Público-Alvo: À população em geral.
9. Estratégia de Implementação: Selecionar as áreas de intervenção e executar o trabalho no que se refere ao programa proposto; Há necessidade de se implantar um viveiro florestal para produção de mudas.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.200.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 12.04

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Coleta do lixo domiciliar e destino final.
3. Órgão Responsável: SMMAM
4. Função: 18 – Gestão Ambiental
5. Sub-função: 452 – Serviços Urbanos
6. Justificativa: Recolher o lixo domiciliar produzido pelos munícipes.
7. Objetivo: Dar um destino adequado para os resíduos domiciliares.
8. Público-Alvo: À população em geral.
9. Estratégia de Implementação: Levar ao conhecimento da população, a frequência e horários da coleta orgânica e seletiva, para que a empresa contratada possa fazer o recolhimento, onde o lixo reciclável é direcionado as cooperativas de reciclagem e o orgânico é levado para o Transbordo, que após é destinado ao Município de Minas de Leão, onde existe um aterro sanitário controlado com licenciamento da FEPAM, e/ou a criação de um aterro sanitário regional.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 10.000.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 12.05

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo	
2. Denominação: Reformas, Construções de Praças e logradouros Públicos.	
3. Órgão Responsável: SMMAM	
4. Função: 15 -urbanismo	
5. Sub-função: 452 – Serviços Urbanos	
6. Justificativa: Reformas de praças danificadas, construções de novas praças onde for necessárias e melhorias de vias e logradouros públicos.	
7. Objetivo: Embelezamento, áreas de lazer à população e qualidade de vida.	
8. Público-Alvo: (locais)	
CRIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE NOVAS PRAÇAS	
Praça na Rua Presidente João Goulart (Bairro Universitário)	R\$ 50.000,00
Praça Bairro Santa Helena IV (com projeto e execução de obras de recuperação e preservação ambiental do lago).	R\$ 100.000,00
Praça São João	R\$ 20.000,00
Praça Alcântara	R\$ 180.000,00
Praça Ouro Verde	R\$ 70.000,00
Praça Vinhedos	R\$ 35.000,00
Praça Tancredo Neves	R\$ 40.000,00
Praça Vila Nova II	R\$ 50.000,00
Praça Conceição	R\$ 25.000,00
Praça Zatt	R\$ 30.000,00
Praça Municipal	R\$ 40.000,00
Praça 15 da Graciema	R\$ 15.000,00
Praça Santa Rita/Botafogo	R\$ 150.000,00
Praça Bifurcação das ruas Ângelo Luchese e João Carlet (Barracão)	R\$ 30.000,00
Praça Loteamento Santa Lúcia (Bairro Santo Antônio)	R\$ 30.000,00
Praça entre as ruas Luis Morelato e Henrique Finger (Bairro Progresso)	R\$ 30.000,00
REFORMAS DE PRAÇAS	
Praça do Distrito de Pinto Bandeira	R\$ 25.000,00
Praça do Bairro Imigrante	R\$ 20.000,00
Praça Darcy Guimarães Ramos (Bairro Aparecida)	R\$ 10.000,00
Praça Rui Lorenzi (Bairro Cidade Alta)	R\$ 40.000,00
Praça Antonio F. Casagrande (Bairro Progresso)	R\$ 40.000,00
Praça Aquiles Mincarone (Bairro São Bento)	R\$ 40.000,00
Praça Rua Ernesto Dihel (Bairro Universitário)	R\$ 10.000,00



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Praça Oscar Bertholdo (Bairro Borgo)	R\$ 10.000,00
Praça Guilherme Da Ré (Bairro Borgo)	R\$ 10.000,00
Praça Jairo Celso Fillipon (Bairro Humaitá)	R\$ 5.000,00
Praça Dom Luiz Colussi (Bairro Humaitá-Antena RBS)	R\$ 15.000,00
Praça João Pegoraro (Bairro Santo Antônio)	R\$ 20.000,00
Praça Antônio Pitt (Bairro Botafogo)	R\$ 40.000,00
Praça João Cobalchini (Bairro Humaitá)	R\$ 5.000,00
Praça Via Del Vino (Bairro Centro)	R\$ 100.000,00
Praça Imigrante (Bairro Barracão)	R\$ 10.000,00
Praça Professora A M Siviero (Loteamento Sabiá)	R\$ 5.000,00
Praça do Distrito de São Pedro	R\$ 8.000,00
PASSEIOS PÚBLICOS	
Praça Vico Barbieri (Bairro Centro)	R\$ 47.000,00
Confluência das ruas Marechal Deodoro e Assis Brasil (Bairro Centro)	R\$ 20.000,00
9. Estratégia de Implementação: Diagnósticos das praças já existentes, bem como, as solicitações de novas praças, atendendo aos anseios da comunidade.	
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário	
12. Valor em Reais: R\$ 1.375.000,00	
13. Fonte de Recursos: Próprios, Transferidos e Parcerias	



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 12.06

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Criação de reservas, parques, jardim botânico e outros.
3. Órgão Responsável: SMMAM
4. Função: 18 – Gestão Ambiental
5. Sub-função: 541 – Preservação e Conservação Ambiental
6. Justificativa: Com o crescimento e desenvolvimento urbano, faz-se necessário à criação e conservação de espaços verdes.
7. Objetivo: Equilíbrio ecológico; Área de passeio e lazer; Área de preservação e educação ambiental.
8. Público-Alvo: À população em geral.
9. Estratégia de Implementação: Estudo de áreas afins que comportam e se adequam à tal proposta.
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 800.000,00
13. Fonte de Recursos: Instituições de ensino e pesquisa; Recursos Próprios, Estaduais e federais.

Programa 12.07

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

2. Denominação: Terceirização da limpeza pública
3. Órgão Responsável: SMMAM
4. Função: 18 – Gestão Ambiental
5. Sub-função: 452 – Serviços Urbanos
6. Justificativa: Melhorar os trabalhos relacionados à limpeza.
7. Objetivo: Superar as deficiências no que se refere a limpeza pública.
8. Público-Alvo: À população em geral.
9. Estratégia de Implementação: Estudo com levantamento dos bairros, com as devidas ruas, encaminhar para abertura do processo licitatório e posteriormente colocar em prática a execução dos serviços conforme as necessidades.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 9.600.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 12.08

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Recuperação do aterro sanitário desativado e estudo para uma futura implantação de área para o



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

destino final do lixo.
3. Órgão Responsável: SMMAM
4. Função: 18 – Gestão Ambiental
5. Sub-função: 543 – Recuperação da Áreas Degradadas
6. Justificativa: Agressão ao Meio Ambiente.
7. Objetivo: Recuperar o aterro sanitário desativado e a viabilidade de implantação de futuras áreas para destinação do lixo domiciliar.
8. Público-Alvo: À população em geral.
9. Estratégia de Implementação: Contratar estudos e projetos para a recuperação do aterro sanitário e viabilizar estudos para o destino final do lixo domiciliar, construção ou aluguel de pavilhão para reciclagem de lixo e recuperação do Lago Fasolo.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 296.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 12.09

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Combate ao Mosquito Borrachudo com BTI.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal do Meio Ambiente
4. Função: 10 – Saúde
5. Sub-função: 304 – Vigilância Sanitária



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

<p>6. Justificativa: A principal medida para o combate ao mosquito borrachudo é a aplicação do BTI- Bacillus Thuringiensis Var Israelensis, que é um Larvicida Biológico, como também procedimentos e estratégias que deverão evitar o aumento do desequilíbrio ambiental. Esta medida é necessária para evitar os prejuízos causados, que são: A diminuição do rendimento de mão de obra do produtor rural; dificuldade no desenvolvimento do turismo; queda na produção agropastoril e desvalorização das propriedades rurais, podendo levar ao êxodo rural.</p>
<p>7. Objetivo: Melhorar as condições de vida do homem do interior, combatendo todas as possíveis causas de proliferação, diminuindo assim, o desequilíbrio ambiental.</p>
<p>8. Público-Alvo: Todas as Comunidades do interior do Município, como também as urbanas que são atingidas por este mosquito.</p>
<p>9. Estratégia de Implementação: Aplicação sistemática do produto nas propriedades rurais e urbanas quando houver necessidade, da seguinte forma: - Acompanhamento técnico no procedimento da dosagem com relação a aplicação do produto; - Ministrar palestras em locais estabelecimentos públicos, em conjunto com a Emater, Sindicato Rural e outros do setor rural; - Acompanhamento e controle na quantidade de matéria orgânica na água, como os dejetos de suínos, bovinos e humanos; - Parcerias com o setor ambiental para Controle no desmatamento, principalmente das matas ciliares, contribuindo para a dispersão do inseto e favorecendo o desaparecimento de pássaros e outros predadores; - Fiscalização para não uso de agrotóxicos nos córregos do interior do Município, evitando assim, a proliferação do mosquito.</p>
<p>10. Programa Multissetorial: (x) sim () não</p>
<p>11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário</p>
<p>12. Valor em Reais: R\$ 240.000,00</p>
<p>13. Fonte de Recursos: Próprios e/ou convênios</p>

13 – SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
Programa 13.01

<p>1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo</p>
<p>2. Denominação: Albergue Municipal</p>
<p>3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania</p>
<p>4. Função: 08 – Assistência Social</p>
<p>5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária</p>



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

6. Justificativa: Necessidade de albergar crianças e adolescentes e mulheres em situação de risco social e/ou vítimas de violência.
7. Objetivo: Acolher crianças, adolescentes e mulheres em situação de risco social e/ou vítimas de violência através de encaminhamento do Conselho Tutelar e judiciais.
8. Público – Alvo: Crianças e adolescentes de ambos os sexos e mulheres.
9. Estratégia de Implementação: Albergue Municipal com atendimento contínuo e permanente.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal: <input checked="" type="checkbox"/> contínuo <input type="checkbox"/> temporário
12. Valor em reais: R\$ 140.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.02

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: IMPLANTAÇÃO DE UMA CENTRAL PARA PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA, DIRIGIDO ÀS PESSOAS CARENTES.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania
4. Função: 11 – Trabalho
5. Sub – Função: 334 – Fomento ao Trabalho
6. Justificativa: A promoção da cidadania e da inclusão social estão diretamente ligados à capacidade do Poder Público de garantir a oferta de cursos de qualidade para todos os cidadãos, em particular para pessoas carentes.
7. Objetivo: Concretizar um espaço físico para a implantação de uma central para programas de geração de emprego e renda, através de cursos de especialização dirigidos às pessoas carentes de forma gratuita.
8. Público – Alvo: Pessoas carentes desqualificadas e sem emprego.
9. Estratégia de Implementação: Locação de um prédio com os respectivos equipamentos, bem como a contratação de pessoal para operacionalização.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal: <input checked="" type="checkbox"/> contínuo <input type="checkbox"/> temporário
12. Valor em reais: R\$ 160.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.03

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa Organizar a Sociedade
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência comunitária
6. Justificativa: Necessidade de assessoria técnica especializada para funcionamento da sociedade civil organizada.
7. Objetivo: Oferecer estrutura administrativa através de assessoria técnica.
8. Público – Alvo: Associações de moradores, entidades assistenciais, clubes de idosos e associações em geral.
9. Estratégia de Implementação: Manter apoio administrativo sempre que necessário e solicitado.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 40.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.04

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo	
2. Denominação: Projeto loteamento Social	
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania	
4. Função: 16 – Habitação	
5. Sub – Função: 482 – Habitação Urbana	
6. Justificativa: Necessidade de avaliação de lotes populares por famílias, que atendem os requisitos conforme Lei Municipal específicos.	
7. Objetivo: Ofertar lotes populares a preço de custo e financiados à famílias economicamente carentes.	
8. Público – Alvo: Famílias que atendem os critérios da Lei Municipal específicos.	
9. Estratégia de Implementação: Preencher todas as necessidades contidas na Lei Municipal específica.	
10. Programa Multissetorial: <div style="text-align: right;">() sim (x) não</div>	
11. Horizonte Temporal: <div style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</div>	
12. Valor em reais: R\$ 1.350.000,00	
13. Fonte de Recursos: Próprios e/ou transferidos.	



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.05

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Melhoria Habitacional
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 16 – Habitação
5. Sub – Função: 482 – Habitação Urbana
6. Justificativa: Necessidade de melhorias das residências, priorizando as em situação de risco.
7. Objetivo: Atender famílias com recursos materiais para melhoria habitacional.
8. Público – Alvo: Famílias em situação de risco.
9. Estratégia de Implementação: Atendimento a famílias cadastradas no Departamento de Habitação e comprovação de risco através de laudo social.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal: <input checked="" type="checkbox"/> contínuo <input type="checkbox"/> temporário
12. Valor em reais: R\$ 288.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e/ou transferidos.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.06

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Incentivo ao Cooperativismo Habitacional
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 16 – Habitação
5. Sub – Função: 482 – Habitação Urbana
6. Justificativa: A necessidade de auxílio a cooperativas habitacionais mais que agregam mais de 600 famílias.
7. Objetivo: Auxiliar famílias na aquisição da casa própria, através de recursos financeiros para despesas de manutenção e elaboração de projetos e obras físicas.
8. Público – Alvo: Famílias com renda máxima de 05 salários mínimos.
9. Estratégia de Implementação: Famílias associadas a Cooperativas Habitacionais.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 700.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.07

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Plantão Social
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: O Poder Público de acordo com as possibilidades financeiras e dotações orçamentárias presta assistência social aos indigentes, carentes e outros, pessoas ou grupo familiar que, em virtude de circunstância (s) especial (s), como enfermidades ou infortúnios, tenham reduzidas suas possibilidades de atendimento a uma ou mais necessidades básicas referidas.
7. Objetivo: Continuar na prestação de assistência social aos necessitados de conformidade com suas carências, auxílios de bens e serviços de utilidade.
8. Público – Alvo: Indigentes, carentes, pessoas ou grupo familiar e outros.
9. Estratégia de Implementação: Transporte para tratamento especializado ou fornecimento de passagens de ônibus; aquisição de caixões para sepultamento; vestuário e agasalhos; fotografias para confecção de documentos oficiais; fraldas; alimentos especiais e outros.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;"><input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;"><input checked="" type="checkbox"/> contínuo <input type="checkbox"/> temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 768.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.08

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Projeto Coração Feliz
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comintária
6. Justificativa: Necessidade de orientação psicopedagógica para meninas adolescentes.
7. Objetivo: Promover a inclusão social, através de orientações psicopedagógicas e atividades manuais e artísticas.
8. Público – Alvo: Meninas adolescentes.
9. Estratégia de Implementação: Encontros semanais com oferta de atividades diversas.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 44.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e/ou transferidos.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.09

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa Mãe-Bebê
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: A necessidade da estimulação precoce e o conhecimento a respeito do desenvolvimento infantil.
7. Objetivo: Acentuar as relações afetivas, orientar as mães para estimulação precoce e o desenvolvimento integral da criança.
8. Público – Alvo: Mães com bebês de 3 meses à 3 anos de idade.
9. Estratégia de Implementação: Manter encontros semanais onde as mães, sob orientações, participam e promovem o desenvolvimento integral de seus filhos.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal: <input checked="" type="checkbox"/> contínuo <input type="checkbox"/> temporário
12. Valor em reais: R\$ 46.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e/ou transferidos do Governo Federal



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.10

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Programa de Atendimento integral à Família
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Social
6. Justificativa: Necessidade do fortalecimento de vínculos familiares e sociais.
7. Objetivo: Fortalecer vínculos familiares e sociais que visam a convivência, a socialização e a promoção da integração ao mercado de trabalho.
8. Público – Alvo: Duzentas famílias, cujos vínculos, familiar e comunitário não foram rompidas.
9. Estratégia de Implementação: Grupos operativos, brinquedoteca, oficinas profissionalizantes, entre outras.
10. Programa Multissetorial: <div style="text-align: right;">() sim (x) não</div>
11. Horizonte Temporal: <div style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</div>
12. Valor em reais: R\$ 355.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e/ou transferidos do Governo Federal



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.11

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Grupo Ocupacional de Meninos Engraxates
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: A necessidade de atendimento a meninos adolescentes, em turno contrário ao escolar, com espaço para a prática da atividade de engraxates (quando for interesse dos menores).
7. Objetivo: Receber reforço pedagógico, prática de esportes, almoço e lanche, cursos variados na área artística e de formação para o trabalho.
8. Público – Alvo: Meninos adolescentes de 12 a 17 anos.
9. Estratégia de Implementação: Manter os encontros diários, envolvendo-os nas atividades e mantendo o interesse da participação.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 65.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.13

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo	
2. Denominação: Grupo de Gestante Adolescente	
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania	
4. Função: 08 – Assistência Social	
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária	
6. Justificativa: Necessidade de aceitação da gravidez que tem como consequência estados depressivos.	
7. Objetivo: Criar vínculos afetivos entre mãe e bebê.	
8. Público – Alvo: Gestantes adolescentes.	
9. Estratégia de Implementação: Encontros semanais para confecção de enxoval e orientação sobre gestação.	
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>	
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>	
12. Valor em reais: R\$ 38.400,00	
13. Fonte de Recursos: Próprios	



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.14

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Grupo de Convivência de Idosos
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: Oportunizar e garantir a participação de idosos no processo de produção, reelaboração em função dos bens culturais, uma vez que em nosso município há uma crescente busca das pessoas da 3ª idade em participar de grupo em consonância com a política da Assistência Social.
7. Objetivo: Atender as necessidades das pessoas da 3ª idade, através da integração das mesmas, valorizando e proporcionando uma melhoria e qualidade de vida, estimulando sua participação na comunidade.
8. Público – Alvo: Idosos acima de 60 anos.
9. Estratégia de Implementação: Manter os encontros semanais, que auxilie na melhora de condições de vida através da integração e socialização.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 28.800,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.15

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo	
2. Denominação: Programa Municipal do Idoso	
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania	
4. Função: 08 – Assistência Social	
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária	
6. Justificativa: Implementar ações sociais de apoio às pessoas idosas.	
7. Objetivo: Objetiva a inclusão social e a cidadania plena do público alvo.	
8. Público – Alvo: Pessoas com mais de 60 anos de idade, preferencialmente as carentes.	
9. Estratégia de Implementação: Promoção de palestras, encontros sociais, simpósios e fiscalizar a aplicação do Estatuto do Idoso.	
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>	
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>	
12. Valor em reais: R\$ 90.000,00	
13. Fonte de Recursos: Próprios	



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.16

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Cidadania e Segurança Alimentar
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: Necessidade de assegurar uma alimentação básica a famílias em situação de vulnerabilidade social.
7. Objetivo: Proporcionar crescimento sócio familiar através de cursos e palestras.
8. Público – Alvo: Atender até 500 famílias em vulnerabilidade social.
9. Estratégia de Implementação: Entrega mensal de 1 sacola com 16,5 kg de alimentos por família.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 550.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.17

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Arteterapia
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: Necessidade de elevar a auto-estima e auto sustentabilidade.
7. Objetivo: Expressar e canalizar emoções e elevar a auto-estima através de atividades artísticas.
8. Público – Alvo: Famílias em vulnerabilidade social.
9. Estratégia de Implementação: Encontros trisemanais com atividades próprias pelo grupo.
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal: (x) contínuo () temporário
12. Valor em reais: R\$ 35.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.18

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Ações Sócio Educativas de Apoio à Família - ASEF
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: Necessidade de orientação sócio educativa à famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou com vínculos fragilizados.
7. Objetivo: Oportunizar a melhoria da qualidade de vida das famílias, qualificando-as através de formação e informação, criando espaço para debates, discussões e reflexões sobre temas pertinentes.
8. Público – Alvo: Famílias que necessitam de acompanhamento sócio educativo, perfazendo um total de 1.400 famílias.
9. Estratégia de Implementação: Encontros quinzenais com atividades diversificadas: visitas domiciliares, palestras, oficinas, entre outros.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal: <input checked="" type="checkbox"/> contínuo <input type="checkbox"/> temporário
12. Valor em reais: R\$ 672.000,00
13. Fonte de Recursos: Transferidos do Governo Federal.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.19

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Manutenção do COMDICA
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: () 243 – Assistência à Criança e ao Adolescente
6. Justificativa: A Secretaria de Ação Social e Cidadania atende ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, prestando-lhe todo o apoio financeiro necessário para manutenção e geração de suas atividades.
7. Objetivo: Adquirir material de consumo, material permanente e equipamentos, bem como todo o atendimento em outros serviços e encargos. Direcionado, também, ao Conselho Tutelar e Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
8. Público – Alvo: Crianças e Adolescentes.
9. Estratégia de Implementação: Aquisição dos materiais necessários para o bom funcionamento do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 80.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, transferidos, convênios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.20

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Manutenção do FUNDICA
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 243 – Assistência à Criança e ao Adolescente
6. Justificativa: A Secretaria de Ação Social e Cidadania atende o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, prestando-lhe todo o apoio financeiro necessário para manutenção e geração de suas atividades.
7. Objetivo: Adquirir gás, bem como toda a manutenção do Albergue, e toda a infra-estrutura para funcionamento dos seguintes projetos: Projeto Curumim, Projeto de Escolinha dos Bombeiros Mirins, Auxílio para a manutenção das Entidades, Pactore (Pastoral de Apoio Comunitário ao Toxicômano), Locação de Imóveis, Despesas Gerais de Manutenção.
8. Público – Alvo: Crianças e Adolescentes.
9. Estratégia de Implementação: Aquisição dos materiais necessários para o bom funcionamento do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 780.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, transferidos, convênios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.22

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Manutenção do FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (FMAS)
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: A Secretaria de Ação Social e Cidadania atende ao fundo Municipal de Assistência Social, prestando-lhe todo o apoio financeiro necessário para manutenção e geração de suas atividades.
7. Objetivo: Destinar valores para o Fundo Municipal de Assistência Social, para fazer frente às dificuldades dos carentes.
8. Público – Alvo: Pessoas carentes, atendidas através das Entidades Assistenciais do Município.
9. Estratégia de Implementação: Recursos para o FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 540.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, transferidos, convênios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.23

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Manutenção do FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO (FMH)
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: A falta de moradias tem ocasionado problemas ao município, considerando que as pessoas carentes não possuem meios para fazer frente ao pagamento de aluguéis.
7. Objetivo: Destinar valores para um FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, para fazer frente às dificuldades de recursos para novos planos habitacionais populares.
8. Público – Alvo: Pessoas de baixo poder aquisitivo que enfrentam dificuldades com o pagamento de aluguéis.
9. Estratégia de Implementação: Aquisição de áreas para novos loteamentos populares.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 440.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, transferidos, convênio.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.24

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Manutenção do FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: A Secretaria de Ação Social e Cidadania atende ao Fundo Municipal do Idoso, prestando-lhe todo o apoio financeiro necessário para manutenção e geração de suas atividades.
7. Objetivo: Destinar valores para o Fundo Municipal do Idoso, para o atendimento das necessidades dos idosos.
8. Público – Alvo: Recursos para o FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO.
9. Estratégia de Implementação: Pessoas idosas que estejam passando por dificuldades ou em risco social, com a criação de grupos de terceira idade e um local para a convivência dos idosos
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (x) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(x) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 240.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, transferidos, convênios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 13.25

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Manutenção do FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR
3. Órgão Responsável: Secretaria de Ação Social e Cidadania
4. Função: 08 – Assistência Social
5. Sub – Função: 244 – Assistência Comunitária
6. Justificativa: A Secretaria de Ação Social e Cidadania atende o Fundo Municipal de Segurança Alimentar, prestando-lhe todo o apoio financeiro necessário para manutenção e geração de suas atividades.
7. Objetivo: Destinar valores para o FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR, para fazer frente às dificuldades de recursos para combate à fome.
8. Público – Alvo: As Entidades assistenciais que coordenarão a distribuição de alimentos.
9. Estratégia de Implementação: Recursos para o FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR.
10. Programa Multissetorial: <p style="text-align: right;">() sim (X) não</p>
11. Horizonte Temporal: <p style="text-align: right;">(X) contínuo () temporário</p>
12. Valor em reais: R\$ 400.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, transferidos, convênios.



14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E VIAÇÃO
Programa 14.01

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Obras Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Aquisição de Material – Areia, Brita, Cimento, Grades Boca-de-Lobo, Tijolos e Tubos de Concreto
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas
4. Função: 15 – Urbanismo
5. Sub-função: 452 – Infra-Estrutura Urbana
6. Justificativa: A Secretaria é incumbida de realizar constantemente pequenas obras e consertos em diversos locais.
7. Objetivo: Ter a disposição, a quantidade necessária de insumos para realizar pequenas obras e reparos.
8. Público-Alvo: População em Geral
9. Estratégia de Implementação: Suprir a demanda através da aquisição periódica.
10. Programa Multissetorial: () Sim (X) Não
11. Horizonte Temporal: (x) Contínuo () Temporário
12. Valores em Reais: R\$ 2.300.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.02

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Obras Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo																												
2. Denominação: Escadarias																												
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas																												
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas																												
4. Função: 15 – Urbanismo																												
5. Sub-função: 452 – Infra-Estrutura Urbana																												
6. Justificativa: Existe a necessidade da construção da escadaria, haja visto a topografia do terreno.																												
7. Objetivo: A obra facilitará o acesso dos pedestres, evitando acidentes e encurtando caminhos.																												
8. Público-Alvo: <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td>- Rua Nunciante Antinolfi</td> <td>Glória</td> <td>R\$</td> <td>200.000,00</td> </tr> <tr> <td>- Rua Ângelo Roman Ross</td> <td>Licorsul</td> <td>R\$</td> <td>40.000,00</td> </tr> <tr> <td>- Rua Xingu até Rua Maria Balestrim Rubbo</td> <td>São Bento</td> <td>R\$</td> <td>40.000,00</td> </tr> <tr> <td>- Loteamento Vila Nova II, Rua Ernesto Schenato</td> <td>Vila Nova II</td> <td>R\$</td> <td>40.000,00</td> </tr> <tr> <td>- Rua Calixto O Sganzerla c/Julio Luiz Mussoi</td> <td>Ouro Verde</td> <td>R\$</td> <td>40.000,00</td> </tr> <tr> <td>- Rua João R. de Jesus</td> <td>Zatt</td> <td>R\$</td> <td>40.000,00</td> </tr> <tr> <td>- Eside João Somensi c/Venceslau Bitencourt</td> <td></td> <td>R\$</td> <td>40.000,00</td> </tr> </table>	- Rua Nunciante Antinolfi	Glória	R\$	200.000,00	- Rua Ângelo Roman Ross	Licorsul	R\$	40.000,00	- Rua Xingu até Rua Maria Balestrim Rubbo	São Bento	R\$	40.000,00	- Loteamento Vila Nova II, Rua Ernesto Schenato	Vila Nova II	R\$	40.000,00	- Rua Calixto O Sganzerla c/Julio Luiz Mussoi	Ouro Verde	R\$	40.000,00	- Rua João R. de Jesus	Zatt	R\$	40.000,00	- Eside João Somensi c/Venceslau Bitencourt		R\$	40.000,00
- Rua Nunciante Antinolfi	Glória	R\$	200.000,00																									
- Rua Ângelo Roman Ross	Licorsul	R\$	40.000,00																									
- Rua Xingu até Rua Maria Balestrim Rubbo	São Bento	R\$	40.000,00																									
- Loteamento Vila Nova II, Rua Ernesto Schenato	Vila Nova II	R\$	40.000,00																									
- Rua Calixto O Sganzerla c/Julio Luiz Mussoi	Ouro Verde	R\$	40.000,00																									
- Rua João R. de Jesus	Zatt	R\$	40.000,00																									
- Eside João Somensi c/Venceslau Bitencourt		R\$	40.000,00																									
9. Estratégia de Implementação: Após elaboração do projeto técnico, executar a obra. A execução se dará de forma indireta																												
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não																												
11. Horizonte Temporal: (<input type="checkbox"/>) Contínuo (<input checked="" type="checkbox"/>) Temporário																												
12. Valores em Reais: R\$ 440.000,00																												
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos																												



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.03

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Obras Públicas (X) Apoio Administrativo		
2. Denominação: Informatização		
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas		
4. Função: 04 – Administração		
5. Sub-função: 126 – Tecnologia da Informação		
6. Justificativa: A Secretaria não dispõe de um número suficiente de equipamentos para a realização dos trabalhos.		
7. Objetivo: Modernizar, agilizar, organizar.		
8. Público-Alvo:		
- Aquisição de computadores e softwares	R\$	70.000,00
- Aquisição de impressoras	R\$	4.000,00
- Software de gestão	R\$	31.560,00
- Software p/ desenho técnico	R\$	8.000,00
9. Estratégia de Implementação: Verificar as especificações que atendem a demanda e adquirir.		
10. Programa Multissetorial: () Sim (X) Não		
11. Horizonte Temporal: () Contínuo (X) Temporário		
12. Valores em Reais: R\$ 113.560,00		
13. Fonte de Recursos: Próprios		



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.04

1. Tipo de Programa: <input type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Obras Públicas <input checked="" type="checkbox"/> Apoio Administrativo		
2. Denominação: Reestrutaração da SMVOP		
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas		
4. Função: 04 - Administração		
5. Sub-função: 122 – Administração Geral		
6. Justificativa: As instalações atuais não atendem as condições de trabalho necessárias.		
7. Objetivo: Adaptar as instalações, a fim de atendermos as necessidades.		
8. Público-Alvo:		
- Adaptação do telhado (transparente) p/ iluminação interna	R\$	150.000,00
- Aquisição de sistema de exaustão p/ setor de soldagem	R\$	8.500,00
- Construção de 10 vestiários (box)	R\$	6.500,00
- Construção de box p/ chuveiro	R\$	1.900,00
- Construção de pavilhão para garagem - Veículos Pesados	R\$	75.000,00
- Reforma do pavilhão dos posto de lavagem e lubrificação	R\$	25.000,00
- Reforma e Reestruturação com instalação de cobertura no posto de combustíveis	R\$	50.000,00
9. Estratégia de Implementação: Após a elaboração do projeto técnico, executar a obra. A execução se dará de forma indireta		
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
11. Horizonte Temporal: <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário		
12. Valores em Reais: R\$ 316.900,00		
13. Fonte de Recursos: Próprios		



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.05

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Obras Públicas () Apoio Administrativo		
2. Denominação: Manutenção do departamento de obras		
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas		
4. Função: 15 – Urbanismo		
5. Sub-função: 452 – Infra-Estrutura Urbana		
6. Justificativa: A Secretaria é incumbida de realizar constantemente pequenas obras e consertos em diversos locais.		
7. Objetivo: Manter em boas condições o pavimento nos diversos locais.		
8. Público-Alvo:		
- Aquisição de CBUQ para tapa-buracos	R\$	800.000,00
- Paralelepípedos	R\$	330.000,00
- Pó de Brita	R\$	34.000,00
- Recomposição de pavimento	R\$	9.000,00
9. Estratégia de Implementação: Suprir a demanda através da aquisição periódica.		
10. Programa Multissetorial: () Sim (X) Não		
11. Horizonte Temporal: () Contínuo (X) Temporário		
12. Valores em Reais: R\$ 1.173.000,00		
13. Fonte de Recursos: Próprios		



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.06

1. Tipo de Programa: () Finalístico () Gestão de Obras Públicas (X) Apoio Administrativo
2. Denominação: Aquisição de sistema de radiocomunicação entre viaturas da sede
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas
4. Função: 04 – Administração
5. Sub-função: 126 – Tecnologia da Informação
6. Justificativa: A Secretaria não dispõe de um sistema de comunicação barato e eficiente, para uso entre a sede e as diversas viaturas.
7. Objetivo: Facilitar e baratear as comunicações entre a sede e as viaturas em trânsito.
8. Público-Alvo: Aquisição de sistema de radiocomunicação entre viaturas da sede = R\$ 30.000,00
9. Estratégia de Implementação: Verificar as especificações que atendem a demanda e adquirir.
10. Programa Multissetorial: (X) Sim () Não
11. Horizonte Temporal: (X) Contínuo () Temporário
12. Valores em Reais: R\$30.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.07

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Obras Públicas () Apoio Administrativo			
2. Denominação: Manutenção dos Distritos Municipais – Distrito de Faria Lemos			
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas			
4. Função: 20 – Agricultura			
5. Sub-função: 782 – Transporte Rodoviário			
6. Justificativa: As dimensões atuais não suprem as necessidades.			
7. Objetivo: Adequar as atuais instalações à demanda.			
- Canalização de esgoto na Linha Alcântara	Faria	R\$	30.000,00
- Canalização de esgoto da sede de Faria Lemos em direção a Alcântara (100 m)	Lemos	R\$	30.000,00
- Pavimentação da RS 431 ao britador	Faria	R\$	101.220,00
- Pavimentação Dal Pizzol - Vale Aurora	Lemos	R\$	506.100,00
- Pavimentação em frente à Sub-Prefeitura	Faria	R\$	50.610,00
- Pavimentação frente Igreja Santa Lúcia	Lemos	R\$	506.100,00
- Pavimentação Estrada Vicinal Imaculada Conceição RS 431 até a Usina Nova – 3 KM	Faria	R\$	265.250,00
- Pavimentação na Eulália p/ cemitério	Lemos	R\$	253.050,00
- Pavimentação na Eulália p/ Rossato	Faria	R\$	506.100,00
- Pavimentação na Eulália p/ Vale Aurora	Lemos	R\$	506.100,00
- Pavimentação TV 6	Faria	R\$	53.050,00
- Pavimentação TV 7	Lemos	R\$	51.830,00
- Reforma no prédio da Sub-Prefeitura	Faria	R\$	120.000,00
- Retroescavadeira	Lemos	R\$	290.000,00
9. Estratégia de Implementação: Após elaboração do projeto técnico, executar a obra. A execução se dará de forma indireta			



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
11. Horizonte Temporal: <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário
12. Valores em Reais: R\$ 3.269.410,00
13. Fonte de Recursos: Próprios, Transferidos e Parcerias



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.08

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Obras Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo			
2. Denominação: Manutenção dos Distritos Municipais – Distrito de Pinto Bandeira			
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas			
4. Função: 20 – Agricultura			
5. Sub-função: 782 – Transporte Rodoviário			
6. Justificativa: Atualmente o Distrito não dispõe de local próprio para depositar o maquinário.			
7. Objetivo: Adquirir lote de dimensões compatíveis para depósito do maquinário.			
8. Público-Alvo:			
- Aquisição de terreno para parque de máquinas	Pinto Bandeira	R\$	50.000,00
- Construção de banheiros públicos	Pinto Bandeira	R\$	25.000,00
- Pavimentação Asfáltica - 3 km	Pinto Bandeira	R\$	3.000.000,00
- Pavimentação Linha Jansen - 32 - Acesso Cave de Amadeu) 1,5 km	Pinto Bandeira	R\$	760.000,00
- Aquisição de 1 Retroescavadeira	Pinto Bandeira	R\$	290.000,00
- Aquisição de 1 Motoniveladora	Pinto Bandeira	R\$	610.000,00
9. Estratégia de Implementação: Pesquisar áreas disponíveis e comprar.			
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
11. Horizonte Temporal: <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário			
12. Valores em Reais: R\$ 4.735.000,00			
13. Fonte de Recursos: Próprios, Transferidos e Parcerias			

Programa 14.09

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Obras Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo			
2. Denominação: Manutenção dos Distritos Municipais - São Pedro			



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas			
4. Função: 20 – Agricultura			
5. Sub-função: 782 – Transporte Rodoviário			
6. Justificativa:			
7. Objetivo:			
8. Público-Alvo:			
- Alargamento e canalização da travessa de ligação entre São Pedro e BUSA	São Pedro	R\$	400.000,00
- Alargamento e canalização da travessa de ligação Linha 47 - Farroupilha	São Pedro	R\$	250.000,00
- Alargamento e pav. na Trav. Que parte da RS 444 até a sede da Comunidade São Miguel	São Pedro	R\$	576.000,00
- Aquisição de 1 Motoniveladora	São Pedro	R\$	610.000,00
- Aquisição de 1 Retro-escavadeira	São Pedro	R\$	290.000,00
- Aquisição de área para construção da garagem e posto de abastecimento	São Pedro	R\$	30.000,00
- Pav. Asfáltica da Sede da Comunidade São Miguel até RS 444	São Pedro	R\$	320.000,00
- Pav. Asfáltica p/ Com. Santo Antônio p/ São Marcos	São Pedro	R\$	684.000,00
- Pavimentação Rua Ernesto Bianchi	São Pedro	R\$	50.000,00
- Posto de Informações Turísticas	São Pedro	R\$	15.000,00
- Reforma do prédio da sub-prefeitura	São Pedro	R\$	54.000,00
- Reparos no calçamento nas principais ruas: Ângelo Luchese, João Carlet, Francisco Ferrari	São Pedro	R\$	9.000,00
9. Estratégia de Implementação: Após elaboração do projeto técnico, executar a obra. A execução se dará de forma indireta.			
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> (X) Sim <input type="checkbox"/> () Não			
11. Horizonte Temporal: <input type="checkbox"/> () Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> (X) Temporário			
12. Valores em Reais: R\$ 3.288.000,00			
13. Fonte de Recursos: Próprios, Transferidos e Parcerias			



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.10

1. Tipo de Programa: <input type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Obras Públicas <input checked="" type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Manutenção dos Distritos Municipais – Distrito de Tuiuty
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas
4. Função: 20 – Agricultura
5. Sub-função: 782 – Transporte Rodoviário
6. Justificativa: O local não apresenta instalações adequadas.
7. Objetivo: Oferecer condições de trabalho e higiene aos servidores, bem como atender as exigências legais.
8. Público-Alvo: - Construção de Galpão com banheiros no Tuiuty R\$ 6.000,00



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

britador			
- Melhorias no britador - separador de pó e pedrisco	Tuiuty	R\$	35.000,00
- Pavimentação da Rua do Cemitério	Tuiuty	R\$	33.740,00
- Pavimentação ao acesso na Ponte do Rio das Antas (direita)	Tuiuty	R\$	12.050,00
- Restauração do Prédio da Sub-Prefeitura	Tuiuty	R\$	160.000,00
- Pavimentação asfáltica na estrada geral velha (entre a família Agostinho Roman e Carlos de Costa) aproximadamente 900 m	Tuiuty	R\$	1.000.000,00
9. Estratégia de Implementação: Após elaboração do projeto técnico, executar a obra. A execução se dará de forma indireta.			
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
11. Horizonte Temporal: <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário			
12. Valores em Reais: R\$ 1.246.790,00			
13. Fonte de Recursos: Próprios, Transferidos e Parcerias			

Programa 14.11

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Obras Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo			
2. Denominação: Manutenção dos Distritos Municipais – Distrito do Vale dos Vinhedos			
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas			
4. Função: 20 – Agricultura			
5. Sub-função: 782 – Transporte Rodoviário			
6. Justificativa: No atual estágio, não apresenta rendimento compatível, bem como qualidade do agregado.			
7. Objetivo: Adaptar e modernizar o britador, para que produza agregados com quantidade e qualidade.			
8. Público-Alvo:			
- Ampliar o britador, e construção de vestiários / banheiros	Vale dos Vinhedos	R\$	35.000,00
- Pavimentação na Via dos Parreirais, Rua Maria Ozelame Longhi, Rua Giobi Baldessarelli e Estrada Geral na Linha	Vale dos Vinhedos	R\$	1.192.950,00



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Zemith			
- Ponte - 40 da Graciema	Vale dos Vinhedos	R\$	30.000,00
- Ponte - Linha Zenith	Vale dos Vinhedos	R\$	30.000,00
- Pavimentação da RS que vai a Monte Belo, contornando para a comunidade de Santa Lúcia e retornando até a RS.	Vale dos Vinhedos	R\$	30.000,00
- Aquisição de 01 retroescavadeira	Vale dos Vinhedos	R\$	290.000,00
9. Estratégia de Implementação: Comprar os equipamentos necessários.			
10. Programa Multissetorial: (X) Sim () Não			
11. Horizonte Temporal: () Contínuo (X) Temporário			
12. Valores em Reais: R\$ 1.607.950,00			
13. Fonte de Recursos: Próprios, Transferidos e Parcerias			

Programa 14.12

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Obras Públicas () Apoio Administrativo			
2. Denominação: Muros contenção			
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas			
4. Função: 15 – Urbanismo			
5. Sub-função: 451 – Infra-estrutura Urbana			
6. Justificativa: O local apresenta instabilidade de taludes, impossibilitando o tráfego de automotores.			
7. Objetivo: Executar muro de contenção para estabilizar o trecho.			
8. Público-Alvo:			
- Rua Candelária	Cidade Alta	R\$	15.000,00
- Rua Osório Bettoni		R\$	15.000,00
- Rua Maria B. Rubbo	Fenavinho	R\$	15.000,00
- Rua João Pooli	Lot Zatt	R\$	15.000,00
- Próximo ao Salão Comunitário do bairro Municipal	Municipal	R\$	15.000,00
- Rua Luiz Morelatto	Progresso	R\$	15.000,00
- Rua Francisco Tomasi	Santa Marta	R\$	15.000,00



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Avenida Alvi Azul	São Vendelino	R\$	15.000,00
9. Estratégia de Implementação: Após a elaboração do projeto técnico, executar a obra. A execução se dará de forma indireta			
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
11. Horizonte Temporal: <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário			
12. Valores em Reais: R\$120.000,00			
13. Fonte de Recursos: Próprios			



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.13

1. Tipo de Programa: <input type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Obras Públicas <input checked="" type="checkbox"/> Apoio Administrativo			
2. Denominação: Parque de Máquinas - Equipamentos			
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas			
4. Função: 04 – Administração			
5. Sub-função: 122 – Administração Geral			
6. Justificativa: A crescente demanda dos equipamentos e a constante renovação da frota.			
7. Objetivo: Ampliar e renovar o parque de máquinas			
8. Público-Alvo:			
- 1 Máquina para pintura de sinalização horizontal	Sede	R\$	90.000,00
- 1 Carregadeira / Pá Carregadeira	Sede	R\$	423.000,00
- 1 Escavadeira Hidráulica combinado c/ martelo rompedor	Sede	R\$	562.000,00
- 1 Motoniveladora	Sede	R\$	610.000,00
- 1 Rolo Compactador combinado pé-de-carneiro/asfalto	Sede	R\$	312.000,00
- 1 Trator Esteira	Sede	R\$	60.000,00
- 1 Trator Roçadeira	Sede	R\$	150.000,00
- 3 Retro-escavadeiras	Sede	R\$	870.000,00
- 3 Caminhões até 4 ton c/ Cabine dupla para as equipes de escoto, carpintaria e manutenção de calçamentos e asfalto	Sede	R\$	276.000,00
- 3 Tratores Agrícolas	Sede	R\$	330.000,00
- 6 Caminhões-caçamba 7 m3	Sede	R\$	540.000,00
- 1 Aquisição de uma Moto Bomba	Sede	R\$	9.500,00
9. Estratégia de Implementação: Levantar as reais necessidades, especificar equipamento e comprar.			
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
11. Horizonte Temporal: <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário			
12. Valores em Reais: R\$ 4.232.500,00			
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos			

PREFEITURA MUNICIPAL DE
BENTO GONÇALVES - RS



PLANO PLURIANUAL 2006-2009



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.14

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Obras Públicas () Apoio Administrativo			
2. Denominação: Pav. Pedra Basáltica ou Blocos de Cimento			
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas			
4. Função: 15 - Urbanismo			
5. Sub-função: 451 – Infra-estrutura Urbana			
6. Justificativa: O trecho não apresenta condições favoráveis de trafegabilidade.			
7. Objetivo: Oferecer condições de trafegabilidade e interligar ruas já pavimentadas.			
8. Público-Alvo:			
- Av. São Roque com RST 470	Aparecida	R\$	14.460,00
- Rua Ângelo Luchese	Barracão	R\$	115.680,00
- Rua São Paulo até o Pontilhão	Borgo	R\$	509.250,00
- Rua Giusepe Marcatto	Vinosul	R\$	48.500,00
- Travessa Sandrin	Pomarosa	R\$	100.000,00
- Rua Ari da Silva	Barracão	R\$	236.180,00
- Rua Avelino Signor	Barracão	R\$	38.560,00
- Rua Ernesto Bianchi e Trav. Avelino	Barracão	R\$	17.352,00
- Rua Guilherme Luchese	Barracão	R\$	134.960,00
- Rua Ferdinando Grasseli	Borgo	R\$	96.400,00
- Rua Fioravante Grando	Borgo	R\$	9.640,00
- Domingos Rubechini	Fenavinho	R\$	38.560,00
- Rua Miguel da Rolt	Fenavinho	R\$	32.896,50
- Rua Vitto Eugênio Sandrin	Fenavinho	R\$	24.100,00
- Luiz Faraon	Humaitá	R\$	4.820,00
- Paulo Turconi	Humaitá	R\$	22.774,50
- Rua Alagoas	Humaitá	R\$	40.488,00
- Vitor A. More	Imigrante	R\$	40.488,00
- Rua Ângelo Michelin	Jardim Glória	R\$	9.640,00
- Rua Orestes Fasolo Sandrin	Jardim Glória	R\$	173.520,00
- Beco da Rua Artur Ziegler	Licorsul	R\$	12.050,00
- Polong. da Rua Avelino Foresti	Licorsul	R\$	60.732,00
- Rua Antônio Longhi	Licorsul	R\$	17.231,50
- Rua Rita Carolina Acosta	Licorsul	R\$	75.915,00
- Rua Alberico Lorenzoni	Linha Eulália	R\$	24.292,80
- Rua Domingos de Paris	Linha Eulália	R\$	129.103,70
- Rua G - Loteamento Caminhos da Eulália	Linha Eulália	R\$	81.988,20
- Rua Ines di Bernardo Sassi	Linha Eulália	R\$	24.292,80
- Rua Joantina Isabela Gabardo Dal Ponte	Linha Eulália	R\$	129.176,00
- Rua Julia Isabela Gabardo	Linha Eulália	R\$	224.708,40



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Rua Orestes João Gabardo	Linha Eulália	R\$	153.758,00
- Ernesto Gasperin	Maria Goretti	R\$	19.280,00
- Lot. Vinhedos	Municipal	R\$	107.968,00
- Rua Antônio Geremia e Rua Judith R. Sonza	Progresso	R\$	31.812,00
- Rua Luiz Morelatto	Progresso	R\$	5.784,00
- Rua Paulo Pasqueti	Progresso	R\$	30.366,00
- Desidério Belle	Santa Marta	R\$	65.793,00
- Elias Tadeu Dall Onder	Santa Marta	R\$	227.745,00
- Marlene Maria Puerar	Santa Marta	R\$	32.896,50
- Pedro Batista Menegotto	Santa Marta	R\$	425.124,00
- Rua Adalfina Spolti Signor	Santa Marta	R\$	32.896,50
- Rua Agostini Marini	Santa Marta	R\$	136.647,00
- Rua Alexandre Dalla Costa	Santa Marta	R\$	161.952,00
- Rua Cecilia P. de L. Pinto	Santa Marta	R\$	101.220,00
- Rua Cláudio Fasolo	Santa Marta	R\$	80.735,00
- Rua Felice Pagot	Santa Marta	R\$	91.098,00
- Rua Heitor Martins	Santa Marta	R\$	50.610,00
- Rua Severino Marini	Santa Marta	R\$	202.440,00
- Rua B - Loteamento Verona	Santa Rita	R\$	12.050,00
- Tv. João Coser	Santa Rita	R\$	50.610,00
- Rua Antônia Giacomello	Santo Antão	R\$	15.906,00
- Rua Irmão Getúlio	Santo Antão	R\$	17.713,50
- Rua Orestes Romagna	Santo Antão	R\$	20.244,00
- Rua Paulo Balestrelli	Santo Antão	R\$	30.366,00
- Rua Severo Giacomello	Santo Antão	R\$	151.830,00
- Eduardo Belak	São Roque	R\$	23.618,00
- Prol. Bramante Mion	São Roque	R\$	277.632,00
- Rua Alziro Pedroso Fão	São Roque	R\$	38.560,00
- Rua Angelo Dalla Colleta	São Roque	R\$	106.040,00
- Rua Antônio Humberto Costa	São Roque	R\$	43.862,00
- Rua Arlindo B. Romagna	São Roque	R\$	80.976,00
- Rua Bela Vista	São Roque	R\$	134.960,00
- Rua Callisto Oreste Sganzerla	São Roque	R\$	57.840,00
- Rua dos Pinheiros	São Roque	R\$	134.960,00
- Rua Eduardo Bianchi	São Roque	R\$	20.244,00
- Rua Libório Dal Agnese	São Roque	R\$	74.228,00
- Rua Vale Verde	São Roque	R\$	26.992,00
- Rua Venceslau Bitencourt	São Roque	R\$	32.896,50
- Rua Ver. Roque Betineli	São Roque	R\$	16.870,00
- Nilo J. Carraro	São Vendelino	R\$	212.562,00
- Rua Arlindo Bacin	São Vendelino	R\$	75.915,00
- Rua Arthur Deguigiovanni	São Vendelino	R\$	55.671,00
- Rua Dorica Natal Frare	São Vendelino	R\$	50.610,00
- Rua Luiz Zorzi	São Vendelino	R\$	50.610,00
- Rua Maximino Tranquilo Bortolini	São Vendelino	R\$	177.135,00
- Antônio Pizzato	Universitário	R\$	43.862,00



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Rua Jordão Zanatta	Universitário	R\$	38.560,00
- Lot. Arco-Íris - Rua A	Vila Nova	R\$	118.572,00
- Lot. Arco-Íris - Rua B	Vila Nova	R\$	155.625,75
- Lot. Arco-Íris - Rua C	Vila Nova	R\$	148.456,00
- Lot. Capoani - Ruas A, B e C	Vila Nova	R\$	177.376,00
- Prol. Arlindo Menegoto - Vila Nova III	Vila Nova	R\$	135.887,37
- Prol. Rua Antônio Luiz Somensi - Vila Nova II	Vila Nova	R\$	67.383,60
- Prol. Rua Antônio Luiz Somensi - Vila Nova III	Vila Nova	R\$	169.575,31
- Prol. Rua Arlindo Menegoto - Vila Nova II	Vila Nova	R\$	87.868,60
- Rua B - Vila Nova III	Vila Nova	R\$	107.077,26
- Rua C - Vila Nova III	Vila Nova	R\$	107.077,26
- Rua D - Vila Nova III	Vila Nova	R\$	140.539,15
- Rua E - Vila Nova III	Vila Nova	R\$	76.907,92
- Rua F - Vila Nova III	Vila Nova	R\$	84.134,06
- Rua José Manfredini	Vila Nova	R\$	38.560,00
- Rua Arlindo Fasolo	Progresso	R\$	200.000,00
- Rua Eliseu Grasselli (conclusão)	Borgo	R\$	20.000,00
- Rua Fiorelo Baú c/Balduino Alegretti	Municipal	R\$	20.000,00
- Rua Caxias do Sul c/Balduino Alegretti	Recanto União	R\$	20.000,00
- Rua Orestes Spadari	Aparecida	R\$	20.000,00
- Rua Pedro da Silva	Aparecida	R\$	20.000,00
- Rua Aires David	Aparecida	R\$	20.000,00
- Rua José Lorenzini	Vinhedos	R\$	20.000,00
- Rua Gabriel Spadini	Zatt	R\$	20.000,00
- Rua José Delagio		R\$	20.000,00
- Rua Renato Menegotto		RS	20.000,00
- Travessa Ari da Silva	Vila Eucaliptos	R\$	20.000,00
- Travessa São Cristóvão		R\$	20.000,00
9. Estratégia de Implementação: Após a elaboração do projeto técnico, executar a obra. A execução se dará de forma indireta			
10. Programa Multissetorial: (X) Sim () Não			
11. Horizonte Temporal: () Contínuo (X) Temporário			
12. Valores em Reais: R\$ 8.574.247,68			
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos			

PREFEITURA MUNICIPAL DE
BENTO GONÇALVES - RS



PAZ E TRABALHO
ADMINISTRAÇÃO DEMOCRÁTICA

PLANO PLURIANUAL 2006-2009



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.15

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Obras Públicas () Apoio Administrativo			
2. Denominação: Pavimentação Asfáltica			
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas			
4. Função: 15 – Urbanismo			
5. Sub-função: 451 – Infra-estrutura Urbana			
6. Justificativa: Uma de nossa característica de nossa cidade é a presença de topografia acidentada e ruas estreitas, visando melhorar as condições de trafegabilidade e identidade das vias coletoras, elegendo-se aquelas que unidas formam o anel viário, proponham o município a pavimentação asfáltica utilizando-se CBUQ-(Concreto Betuminoso Usinado a Quente) e T.S.D (Tratamento Superficial Duplo)			
7. Objetivo: Identificar vias importantes dando-lhe hierarquia que comporta circulação de tráfego inter-bairros e aumentar a aderência do pavimento facilitando as grandes declividades.			
8. Público-Alvo:			
- Rua Sete de Setembro	Fenavinho	R\$	300.000,00
- Rua Garibaldi	São Francisco	R\$	60.000,00
- Rua José Mario Monaco	Centro	R\$	120.000,00
- Rua São Paulo	Borgo	R\$	350.000,00
- Rua Fiorelo Bertuol	Borgo	R\$	480.000,00
- Rua Ulisses Roman Ross	Progresso	R\$	600.000,00
- Rua Cav. José Farina	Licorsul	R\$	400.000,00
- Rua Luis Milan	Vila Nova	R\$	150.000,00
- Rua Joana G Tonello/Mário Morassutti	Borgo	R\$	1.300.000,00
- Rua Amadeo Zambon	Borgo	R\$	250.000,00
- Rua Carlos Dreher Neto	Vila Nova	R\$	700.000,00
- Rua Carlos Bertolini	Universitário	R\$	50.000,00
- Rua Arlindo Fasolo	Universitário	R\$	100.000,00
- Av. São Roque	São Roque	R\$	850.000,00
- Rua Visconde de São Gabriel	Cidade Alta	R\$	300.000,00
- Rua 3 de Outubro	Cidade Alta	R\$	60.000,00
- Rua Dante Larentis	Cidade Alta	R\$	60.000,00
- Rua Tupaciretã	Juventude	R\$	80.000,00
- Rua Itororó	Maria Goreti	R\$	100.000,00
- Rua Benjamin Pozza	Maria Goreti	R\$	130.000,00
- Rua Augusto Geisel	Juventude	R\$	260.000,00
- Rua Assis Brasil	Centro	R\$	50.000,00
- Rua Giovani Grando Filho	Licorsul	R\$	100.000,00
(conclusão)			



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Rua Arcido Garbin	Santa Marta	R\$	400.000,00
- Rua Elias Tadeu Dall'Onder	Santa Marta	R\$	350.000,00
- Rua Francisco Tomasi (entre as Ruas Elias Tadeu Dall'Onder e Hermenegildo Poloni	Santa Marta	R\$	50.000,00
- Rua Hermenegildo Poloni	Santa Marta	R\$	70.000,00
- Rua Raimundo Carvalho (entre as Ruas Hermenegildo Poloni e Marcos Valduga	Santa Marta	R\$	500.000,00
- Rua Marcos Valduga (entre as ruas João Cogorni e Raimundo Carvalho)	Santo Antão	R\$	170.000,00
- Rua João Cogorni	Santo Antão	R\$	50.000,00
- Rua Guilherme Fontanari	Santo Antão	R\$	140.000,00
- Rua Raul Moreira (entre a Av. São Roque e a rua João Vítório Zatt)	São Roque	R\$	50.000,00
- Rua Isidoro Cavedon (entre a rua Raul Moreira até a rua Avelino Menegotto	São Roque	R\$	420.000,00
- Rua Guaíba	Cidade Alta	R\$	50.000,00
- Rua Giacomo Baccin	Aparecida	R\$	730.000,00
- linha Pedro Salgado		R\$	588.000,00
- Conclusão rua Celso Pazza	Maria Goretti	R\$	50.000,00
9. Estratégia de Implementação: Estabelecida através de planejamento quais as vias; elaborar o projeto contemplando todas as obras complementares para executar o serviço final como troca de redes; dimensionamento de canalizações; envelopamento garantindo durabilidade e acabamento; orçamento			
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
11. Horizonte Temporal: <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário			
12. Valores em Reais: R\$ 10.468.000,00			
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos			

Programa 14.16

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Obras Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Projeto de Ampliação do Sistema Viário
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas
4. Função: 15 – Urbanismo
5. Sub-função: 127 – Ordenamento Territorial
6. Justificativa: Existem zonas da cidade em que a malha viária apresenta deficiência tanto no que concerne a ligação com outros logradouros como em relação à ligação inter- bairros causando à população transtornos em percorrer largos caminhos , bem como ilhando



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

por muitas ocasiões determinados bairros onerando o fluxo concentrado em uma única via.

7. Objetivo:

Garantir maiores facilidades de circulação à população desafogando vias, melhorando condições e alternativas de fluxo de veículos e pedestre. Abrir novas opções, para a solução de problemas de trânsito. Escoamento de produtos, maior eficiência e segurança para transporte coletivo urbano e redução do tempo de deslocamento entre comunidades

8. Público-Alvo:

- Rua 13 de Maio	Centro	R\$	300.000,00
- Rua Bramante Miom	São Roque	R\$	2.350.000,00
- Prolongamento da Rua 13 de Maio	Centro	R\$	300.000,00
- Rua Sen. Alberto Pasqualini	Botafogo	R\$	1.150.000,00
- Rua Maria B. Rubbo/João Casagrande	Fenavinho	R\$	450.000,00
- Prolongamento da Rua Olavo Bilac	Fenavinho	R\$	2.760.000,00
- Rua Fiorelo Ross	Fenavinho	R\$	1.400.000,00
- Ligação Basilio Zorzi e Umberto Alberici	Glória	R\$	300.000,00
- Rua Arcido Garbin até a rua Olavo Bilac	Lot.Sandrin	R\$	100.000,00
- Rua Juruá c/Venância ^a Fiametti	Imigrante	R\$	250.000,00
- Rua Olavo Bilac (Fasolo até o Sandrin)	São Bento	R\$	500.000,00
- Rua Eliseu Grasselli	Borgo	R\$	60.000,00
- Rua José Rampanelli	São Roque	R\$	350.000,00
- Rua Platão Motta	Cidade Alta	R\$	80.000,00
- Rua José Giordani	Santa Rita	R\$	2.000.000,00
- Ligação Linha Leopoldina e 8 da Graciema		R\$	2.500.000,00
- Rua Paulo Pasquetti e Amandio Dalcin	Universitário	R\$	120.000,00
- Vila Nova II até a Coneresul		R\$	100.000,00
- Rua Lino Menegotto c/Rua João Goulart		R\$	100.000,00
- Rua Agostinho Casagrande c/Basilio Zorzi		R\$	100.000,00
- Rua Celeste Magagnin c/Ercílio Muraro	Vila Nova II	R\$	100.000,00

9. Estratégia de Implementação:

Nova avaliação das prioridades das ligações entre bairros estipulados anteriormente. Ajustes de projetos já contratados anteriormente. Previsão de crescer estas ruas, outras que devidamente interligadas permitirão um anel viário. Elaboração de projetos geométricos, planilha de custos e desapropriação.

10. Programa Multissetorial:

(X) Sim () Não

11. Horizonte Temporal: (X) Contínuo () Temporário

12. Valores em Reais:

R\$ 15.370.000,00

13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.17

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Obras Públicas () Apoio Administrativo			
2. Denominação: Rede de esgoto (Pluvial - Cloacal)			
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas			
4. Função: 17 – Saneamento			
5. Sub-função: 512 – Saneamento Básico Urbano			
6. Justificativa: O local apresenta agua/esgoto a céu aberto.			
7. Objetivo: Melhorar as condições de higiene, controle de vetores e evitar a ação danosa da água das chuvas			
8. Público-Alvo:			
- Rua Augusto Tonello e Egídio Morassutti	Borgo	R\$	30.000,00
- Rua Mário Morassutti	Borgo	R\$	65.000,00
- Rua São Paulo	Borgo	R\$	20.000,00
- Rua João Coser	Botafogo	R\$	6.600,00
- Rua Juruá com João Casagrande	Imigrante	R\$	30.000,00
- Rua Orestes Sandrin	Jardim Glória	R\$	30.000,00
- Rua Arthur Ziegler	Licorsul	R\$	15.000,00
- Rua Salgado Filho	São Bento	R\$	8.000,00
- Rua Jordão Zanatta	Universitário	R\$	10.000,00



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Rua Carlos Dreher Neto	Vila Nova	R\$	45.000,00
- Área verde do Lot. São Paulo		R\$	60.000,00
- Balduino Alegretti		R\$	52.500,00
- Bazílio Zorzi		R\$	70.000,00
- Emissário da Fruteira São Roque		R\$	30.000,00
- Tv. Guaíba		R\$	2.000,00
- Emissário da Estrada da Vindima	Pomarosa	R\$	60.000,00
- Rua Miguel Gaiessi		R\$	60.000,00
- 2ª etapa Bairro Progresso/Bairro Borgo		R\$	150.000,00
- Esgoto entre Santa Helena e Sto. Antônio	Barracão	R\$	30.000,00
- Rua Francisco Ferrari	Zatt	R\$	30.000,00
- Complementação esgoto Bairro Zatt			
9. Estratégia de Implementação: Após elaboração do projeto técnico, executar a obra. A execução se dará de forma indireta.			
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
11. Horizonte Temporal: <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário			
12. Valores em Reais: R\$ 834.100,00			
13. Fonte de Recursos: Próprios e Transferidos			



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 14.18

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Obras Públicas () Apoio Administrativo		
2. Denominação: Trevos		
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas		
4. Função: 15 – Urbanismo		
5. Sub-função: 127 – Ordenamento Territorial		
6. Justificativa: A pavimentação da Rua Arcindo Garbin promoverá considerável aumento do fluxo de veículos no trecho.		
7. Objetivo: A construção do trevo proporcionará segurança aos usuários.		
8. Público-Alvo:		
- Acesso da RS 444 para Arcindo Garbin	R\$	80.000,00
- Rua Batista Dosso/Vitório Carraro	R\$	30.000,00
- Rótula da Fervi	R\$	20.000,00
9. Estratégia de Implementação: Após elaboração do projeto técnico, executar a obra. A execução se dará de forma indireta.		
10. Programa Multissetorial: (X) Sim () Não		
11. Horizonte Temporal: () Contínuo (X) Temporário		
12. Valores em Reais: R\$130.000,00		
13. Fonte de Recursos: Próprios		



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E SERVIÇOS PÚBLICOS
Programa 15.01

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Reestruturação e Modernização dos Serviços de Gestão, Planejamento, Engenharia de Tráfego, Educação e Sinalização de Trânsito.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos – Departamento Municipal de Trânsito.
4. Função: 06 – Segurança Pública
5. Sub-função: 181 – Policiamento
6. Justificativa: O Município de Bento Gonçalves possui população estimada em 100.000 habitantes e uma frota veicular em torno de 43.000 veículos (Fonte Detran-RS) (2004). A topografia acidentada, descontinuidade nas vias, alta taxa de concentração Urbana, crescente verticalização de prédios residenciais e comerciais, alta taxa de acidentalidade no trânsito, a necessidade de orientar e identificar a circulação, pontos turísticos, logradouros e o Zoneamento Urbano.
7. Objetivo: Tornar a mobilidade Urbana mais segura, organizar o sistema de circulação e estrutura viária, modernizar o sistema de sinalização de Trânsito, equilibrar a relação entre o uso do solo e a ocupação do espaço urbano.
8. Público-Alvo: Toda a população (Urbana e Rural)
9. Estratégia de Implementação: 1- Contratação de Assessoria técnica especializada; 2- Elaboração de projetos técnicos; 3- Realização de Audiências Públicas; 4- Cronograma de Implementação e Execução.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.000.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios do orçamento e de Financiamentos Públicos.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 15.02

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Reestruturação e Modernização do Sistema de Transportes Público de Passageiros (Urbano e Interdistrital).
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos.
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 453 – Transportes Coletivos Urbanos
6. Justificativa: O Município de Bento Gonçalves possui atualmente duas Empresas operadoras do sistema em Regime de permissão; Frota estimada de 80 carros (Ônibus), que transportam cerca de 600.000 passageiros/mês, circulação confusa, excesso de passageiros em horários de pico. Áreas de embarque e desembarque inadequadas, veículos inadequados para o transporte de idosos e portadores de necessidades especiais.O
7. Objetivo: Oferecer mais qualidade e conforto no Transporte de passageiros, melhorar consideravelmente o nível de mobilidade urbana, adequação dos carros aos idosos e portadores de necessidades especiais, introduzir a bilhetagem eletrônica, passagem única e melhor distribuição de horários e itinerários, bem como a reformulação gradativa das áreas de embarque e desembarque de passageiros.
8. Público-Alvo: População Urbana e Rural. (Usuários do Transporte Público)
9. Estratégia de Implementação: 1- Contratação de Assessoria técnica especializada; 2- Elaboração de projetos específicos; 3- Articulação com a Sociedade; 4- Cronograma Execução.
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim () não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.000.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 15.03

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Modernização e ampliação do Sistema de Iluminação Pública, programa "LUZES DA CIDADE" .
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 452 – Serviços Urbanos
6. Justificativa: O crescimento acentuado da cidade, a sua natureza econômica-cultural, a demanda e a realização de grandes eventos, o apoio permanente de Turistas, a Segurança e a melhoria no sistema de circulação, requerem novos investimentos no sistema de Iluminação Pública.
7. Objetivo: Melhorar os níveis de visibilidade, Segurança e embelezamento dos acessos Rodoviários e Urbanos do Município, potencializando a atração Turística.
8. Público-Alvo: Comunidade de Bento Gonçalves, Turismo de Lazer e de negócios (Feiras e Eventos).
9. Estratégia de Implementação: 1- Elaboração de Projetos Técnicos; 2- Elaboração de Cronograma;
10. Programa Multissetorial: () sim (x) não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 300.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 15.04

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Implantação do Sistema de Vigilância, Fiscalização, Monitoramento Eletrônico de Segurança e de Trânsito.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos, Departamento Municipal de Trânsito.
4. Função: 06 – Segurança Pública
5. Sub-função: 181 - Policiamento
6. Justificativa: O crescente volume de acidentes, desrespeito as normas de Segurança, circulação e conduta, o aumento significativo da violência Urbana (Furtos, Roubos, assaltos a estabelecimentos comerciais, Residenciais e Bancos).
7. Objetivo: Estabelecer um Programa permanente que reduza os índices de violência e que auxilie paralelamente e complementarmente nos níveis de acidentalidade do Trânsito do Município.
8. Público-Alvo: A Comunidade de Bento Gonçalves, especificamente nas Zonas Urbanas com maior registro de Ocorrências.
9. Estratégia de Implementação: 1- Diagnóstico e Identificação das áreas Urbanas com mais necessidade; 2- Articulação com os órgãos de Segurança e com a comunidade. 3- Cronograma de Execução.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 500.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 15.05

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico (<input type="checkbox"/>) Gestão de Políticas Públicas (<input type="checkbox"/>) Apoio Administrativo
2. Denominação: Aquisição de Área de Terras para Implantação de um novo CEMITÉRIO MUNICIPAL.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos.
4. Função: 15 - Urbanismo
5. Sub-função: 452 – Serviços Urbanos
6. Justificativa: Os três Cemitérios Públicos atuais (Central, São Roque e Santo Antão), já apresentam níveis de saturação, embora investimentos estão sendo executados e comportam a capacidade de sepultamento para os próximos dois anos
7. Objetivo: Viabilizar a instalação de um novo Cemitério Municipal.
8. Público-Alvo: População de Bento Gonçalves.
9. Estratégia de Implementação: 1- Definição de uma área; 2- Aplicação de recursos para aquisição da instalação. 3- Cronograma de aplicação.
10. Programa Multissetorial: (<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo (<input type="checkbox"/>) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 1.500.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 15.06

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Modernização do Sistema de Telecomunicação da Prefeitura Municipal.
3. Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos.
4. Função: 24 - Comunicações
5. Sub-função: 722 - Telecomunicações
6. Justificativa: O sistema de telefonia Rural funciona em algumas localidades com a necessidade de recursos humanos e manutenção periódica que onera excessivamente os cofres Públicos, por ser um sistema obsoleto.
7. Objetivo: Modernizar as centrais em localidades Rurais com a implantação do sistema DDD, reduzir outros custos de manutenção e agilização dos serviços de comunicação telefônica.
8. Público-Alvo: Comunidades rurais
9. Estratégia de Implementação: 1- Distrito de Tuiuty (Veríssimo de Mattos); 2- Distrito do Vale dos Vinhedos. 3- Distrito de Faria Lemos. 4- Modernização das centrais nas unidades da administração.
10. Programa Multissetorial: () sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não
11. Horizonte Temporal (<input checked="" type="checkbox"/>) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 500.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios e Parcerias Comunitárias.

16 – FUNDAÇÃO CASA DAS ARTES
Programa 16.01

1. Tipo de Programa: (<input checked="" type="checkbox"/>) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

2. Denominação: "Brincarte"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Através da utilização de diferentes materiais o visitante terá a possibilidade de retratar o que visualizou durante a visita ao Museu e exteriorizar sua experiência.
7. Objetivo: Reforçar a visita guiada ao acervo do Museu do Imigrante através da representação dos objetos.
8. Público-Alvo: Estudantes de Ensino Fundamental.
9. Estratégia de Implementação: Equipar uma sala com diferentes materiais (papel, arame, argila, massa de modelar, tinta, madeira, ferro, plástico etc) a serem utilizados pelos estudantes.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 20.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.02

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: "Museu Interativo"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Através de réplicas dos instrumentos de trabalho do acervo (ex. debulhador de milho, prensa para queijo, pilão) permitir o entendimento de sua funcionalidade.
7. Objetivo: Compreender a funcionalidade de parte do acervo museológico.
8. Público-Alvo: Estudantes e demais visitantes.
9. Estratégia de Implementação: Reprodução dos instrumentos de trabalho e suas devidas explicações de funcionamento.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 50.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.03

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: "Malas de Memória"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Facilitar o acesso do turista à cultura local, promovendo atividades lúdicas.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

7. Objetivo: Conhecer a cultura local.
8. Público-Alvo: Turistas que se encontram em nosso município.
9. Estratégia de Implementação: Confecção das Malas de Memória (documentos, fotografias, objetos e utensílios utilizados pelos imigrantes italianos, não pertencentes ao acervo permanente do Museu); instrumentalização dos guias de turismo para utilizarem os mesmos.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 12.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.04

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: "Museu em Cena"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Através de um espetáculo teatral possibilitar que as pessoas se engajem em atividades que propiciem seu desenvolvimento.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

7. Objetivo: Proporcionar que as pessoas reconheçam-se como responsáveis pelo meio em que vivem.
8. Público-Alvo: População em geral.
9. Estratégia de Implementação: Montagem de um espetáculo que envolva teatro, música, dança e artes plásticas, a ser apresentados em espaços comunitários.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 40.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.05

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: "Resgate de Brinquedos e Brincadeiras"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Resgatar e desenvolver atividades que envolvam jogos, brinquedos e brincadeiras.
7. Objetivo: Conhecer e valorizar os brinquedos e as brincadeiras de antigamente.
8. Público-Alvo: Estudantes de Educação Infantil - 1ª a 4ª séries.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

9. Estratégia de Implementação: Confecção de brinquedos, utilizando diferentes materiais, desenvolvendo atividades lúdicas. A oficina poderá acontecer no Museu e na escola.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 15.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.06

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: "Sala Museolúdica"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Através de jogos (memória, dominó, quebra-cabeça, blocos) a criança cria e conhece o acervo do museu, pontos turísticos, arquitetura, diferentes materiais utilizadas na confecção de objetos e utensílios, a fauna e flora de antigamente, alimentos, religiosidade, usos e costumes.
7. Objetivo: Desenvolver a criatividade e ampliar o conhecimento.
8. Público-Alvo: Crianças de 4 a 12 anos.
9. Estratégia de Implementação: Confecção de jogos e disponibilizar para a criança, explorando materiais, a utilidade e funcionalidade dos objetos para ampliar seus conhecimentos.
10. Programa Multissetorial:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

	() sim	(X) não
11. Horizonte Temporal	(X) Contínuo	() Temporário
12. Valor em Reais:	R\$ 9.986,00	
13. Fonte de Recursos:	Próprios	

Programa 16.07

1. Tipo de Programa:	(X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação:	"Projeto de Recursos Humanos"
3. Órgão Responsável:	Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função:	13 – Cultura
5. Sub-função:	392 – Difusão cultural
6. Justificativa:	Traduz-se como uma maneira dos colaboradores terem acesso às experiências culturais.
7. Objetivo:	Formar parcerias entre empresas e o Museu oferecendo uma experiência cultural a seus funcionários, capacitando para divulgação posterior do Museu do Imigrante e da cultura local.
8. Público-Alvo:	Colaboradores do comércio, indústria e serviços de Bento Gonçalves.
9. Estratégia de Implementação:	Expor ao Departamento de Recursos Humanos o projeto, a fim de firmar uma parceria.
10. Programa Multissetorial:	() sim (X) não
11. Horizonte Temporal	(X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais:	R\$ 4.000,00
13. Fonte de Recursos:	Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.08

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: "Jornadas Culturais"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Formar pessoas capacitadas a desempenhar o papel de multiplicadores do Patrimônio Histórico e Cultural.
7. Objetivo: Divulgar o Museu do Imigrante.
8. Público-Alvo: Formadores de opinião da área de Educação e Turismo.
9. Estratégia de Implementação: Elaboração de um ciclo de palestras com assuntos específicos em cada área.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 8.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.09

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: "Memórias de Vovó"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Ampliar o relacionamento entre as gerações.
7. Objetivo: Valorizar o idoso e seu conhecimento.
8. Público-Alvo: Idosos e Crianças.
9. Estratégia de Implementação: Convidar pessoas idosas da comunidade para conversar e demonstrar como se fazia determinados trabalhos.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 4.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.10

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: "Caixas de Memória"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Através dos objetos, documentos e brinquedos lúdicos do Museu, professores e alunos poderão pesquisar e conhecer melhor a História e o Patrimônio Cultural de sua escola, de sua rua, de sua família.
7. Objetivo: Desenvolver o gosto pela pesquisa histórica.
8. Público-Alvo: Estudantes da Rede Municipal, Estadual e Particulares.
9. Estratégia de Implementação: Montagem de caixas (baús) contendo acervo histórico e disponibilizar às escolas.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 13.067,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.11

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: "Brincando no Museu"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Brincar com a cultura. Experienciar momentos lúdicos tendo a cultura como referência.
7. Objetivo: Educar através do Patrimônio Cultural.
8. Público-Alvo: Estudantes de 1 ^{as} e 2 ^{as} séries das Escolas de Bento Gonçalves.
9. Estratégia de Implementação:
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 4.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.12



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: "Oficina de Preservação Documental"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Favorecer que as pessoas tenham seus documentos guardados de forma adequada e por mais tempo.
7. Objetivo: Fornecer informações básicas para as pessoas preservarem de maneira adequada seus documentos.
8. Público-Alvo: População em geral.
9. Estratégia de Implementação: Oferecer oficinas que orientem sobre a forma e materiais adequados para a guarda de documentos.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 3.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.13

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

"Banco de Memória Oral"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Um instrumento e um recurso de pesquisa e documentação da História Material e Imaterial.
7. Objetivo: Resgatar e construir parte importante da História através depoimentos orais dos idosos.
8. Público-Alvo: Idosos de Bento Gonçalves.
9. Estratégia de Implementação: Entrevistas e transcrição de dados.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 5.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.14

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: "Viva o Museu"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Criar o gosto e o hábito de visitas a Museus, através do aprendizado que conduz ao reconhecimento das infinitas possibilidades culturais contidas no acervo musealizado.
7. Objetivo: Conhecer o Museu, seu acervo, museografia, organização e sistemática.
8. Público-Alvo: Estudantes a partir da 3ª série do Ensino Fundamental.
9. Estratégia de Implementação: Visitas guiadas às sete salas temáticas do Museu do Imigrante seguida da apresentação de vídeos referentes a Cultura Regional.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 9.986,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.15



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: "Exposições Temporárias e Itinerantes"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Divulgação do Museu através de exposições temporárias e itinerantes.
7. Objetivo: Pesquisar a Imigração Italiana e a Cultura Regional.
8. Público-Alvo: Público em geral.
9. Estratégia de Implementação: Montagem sobre diferentes suportes e apresentação dos dados pesquisados ou das imagens selecionadas para cada projeto.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo (X) Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 29.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.16

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Livro "Museu do Imigrante - 30 Anos Promovendo a Cultura"
3. Órgão Responsável:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Fundação Casa das Artes - Museu do Imigrante
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Pela necessidade de registrar a trajetória de projetos e atividades desenvolvidas pela instituição desde a sua criação em 1975 até os dias atuais, buscando ser um referencial em preservação e promoção da cultura no Estado do RS.
7. Objetivo: Divulgar o Museu e o Patrimônio Histórico-Cultural do Município
8. Público-Alvo: Público em geral
9. Estratégia de Implementação: Pesquisa e elaboração/construção de um livro abordando os 30 anos de existência do Museu do Imigrante
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input type="checkbox"/> Contínuo <input checked="" type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 70.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.17

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Festival Municipal de Teatro
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

6. Justificativa: O teatro propicia uma atividade lúdica que interage com o público, permitindo o contato com uma linguagem que elabora amplos processos de percepção, avaliação e interferência na realidade.
7. Objetivo: Estimular o exercício da linguagem cênica e sua disseminação entre jovens estudantes de escolas do município.
8. Público-Alvo: Estudantes do município
9. Estratégia de Implementação: Serão capacitados profissionais que atuem diretamente com os alunos, através de oficinas, tendo como culminância a retomada do Festival Municipal de Teatro.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 99.079,75
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.18

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Exposições Didáticas e Mostra de Arte
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Justifica-se a manutenção de exposições didáticas e mostras de arte pela necessidade de apresentar ao público o resultado das atividades desenvolvidas nas oficinas da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves, como também para que haja um espaço para exposições de artistas locais em fase de profissionalização ou aprimoramento artístico.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

7. Objetivo: Oferecer um espaço onde artistas iniciantes ou alunos de cursos de arte com potencial artístico possam mostrar a sua produção fazendo com que a sua obra interaja com o público freqüentador da casa.
8. Público-Alvo: Alunos das oficinas e cursos de arte oferecidos pela Fundação Casa da Artes de Bento Gonçalves, comunidade artística do município de Bento Gonçalves e público em geral.
9. Estratégia de Implementação: Seleção de trabalhos dos alunos participantes das oficinas e agendamento entre os demais artistas locais interessados.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 8.988,07
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.19

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Galeria de Arte da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Através da experiência artística ocorre o diálogo do homem com a forma. Deste diálogo visual e empírico resulta a apropriação de um universo que promove a identidade e a cultura de diferentes grupos humanos. Para que a obra de arte atinja seu grau de plenitude em comunhão com o público apreciador, justifica-se a manutenção da Galeria de Arte da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves.
7. Objetivo: Oferecer um espaço institucionalizado para exposições de arte; promover o contato entre o artista expositor e o público apreciador; contribuir na educação artística em especial entre os freqüentadores das oficinas e cursos oferecidos pela Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

8. Público-Alvo: Alunos das oficinas e cursos de arte oferecidos pela Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves, comunidade artística do município de Bento Gonçalves e cidades vizinhas, público apreciador e demais interessados.
9. Estratégia de Implementação: Mediante edital divulgado anualmente pela Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves é feita a seleção de artistas, cujas obras, além de apreciadas em âmbito abrangente, colaboram na execução dos demais projetos educativos desenvolvidos pela Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 14.355,96
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.20

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Seminário de Artes Visuais
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A natureza da arte e a gênese criadora do artista são realidades que se completam. Para que haja uma maior compreensão e assimilação das propostas artísticas contemporâneas, justifica-se a realização do Seminário de Artes Visuais. O evento busca evidenciar discussões acerca do território social da arte, envolvendo palestrantes e artistas de destaque no cenário artístico atual.
7. Objetivo: Promover um intercâmbio de conhecimentos e o debate crítico entre os agentes envolvidos nas instâncias de produção, distribuição e consumo das artes visuais, e sua inserção na consolidação de uma identidade para a cultura contemporânea.
8. Público-Alvo: Artistas plásticos, arte-educadores, estudantes de artes visuais e áreas afins, demais interessados.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

<p>9. Estratégia de Implementação: Através de apoios e/ou parcerias com entidades que apresentem interesses afins na divulgação, planejamento e/ou execução. A elaboração do seminário compete à Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves, através do Núcleo de Artes Visuais, que, anualmente, através de projetos e reuniões de planejamento, propõe diretrizes para a execução do evento.</p>
<p>10. Programa Multissetorial: (X) sim () não</p>
<p>11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário</p>
<p>12. Valor em Reais: R\$ 40.196,66</p>
<p>13. Fonte de Recursos: Próprios</p>

Programa 16.21

<p>1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo</p>
<p>2. Denominação: Artemosfera</p>
<p>3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves</p>
<p>4. Função: 13 – Cultura</p>
<p>5. Sub-função: 392 – Difusão cultural</p>
<p>6. Justificativa: Justifica-se o projeto pela necessidade de iniciar um trabalho de base teórica concomitante às atividades práticas oferecidas nas oficinas da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves. tal progresso de elaboração teórica contribui para a formação educativa de um público apreciador da arte, em especial, crianças e adolescentes atendidos pelo projeto.</p>
<p>7. Objetivo: Propiciar um espaço que permita a reflexão acerca da História da Arte; evidenciar processos de transformação na produção artística ao longo da História e possibilitar a análise das relações do ser humano com as imagens da arte.</p>
<p>8. Público-Alvo: Alunos da rede de ensino pública e particular do município de Bento Gonçalves distribuídos em dois níveis etários atendidos: Educação Infantil à 2ª série do Ensino Fundamental e 6ª série do Ensino Fundamental ao 1º ano do Ensino Médio.</p>



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

9. Estratégia de Implementação: A comunidade escolar é convidada a participar das atividades mediante divulgação direta feita às escolas por profissionais da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves. Também ocorre a distribuição de folderes com a programação das atividades que são planejadas anualmente, mediante projeto pedagógico elaborado pelo Núcleo de Artes Visuais.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 69.942,21
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.22

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Oficinas de Artes Plásticas para adolescentes e adultos
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A expressão artística pode consolidar-se por diversas formas e suportes. O potencial criativo humano é ilimitado quando se trata de imprimir sua marca como presença criadora no mundo. As oficinas de artes visuais se justificam pela necessidade de criar espaços que propiciem o estudo nas diferentes categorias de produção artística.
7. Objetivo: Proporcionar um ambiente de estudos da expressão artística através de profissionais qualificados; oferecer um espaço para contato com diferentes formas de produção artística, visando, inclusive, uma possibilidade de iniciação profissional.
8. Público-Alvo: Adolescentes e adultos interessados
9. Estratégia de Implementação: Oficinas desenvolvidas na sede da Fundação atendendo demandas e/ou oportunizando cursos não oferecidos mediante ações desenvolvidas através de projetos propostos pelos profissionais que atuam nas oficinas. O projeto prevê cedência de espaço físico e/ou contratação temporária de profissional especializado na área.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

12. Valor em Reais: R\$ 192.788,97
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.23

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Oficinas de Teatro
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A possibilidade de acesso a cultura é uma dimensão fundamental para a emancipação humana. Sendo o teatro uma das faces da cultura que evidencia o potencial criativo do ser humano justifica-se esta proposta.
7. Objetivo: Estimular o exercício da linguagem cênica; o aperfeiçoamento dos técnico teatrais incentivando a formação de grupos que interajam junto à comunidade em geral.
8. Público-Alvo: Comunidade em geral
9. Estratégia de Implementação: Inscrição de interessados; organização em grupos por faixa etária e desenvolvimento de oficinas orientadas por profissional da área em horários pré-estabelecidos.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 89.092,80
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.24

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Centro de Cultura
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: O município conta com um número significativo de profissionais da dança, da música que se dispõem, numa parceria, atender a clientela carente que se interessa pela prática artística, motivo pelo qual é mantido o Centro Cultural, na rua Marechal Deodoro.
7. Objetivo: Oferecer um espaço alternativo para desenvolvimento de aulas de dança, teatro e música a profissionais das áreas com reserva de vagas para alunos carentes.
8. Público-Alvo: Público em geral
9. Estratégia de Implementação: Manutenção do espaço locado para o desenvolvimento das oficinas de dança, teatro e música para atendimento, também, de interessados carentes.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 114.847,60
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.25

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Oficina de Arte "Cabelo em Pé"
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A apreensão de um vocabulário formal e visual demanda um processo contínuo de educação e contato com a arte. Pelo caráter de acesso de crianças e jovens à prática artística de modo experimental, como forma de reelaborarem constantemente suas expectativas diante da arte, justifica-se o presente projeto.
7. Objetivo: Proporcionar aos participantes um ambiente de experimentação das possibilidades expressivas de materiais diversos; permitir ao participante a reflexão sobre os processos de produção de arte; oferecer um espaço de estudo inicial àqueles jovens que sentem aptidão para dedicarem-se à arte profissionalmente.
8. Público-Alvo: Crianças e adolescentes, distribuídos em turmas por faixa etária dos 3 aos 16 anos de idade.
9. Estratégia de Implementação: Mediante proposta pedagógica elaborada pelos professores que atuam na oficina, sob orientação do Núcleo de Artes Visuais. A oficina prevê intercâmbio de práticas entre seus docentes, através de reuniões de planejamento e avaliação que incluem também os pais dos alunos participantes.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 52.829,91



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.26

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Centro de Cultura Popular Brasileira e Italiana
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Este projeto justifica-se, pela necessidade e o desafio de buscar o conhecimento e o resgate cultural da diversidade étnica da região, integrando escola e comunidade na pesquisa de suas raízes.
7. Objetivo: Proporcionar condições aos profissionais das escolas do município e demais segmentos que aderirem ao projeto, do desenvolvimento do gosto pela cultura de um mundo geral, aprimorando a criatividade, a expressão corporal e o interesse pelas manifestações artísticas do folclore brasileiro e italiano.
8. Público-Alvo: Professores e alunos de escolas públicas e grupos de terceira idade.
9. Estratégia de Implementação: Reestruturação das oficinas de danças italianas, gauchescas e nordestinas para treinamento dos coordenadores dos grupos a se formarem. Os grupos se apresentarão nas programações culturais do calendário de eventos, após ensaios para pleno domínio dos ritmos.
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 213.716,44
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.27

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Coral Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A música participa de um processo de tradução da cultura de um povo. Para que haja o cultivo de uma cultura musical, que possibilite momentos de contato com o público mediante a prática do canto coral, justifica-se a manutenção das atividades do Coral Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves.
7. Objetivo: Disponibilizar um grupo artístico que represente a Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves em eventos do município e fora dele, difundindo assim a cultura local; desenvolver entre os coralistas um processo de elaboração e aprimoramento do gosto musical; possibilitar intercâmbio com outros grupos de corais através de Festivais.
8. Público-Alvo: Pessoas interessadas em integrarem o Coral, sem exigência de experiência anterior.
9. Estratégia de Implementação: A formação do Coral é permanente, mediante prática e teoria integradas. A seleção de novos coralistas ocorre sempre que houver demanda. As atividades são coordenadas por profissional qualificado.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 81.574,42
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.28

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: O Piano e a Escola
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Os estudantes da música pianística buscam um espaço para que possam desenvolver os diversos aspectos relacionados com a performance musical, habilidades de domínio de palco e compartilhar seu trabalho com outras pessoas.
7. Objetivo: Proporcionar aos estudantes de Bento Gonçalves momentos de arte e lazer oferecendo gratuitamente audições de piano, oportunizando os primeiros contatos com o universo musical e possibilidade de elaboração e aprimoramento eclético.
8. Público-Alvo: Alunos a partir da 3ª série do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
9. Estratégia de Implementação: Numa parceria com o Núcleo do Instituto Verdi (POA) serão elaborados cronogramas de audições de Piano com agendamento das escolas interessadas.
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 2.871,20
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.29

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Grupo Juvenil Instrumental de Flauta Doce
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: O município de Bento Gonçalves não conta com orquestras para atender a demanda já existente e acompanhar o crescimento cultural instalado. Com o grupo juvenil instrumental de flauta doce, está sendo lançada, também, a semente de uma orquestra de sopro com a previsão de instalação de outros grupos instrumentais.
7. Objetivo: Desenvolver uma base musical prática e teórica sólida; leitura musical e melódica, domínio de técnicas de execução instrumental individual e em grupo e desenvolvimento de performance de apresentação.
8. Público-Alvo: Alunos matriculados em escolas públicas.
9. Estratégia de Implementação: Os alunos poderão se inscrever após seleção prévia conforme projeto, pelo professor contratado pela Fundação que também viabiliza os instrumentos necessários para que as aulas aconteçam conforme previsto.
10. Programa Multissetorial: () sim (X) não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 6.243,03
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.30

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação:



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Orquestra Sinfônica Fundação Casa das Artes
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Bento Gonçalves não conta com orquestras para atender e aperfeiçoar p forte potencial referente a expressão musical das várias etnias que formam a comunidade motivo suficiente para formação de uma orquestra sinfônica.
7. Objetivo: Explorar o potencial cultural musical já existente, buscando o aperfeiçoamento teórico/prático e estético contando com um professor qualificado que oriente a organização do grupo selecionado.
8. Público-Alvo: Pessoas que tenham algum domínio de instrumento musical que venham compor a orquestra.
9. Estratégia de Implementação: Reunir músicos que já demonstram interesse em participar de uma orquestra selecionando-os por critérios pré-estabelecidos por profissional com formação musical organizando um grupo que se disponha aprofundar os conhecimentos teórico/práticos.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 110.164,84
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.31

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Oficinas de Dança
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

6. Justificativa: À Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves, como instituição gestora da política cultural do município, cabe desenvolver propostas de ações artístico-culturais que englobem diversas linguagens. Para que haja um espaço de educação corporal e expressiva pela dança, que vise também a formação de profissionais a longo prazo, justifica-se este projeto de incentivo às oficinas, de dança.
7. Objetivo: Permitir aos alunos o contato com a linguagem da dança; oportunizar um espaço de iniciação e/ou aprimoramento técnico; incentivar a produção de espetáculos de dança através da qualificação dos freqüentadores.
8. Público-Alvo: Dançarinos que já atuem na área e demais interessados em iniciarem o aprendizado.
9. Estratégia de Implementação: Seleção de profissionais da dança para ministrarem as oficinas e estabelecerem critérios mediante projeto.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 89.092,80
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.32

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Oficinas de Música
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: O município através da Fundação casa das Artes de Bento Gonçalves já vem desenvolvendo um trabalho na área musical, porém, é imprescindível oferecer um espaço institucionalizado para quem deseja buscar conhecimento teórico/prático na referida área.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

7. Objetivo: Disponibilizar a comunidade um espaço, a fim de solidificar os avanços no processo de elaboração e aperfeiçoamento na expressão musical.
8. Público-Alvo: A todas as pessoas que desejam conhecer ou aperfeiçoar seus conhecimentos na expressão musical.
9. Estratégia de Implementação: Estabelecer um plano de trabalho através de projeto realizado por profissional da área.
10. Programa Multissetorial: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 89.092,80
13. Fonte de Recursos: Próprios

Programa 16.33

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Comemoração do aniversário da biblioteca pública
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A Biblioteca Pública Municipal Castro Alves, assim denominada em homenagem ao grande poeta nacional, foi criada através do Decreto-Lei nº16, de 20 de agosto de 1940. A criação da biblioteca foi oficializada pela Lei Municipal n.º 508 de 30 de outubro de 1973, sendo prefeito na época o Sr. Darcy Pozza. Em 1985, a Biblioteca passou a realizar, anualmente, a Feira Municipal do Livro, que foi instituída pela lei Municipal nº1279, de 19 de novembro de 1984. A Lei Municipal nº 3290 de 28 de novembro de 2002, reformulou o evento. Em 1987, a Biblioteca passou a pertencer à Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves, sendo denominada de Biblioteca Pública Castro Alves e foi transferida para a Rua Treze



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

de Maio, 277, local onde funciona até hoje. Sendo uma das instituições mais antigas do município que preocupa-se com o desenvolvimento cultural e literário de sua comunidade, pensamos ser importante a comemoração do aniversário da mesma, como forma de chamar a atenção das pessoas em geral para seu trabalho e importância na comunidade.
7. Objetivo: - Promover a comemoração do aniversário da fundação da Biblioteca Pública Castro Alves, para divulgar sua função, serviços, atividades e projetos de leitura.
8. Público-Alvo: Comunidade em geral
9. Estratégia de Implementação: - Realizar uma programação cultural e artística no mês de agosto, culminando em 20 de agosto, data de aniversário. - Buscar parcerias que possam ser trabalhadas nestas comemorações - Realizar campanhas de incentivo à leitura no município
10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário
12. Valor em Reais: R\$5.000,00
13. Fonte de Recursos: Recursos próprios

Programa 16.34

1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo
2. Denominação: Implantação e manutenção da Brinquedoteca Pública de Bento Gonçalves
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A brinquedoteca é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar diferentes possibilidades do brincar. Uma brinquedoteca pública possibilita o auto-conhecimento, a exploração do meio, o entendimento de situações, o seu desenvolvimento e a consolidação de relações. Através das atividades lúdicas, a criança readquire a auto-confiança, à medida em que percebe a criação e concretização de algo realizado por ela. Cabe a nós facilitar, incentivar e mostrar-lhe tudo aquilo que ela é capaz de fazer. Estimular a criança a persistir e tentar vencer os desafios, é dar a ela oportunidade para se superar todos os dias.
7. Objetivo: - Estimular a criança a brincar livremente, com acesso a uma grande variedade de brinquedos em um ambiente especialmente lúdico, no qual a criança tem a oportunidade de se relacionar com o grupo de forma agradável e prazerosa, livre do formalismo das escolas e instituições; -auxiliar no desenvolvimento das crianças do município, pois este espaço auxilia na criatividade, na



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

socialização, afetividade, coordenação motora, memória, percepção e atenção.
8. Público-Alvo: Crianças de 04 a 12 anos.
9. Estratégia de Implementação: - Criar um espaço lúdico com a finalidade de oportunizar à comunidade em geral, principalmente às crianças, a confecção de brinquedos pedagógicos e a oportunidade de conhecer brincadeiras de antigamente. -Desenvolver um projeto físico para a brinquedoteca, que contemple espaços para realização de oficinas de confecção de brinquedos, espaço para armazenamento do acervo, espaço para contação de histórias, espaço multimídia e espaço administrativo e de atendimento; -Prover a brinquedoteca de brinquedos e materiais lúdicos e pedagógicos; -Prover um quadro de pessoal para a brinquedoteca, que inclua pedagogo e animador cultural.
11. Horizonte Temporal <p style="text-align: center;">(X) Contínuo () Temporário</p>
12. Valor em Reais: R\$ 80.000,00
13. Fonte de Recursos: Recursos próprios

Programa 16.35

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Ciranda mágica
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Considerando que contar histórias é a possibilidade de formar leitores e que a leitura permite ao leitor descobrir o diálogo com os textos, o projeto “Ciranda Mágica” contribuirá para a ampliação dos horizontes de leitura das crianças visto que as histórias são o mais importante alimento da imaginação.- O projeto propicia um ambiente favorável para valorizar a leitura, oportunizando uma ligação entre a fantasia e a realidade, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, por isso, contar histórias, mais do que importante é obrigatório na promoção da leitura e no resgate do lúdico e da fantasia.
7. Objetivo: Despertar na criança o prazer de ler, através de experiências prazerosas em relação à leitura. Oportunizar às crianças o contato com os livros. Integrar a leitura a atividades lúdicas e artísticas Desenvolver, nas crianças, habilidades para o manuseio dos livros. Estimular a criança a interagir com o texto Favorecer o desenvolvimento da imaginação, a interpretação e a criação.
8. Público-Alvo: : Crianças da Educação Infantil e 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental das escolas públicas e privadas de Bento Gonçalves



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

<p>9. Estratégia de Implementação: O projeto "Ciranda Mágica" consiste no atendimento a turmas de alunos da rede de ensino do município (municipal, estadual, privada), mediante agendamento prévio. O atendimento, no setor infantil da biblioteca pública, é feito por profissional capacitado que desenvolve atividades lúdico-educativas, tendo como referência o livro. O serviço e o material utilizado são disponibilizados gratuitamente aos alunos que são incentivados a descobrir o prazer de ler. Contato e/ou visita às escolas particulares e órgãos públicos responsáveis pelas escolas estaduais e municipais para divulgação. Seleção de histórias e poesias infantis adequadas para a faixa etária Confecção de materiais (fantoques e outros pertinentes às histórias ou poesias trabalhadas).</p>
<p>10. Programa Multissetorial: (X) sim () não</p>
<p>11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário</p>
<p>12. Valor em Reais: R\$ 6.000,00</p>
<p>13. Fonte de Recursos: Recursos próprios</p>

Programa 16.36

<p>1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo</p>
<p>2. Denominação: Implantação e manutenção da Coleção Especial</p>
<p>3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves</p>
<p>4. Função: 13 – Cultura</p>
<p>5. Sub-função: 392 – Difusão cultural</p>
<p>6. Justificativa: Nosso município caracteriza-se por ter possuído pessoas ilustres que possuíam e possuem diferentes acervos literários, formados ao longo de sua vida. Uma das funções da Biblioteca Pública é manter a memória local, de uma cidade ou região, e pensamos que este projeto cumpre esta função.</p>
<p>7. Objetivo: -Criar um espaço denominado "Coleção Especial", que se constitui-se-rá de obras raras e valiosas, das obras de autores bento-gonçalvenses (Memória Literária) e das bibliotecas de pessoas ilustres da cidade de Bento Gonçalves, doadas ou adquiridas.</p>
<p>8. Público-Alvo: Comunidade em geral.</p>
<p>9. Estratégia de Implementação: -Definir o local para a implantação da Coleção Especial; -Definir o mobiliário que comporá este ambiente; -Definir a política de seleção do acervo para compor este espaço; -Realizar campanhas para a doação de bibliotecas particulares de pessoas nascidas ou residentes em nosso município; -Organizar e colocar á disposição do público este acervo.</p>
<p>10. Programa Multissetorial: () sim (X) não</p>
<p>11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário</p>
<p>12. Valor em Reais: R\$ 30.000,00</p>
<p>13. Fonte de Recursos: Recursos próprios</p>



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.37

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Concurso literário de Bento Gonçalves
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A biblioteca é um órgão público que em sua concepção atual, além de permitir o acesso à informação e ao conhecimento, pretende assumir sua função social de estimular a produção e o aprimoramento literário e intelectual da comunidade bento-gonçalvesense e região. A realização do concurso literário é relevante, consideradas as exigências da sociedade atual e a necessidade de promover uma produção cultural de qualidade em que as pessoas sejam criadoras, não só consumidoras de cultura.
7. Objetivo: Promover a atividade literária na região (AMESNE) e valorizar a criatividade e o conhecimento, através de um posicionamento crítico e participativo.
8. Público-Alvo: Pessoas nascidas ou residentes em Bento Gonçalves e municípios da Encosta superior do Nordeste.
9. Estratégia de Implementação: <ul style="list-style-type: none"> • O projeto propõe a realização anual do Concurso Literário de Bento Gonçalves. • Será definido um tema e lançado o concurso. • A cada edição será alternado o público participante: infantil e adulto. • O gênero será definido conforme o público: poesia ou prosa. • Após o encerramento do prazo de entrega das produções, uma comissão julgadora procederá a seleção dos melhores trabalhos que serão reunidos e publicados em forma de livro. <p>A premiação será realizada em data a ser definida a cada edição, tendo como alternativa o mês de agosto (aniversário da biblioteca) ou outubro (aniversário do município).</p>
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 14.979,00



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

13. Fonte de Recursos:
Próprios

Programa 16.38

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Rotas de leitura - encontro regional de auxiliares de biblioteca.
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Entendendo a cultura como valor universal e sabedores de que uma nação só se desenvolve com a formação de indivíduos conscientes, capazes de pensar e agir com autonomia, oportunizar condições para o aperfeiçoamento dos profissionais diretamente ligados à questão do fomento à leitura é imprescindível e necessário, pois são eles os agentes de aproximação entre leitor e livro dentro das instituições educacionais. Considerando que a leitura é fundamental para o desenvolvimento integral do indivíduo, o projeto “Rotas de Leitura” é relevante pois possibilita troca de experiências e aperfeiçoamento permanente dos mediadores de leitura.
7. Objetivo: Oportunizar o aperfeiçoamento dos mediadores de leitura através do encontro com profissionais de reconhecida competência na área, a fim de qualificar a leitura.
8. Público-Alvo: auxiliares de biblioteca e mediadores de leitura do município e região (AMESNE).
9. Estratégia de Implementação: - Conscientizar mediadores de leitura e comunidade sobre a importância do desenvolvimento integral da leitura. - Incentivar e desenvolver novas estratégias de leitura. - Instrumentalizar os profissionais que atuam em biblioteca - Realizar encontros e palestras com profissionais que atuarão como multiplicadores das propostas apresentadas. - Viabilizar a presença de escritores nas escolas, para trabalhos de motivação à leitura com os alunos e professores. - Proporcionar momentos de troca de experiências entre os profissionais que atuam em bibliotecas.
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$20.000,00
13. Fonte de Recursos: Recursos próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.39

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Implantação e manutenção do espaço digital
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Desde os primórdios da civilização, a matéria-prima do processo de desenvolvimento, tanto do homem quanto das nações, é a informação. Tendo em vista que a capacidade de obter informação e gerar conhecimento é fundamental para assegurar aos indivíduos o exercício da cidadania, cabe aos órgãos públicos oportunizar alternativas para que o acesso à informação e à produção de conhecimento seja oferecida a todos indistintamente. A biblioteca é um órgão público que em sua concepção atual, além de permitir o acesso à informação e ao conhecimento, pretende assumir sua função social. E para atuar dentro das exigências da sociedade contemporânea, deve ser um centro cultural para a comunidade a qual pertence, buscando atender suas necessidades. Tendo em vista a rapidez com que o conhecimento e a informação são produzidos e reproduzidos, a biblioteca necessita de meios para oferecer à comunidade o acesso à informação e ao conhecimento, contribuindo, desta forma para que sejam diminuídas as diferenças sócio-econômicas entre os que possuem informação e os que estão destituídos do acesso a ela.
7. Objetivo: Possibilitar o acesso à Rede Mundial de Computadores INTERNET, viabilizando pesquisas de diversos assuntos atuais, muitas vezes não disponíveis em livros e periódicos com a mesma agilidade que a INTERNET proporciona; Possibilitar o acesso à Bases de Dados em Cd'Roms, tendo em vista que alguns livros, enciclopédias, almanaques, guias e catálogos apresentam suas informações em CD's que após acessados, poderiam ser impressas pelos usuários interessados; Possibilitar as trocas de informações rápidas utilizando-se o e-mail, o que proporciona agilidade e ganho de tempo; Proporcionar o acesso a fitas de vídeo E DVD'S educativos e culturais que poderiam esclarecer e enriquecer muitos assuntos procurados na Biblioteca. Portanto, a existência de tv's, vídeos E DVD'S na biblioteca possibilitaria o acesso a este material, proporcionando aos usuários o aprofundamento de temas pesquisados;
8. Público-Alvo: Comunidade em geral



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

9. Estratégia de Implementação:

Disponer de espaço físico adequado para a formação de um setor de multimídia na biblioteca, que contemple espaço para colocação de computadores aos usuários (no mínimo 10) e espaço para mini-auditório

Formatar projeto para a formatação de um setor de multimídias, que contemple os seguintes equipamentos:

Computadores com drives para disquete, cd's e gravadores de cd's

Impressoras

Aparelhos de som, vídeo e dvd

Adquirir softwares educativos e de pesquisa;

Adquirir cd's e dvd's nas áreas educativa, pedagógica, científica e tecnológica

Disponer à comunidade estes equipamentos e matérias através de agendamento prévio, individual ou em grupo

10. Programa Multissetorial: (X) sim () não

11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário

12. Valor em Reais:

R\$ 80.000

13. Fonte de Recursos:

Recursos próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.40

1. Tipo de Programa: (x) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Faz de conta.
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Considerando que há uma escassez cada vez maior de espaços alternativos e opções que aliem lazer, prazer e desenvolvimento saudável, a Biblioteca Pública, realiza o projeto “Faz de Conta”, que desenvolve atividades que buscam incentivar o gosto pela leitura, valorizando brincadeiras, estimulando a criatividade e proporcionando a integração entre seus freqüentadores mirins. O projeto propicia um ambiente favorável para valorizar a leitura, e contribui para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade.
7. Objetivo: Despertar, nas crianças, o gosto pela leitura, proporcionando o contato efetivo destas com histórias infantis e material bibliográfico. <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar às crianças o contato com os livros. - Valorizar brincadeiras e jogos. - Proporcionar a integração entre os leitores. - Despertar a curiosidade pelas histórias. - Integrar a leitura a atividades lúdicas e artísticas. - Desenvolver, nas crianças, habilidades para o manuseio dos livros. - Favorecer o desenvolvimento da imaginação Favorecer o desenvolvimento de diferentes formas de linguagem.
8. Público-Alvo: Crianças de 02 a 10 anos de idade do município
9. Estratégia de Implementação: O projeto “Faz de Conta” atende a crianças da comunidade com idade entre 02 e 10 anos, sem agendamento prévio. O atendimento, no setor infantil da biblioteca pública, é feito por profissional capacitado que desenvolve atividades lúdico-educativas, tendo como referência o livro. O serviço e o material utilizado são disponibilizados gratuitamente às crianças que são incentivados a descobrir o gosto pela leitura. Seleção de histórias adequadas à faixa etária. Confecção de material e planejamento de atividades pertinentes ao projeto. A divulgação do projeto é feita diretamente aos freqüentadores da biblioteca pública, aos participantes do projeto “Ciranda Mágica” e pelo envio de correspondência e <i>releases</i> as escolas e mídia impressa.
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 3.000,00
13. Fonte de Recursos: Próprios



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

Programa 16.41

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Feira do Livro de Bento Gonçalves
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A Feira Do Livro De Bento Gonçalves, Instalada Em Área Coberta, Acontece No Mês De Maio , Na Praça Walter Galassi E Rua Marechal Floriano, No Centro Da Cidade. Para O Evento, São Disponibilizados Espaços Para Contação De Histórias E Estandes, Que Abrigam Livrarias, Editoras, Escritores Bento-Gonçalvenses, Imprensa, Iel, E Outros, Bem Como Espaços, Próximos Do Local, Para Viabilização Da Programação Paralela. Por Ser Uma Mega-Livraria, Instalada Em Via Pública, A Feira Oportuniza À População Do Município E Região O Acesso A Grande Variedade De Livros E Contato Com As Mais Variadas Formas De Linguagem (Teatro, Cinema, Música Etc.) Contribuindo Para Que O Processo De Exercício Da Cidadania Se Efetive. O Evento Oferece Uma Programação Paralela, Gratuita E Diversificada, Com Atividades Artístico-Culturais Que Procuram Atender As Diferentes Expectativas Da Comunidade, Oportunizando Contato Com Escritores E Intelectuais Das Mais Diversas Áreas.
7. Objetivo: <ul style="list-style-type: none"> - POPULARIZAR O LIVRO, OFERECENDO GRANDE VARIEDADE DE TÍTULOS A PREÇOS CONVENIENTES. - FORTALECER AS LIVRARIAS LOCAIS. - DESENVOLVER PROJETOS DE PROMOÇÃO E INCENTIVO À LEITURA, JUNTO AS ESCOLAS, COMUNIDADE E ENTIDADES DO MUNICÍPIO. - OPORTUNIZAR A QUALIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA NO MUNICÍPIO. - PROMOVER ENCONTROS LITERÁRIOS E OFERECER PROGRAMAÇÃO CULTURAL, GARANTINDO O LIVRE ACESSO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO E REGIÃO, AO EVENTO. - REALIZAR LANÇAMENTO DE LIVROS E SESSÕES DE AUTÓGRAFOS, OPORTUNIZANDO O CONTATO DO PÚBLICO COM AUTORES, INTELLECTUAIS, ILUSTRADORES E OUTROS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM A PRODUÇÃO DO LIVRO. - CAPACITAR PROFESSORES, AGENTES COMUNITÁRIOS, AUXILIARES DE BIBLIOTECA E OUTROS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO COM VISTAS AO FOMENTO DA LEITURA. - VIABILIZAR ESPAÇO PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, EM DIFERENTES HORÁRIOS, VISANDO ATINGIR FAIXAS ETÁRIAS DIFERENCIADAS. - VIABILIZAR UMA PROGRAMÇÃO PARALELA QUE ATENDA OS DIFERENTES SEGMENTOS DA COMUNIDADE.
8. Público-Alvo: Comunidade em geral
9. Estratégia de Implementação <ul style="list-style-type: none"> - Reunir diferentes segmentos da comunidade bento-gonçalvense, promovendo o envolvimento e comprometimento destes com o evento. - Definir comissão organizadora e tema do evento - Realizar trabalho prévio junto as escolas e comunidade (projeto política de leitura), enfatizando as obras dos escritores que estarão presentes ao evento - Criar layout - Firmar parcerias e patrocínios - Contatar com livreiros e realizar inscrição prévia para a participação como expositores



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

<p>escrever” possam ter oportunidade de partilhar suas dúvidas e conhecimentos aos seus pares e também ao orientador, recebendo ali opiniões, críticas e ensinamentos que irão contribuir para o seu fazer literário.</p>
<p>7. Objetivo: Desenvolver a capacidade de expressão literária dos escritores de Bento Gonçalves e região, através de motivação, treinamento técnico e exposição do material produzido.</p>
<p>8. Público-Alvo: Escritores e pessoas da comunidade interessados no assunto.</p>
<p>9. Estratégia de Implementação: -Estabelecer contatos com escritores e candidatos á produção literária para conhecer suas ansiedades em relação ao tema; -propor a realização de oficinas literárias semestrais, com a participação de escritores e professores que já tenham experiência no fazer literário. -Divulgar a proposta entre os interessados -Buscar parcerias com instituições que pratiquem ou que possuam profissionais que possam desenvolver estas atividades.</p>
<p>10. Programa Multissetorial: <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p>
<p>11. Horizonte Temporal <input checked="" type="checkbox"/> Contínuo <input type="checkbox"/> Temporário</p>
<p>12. Valor em Reais: R\$ 14.979,00</p>
<p>13. Fonte de Recursos: Recursos próprios</p>

Programa 16.43

<p>1. Tipo de Programa: <input checked="" type="checkbox"/> Finalístico <input type="checkbox"/> Gestão de Políticas Públicas <input type="checkbox"/> Apoio Administrativo</p>
<p>2. Denominação: Oficinas Temáticas</p>
<p>3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves</p>
<p>4. Função: 13 – Cultura</p>
<p>5. Sub-função: 392 – Difusão cultural</p>
<p>6. Justificativa: Considerando a escassez cada vez maior de espaços alternativos e opções que aliem lazer, prazer e desenvolvimento saudável, a Biblioteca Pública, realiza o projeto “Oficinas Temáticas”, que desenvolve atividades diversificadas, com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura, valorizando datas importantes, brincadeiras, estimulando a criatividade e proporcionando a integração entre seus freqüentadores mirins. O projeto propicia um ambiente favorável para a valorização da leitura, e contribui para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade.</p>



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

<p>7. Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver nas crianças o prazer de ler - Aproximar o público infantil do mundo dos livros . - Aproximar a biblioteca da comunidade. - Oportunizar às crianças o contato com os livros. - Valorizar datas comemorativas. - Proporcionar a integração entre os leitores. - Despertar a curiosidade pelas histórias. - Integrar a leitura a atividades lúdicas e artísticas. - Desenvolver atividades integradas. - Favorecer o desenvolvimento da imaginação - Favorecer o desenvolvimento de diferentes formas de linguagem.
<p>8. Público-Alvo: Crianças da comunidade com idade entre 06 e 10 anos</p>
<p>9. Estratégia de Implementação: O projeto "Oficinas Temáticas" consiste no atendimento a crianças da comunidade com idade entre 06 e 10 anos, com agendamento prévio. O atendimento, no setor infantil da biblioteca pública, é feito por profissional capacitado que desenvolve atividades lúdico-educativas referentes à data comemorativa correspondente. O serviço e o material utilizado são disponibilizados gratuitamente às crianças que são incentivados a descobrir o prazer de ler. Seleção de histórias adequadas à faixa etária. Confecção de material e planejamento de atividades pertinentes ao projeto. A divulgação do projeto é feita diretamente aos frequentadores da biblioteca pública, aos participantes dos projetos "Ciranda Mágica" e "Faz de Conta" e pelo envio de correspondência e <i>releases</i> as escolas e mídia impressa.</p>
<p>10. Programa Multissetorial: (X) sim () não</p>
<p>11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário</p>
<p>12. Valor em Reais: R\$ 4.000,00</p>
<p>13. Fonte de Recursos: Recursos próprios</p>

Programa 16.44

<p>1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo</p>
<p>2. Denominação: Partilhando Leituras</p>
<p>3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves</p>
<p>4. Função: 13 – Cultura</p>
<p>5. Sub-função: 392 – Difusão cultural</p>
<p>6. Justificativa: A sociedade atual exige a criação de espaços para debates e reflexões acerca da leitura. Considerando que ler sempre apresentou uma das ligações mais significativas do ser humano com o mundo, surge a necessidade de criar um espaço para a discussão e debates em grupo, através de uma dinâmica de leitura compartilhada. É necessário criar, na biblioteca, um espaço de produção cultural em que as pessoas sejam criadoras, não só consumidoras de cultura. Espaços de interação entre os indivíduos com espaços de comunicação e não apenas de informação. A Biblioteca não pode funcionar como um mero entreposto entre o produtor e o destinatário. Nesse</p>



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

sentido, é urgente a criação de espaços em que as pessoas se encontram, permanecem, mas partem. A necessidade da criação desse espaço dinâmico e aberto, justificam a realização deste projeto.
7. Objetivo: Estimular a prática da leitura de diferentes obras literárias, através da troca de experiências, discussão de idéias e conceitos. Promover ciclos de debates sobre literatura, leituras informativas e de viagens.
8. Público-Alvo: Comunidade em geral
9. Estratégia de Implementação: O projeto propõe a formação de um grupo composto por pessoas da comunidade interessadas em partilhar suas leituras. Os encontros acontecerão quinzenalmente e o espaço será destinado à discussão e troca de idéias e experiências sobre leituras prévias.
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 9.986,00
13. Fonte de Recursos: Recursos próprios

Programa 16.45

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Política de leitura
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: Entendendo a cultura como valor universal e sabedores de que uma nação só se desenvolve com a formação de indivíduos conscientes, capazes de pensar e agir com autonomia, oportunizar o acesso a diferentes formas de leitura é favorecer o desenvolvimento cultural e intelectual dos indivíduos, possibilitando o exercício pleno da cidadania. Considerando que a participação do indivíduo na sociedade depende tanto de educação adequada, quanto do livre e irrestrito acesso ao conhecimento, pensamento, cultura e informação, é fundamental desenvolver políticas de leitura que permitam aos indivíduos uma aprendizagem permanente, autonomia de decisão e conseqüentemente o exercício de seus direitos democráticos.
7. Objetivo: - Conscientizar mediadores de leitura e comunidade sobre a importância do desenvolvimento integral da leitura. - Incentivar e desenvolver novas estratégias de leitura.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Qualificar a feira do livro.
8. Público-Alvo: Mediadores de leitura e comunidade
9. Estratégia de Implementação: Na primeira etapa serão convidadas as escolas municipais, estaduais e privadas interessadas em realizar projeto de motivação para a leitura. Pessoas da comunidade serão convidadas a participar como responsáveis pelo desenvolvimento de ações pertinentes à desescolarização da leitura. As condições que as escolas candidatas devem apresentar e a seleção e determinação das séries a serem atingidas serão questões decididas no decorrer do processo. Inicialmente, será realizado um encontro com as pessoas diretamente envolvidas com o projeto para definição do número e a periodicidade de encontros a serem realizados até o final do ano. Os professores serão instrumentalizados, apresentando projeto a ser desenvolvido junto aos alunos e comunidade.
10. Programa Multissetorial: (x) sim () não
11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$25.000,00
13. Fonte de Recursos: Recursos próprios

Programa 16.46

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: Semana do livro
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: A Câmara Rio-Grandense do Livro promove, sempre no mês de abril a Semana do Livro, com o objetivo de estimular ainda mais o contato com o livro e a leitura. A iniciativa é uma forma de lembrar o Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor – comemorados pela CRL desde 1991. Integram-se às atividades da Semana do Livro entidades parceiras da CRL, entidades sociais, culturais e educacionais, prefeituras, escolas, bibliotecas, professores, editores, ONG's, livreiros e autores de vários municípios gaúchos. A Biblioteca Pública Castro Alves, de Bento Gonçalves, integra-se a esta comemoração, desenvolvendo atividades a Semana do Livro, trabalhando-a como divulgação prévia da feira do livro do município. A instituição do 23 de abril como Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor pela Unesco internacionalizou e popularizou uma antiga tradição da Catalunha, que comemora na data o Dia de São Jorge, padroeiro da província espanhola, e lembra a morte de Miguel de Cervantes, no mesmo dia, em 1616. Conforme o costume catalão, nesta data os livreiros oferecem uma rosa com cada livro vendido e muitas pessoas presenteiam livros e rosas a seus amigos e familiares. Uma rosa por São Jorge, um livro por Cervantes, é o lema. A partir de 1995, a Unesco estendeu a homenagem ao escritor inglês William Shakespeare, que também morreu em 23 de abril de 1616, estimulando os estados-membros a desenvolver atividades ligadas ao livro na data.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

7. Objetivo: -Promover o livro e a literatura através de atividades diversas, como saraus, performances literárias e teatrais em locais onde normalmente esta prática não está estabelecida, como empresas parceiras dos eventos da biblioteca pública, praças, estacionamentos, órgãos municipais, estaduais e federais, e outros locais públicos.
8. Público-Alvo: Comunidade em geral
9. Estratégia de Implementação: -Definir a programação a ser realizada em cada edição; - Contratar artistas e escritores para a realização das atividades definidas; -Buscar parcerias para a realização das atividades definidas; -Distribuir brindes que lembrem a Semana do Livro -Realizar campanhas que promovam o desenvolvimento do livro e da leitura.
10. Programa Multissetorial: (X) sim () não
11. Horizonte Temporal (X) Contínuo () Temporário
12. Valor em Reais: R\$ 3.994,00
13. Fonte de Recursos: Recursos próprios

Programa 16.47

1. Tipo de Programa: (X) Finalístico () Gestão de Políticas Públicas () Apoio Administrativo
2. Denominação: INFORMAÇÃO PARA TODOS – SITE DA BIBLIOTECA
3. Órgão Responsável: Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves – Biblioteca Pública Castro Alves
4. Função: 13 – Cultura
5. Sub-função: 392 – Difusão cultural
6. Justificativa: As bibliotecas estão se ajustando aos padrões modernos, aprimorando suas condições de acesso à informação com o uso de tecnologias avançadas proporcionando o acesso cada vez mais a informação digital e virtual. As informações ultrapassam as paredes, não mais dependendo da localização física das bibliotecas. As bibliotecas aproveitam dos recursos da Internet para alcançarem seus objetivos de forma ampla e direta, utilizando o ciberespaço como um canal para oferecer serviços e produtos, fornecer informações institucionais, referenciais e gerais, estabelecer comunicação com seu público, ser um Portal para outras fontes de informação de interesse, fazer promoção, alcançar um maior número de usuários, em menor tempo e com custos acessíveis. A diversidade de informações colocadas à disposição via WEB se tornou uma ferramenta indispensável para profissionais que atuam diretamente com a informação.
7. Objetivo: A criação de uma <i>Homepage da Biblioteca</i> tem a finalidade de possibilitar a visibilidade da suas coleções, serviços e produtos, objetivando garantir o acesso a informação de forma rápida e precisa assegurando ao pesquisador o acesso online rápido, eficiente e equitativo aos produtos e serviços oferecidos na Internet.
8. Público-Alvo: Comunidade em geral



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

<p>9. Estratégia de Implementação: - Contratar empresa para o desenvolvimento da homepage da Biblioteca; -definir as informações relevantes a serem descritas na homepage -Definir os serviços a serem disponibilizados através da homepage; -Definir a forma de atualização da homepage</p>
<p>10. Programa Multissetorial: (x) sim () não</p>
<p>11. Horizonte Temporal (x) Contínuo () Temporário</p>
<p>12. Valor em Reais: R\$6.000,00</p>
<p>13. Fonte de Recursos: Recursos próprios</p>

LINHA 40 DA GRACIEMA

- Ajuda financeira de R\$ 25.000,00 Sociedade Florestal Futebol Clube;
- Disponibilização da área verde do Bairro São Vendelino Loteamento Alvi Azul para a Associação Comunitária e Recreativa de Moradores do Bairro São João;
- Aumento do repasse de verba mensal de R\$ 1.700,00 atuais para R\$ 3.000,00 – sendo corrigido com um aumento anual/mês de R\$ 1.000,00 para ADVGB;
- Ampliação do convenio de cedência se servidores públicos dos atuais 5 para servidores, ADVBG;
- Previsão do valor orçamentário para auxílio na construção da sede ADVBG calculada num valor total de R\$ 750.000,00;
- Levantamento aerofotogramétrico (cartografia) digital,
- Estádio Municipal da Montanha;
- Museu do Móvel – Museu do Vinho;
- Jardim botânico;
- Posto de informação (Rua Duque Caxias);
- Feira Livre – Pavilhão (central de abastecimento);
- Reforma Via del Vino – canto da parada de ônibus próximo a Igreja Santo Antonio;
- Passeios Públicos;
- Rotula da Fervi;
- Pontilhão 40 da Graciema;
- Pavimentação basáltica (burati) – Pontilhão;
- Taxa de iluminação pública;
- Programa concessão auxílio;
- Calçamento na Rua Giusepe Marcato;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Área para Feira Livre e Feira Ecológica;
- Apoio aos PM em valores – Prefeitura (gabinete);
- Subprefeitura Faria Lemos – Roçadeira / Retro escavadeira;
- Subprefeitura Vinhedos – Roçadeira / Retro escavadeira;
- Estudos para implantação de projeto com o objetivo da exploração da área turística do Vale do Rio Burati;
- Revisão do valor venal do IPTU (taxa de lixo);
- Programa de concessão de auxílio do Consepro;
- Conclusão do trecho da Av. Assis Brasil (igreja – sinaleira);
- Desapropriação da área para realização de provas de motocros, bicicros;
- Pavimentação das ruas: Nilo Jacinto Carraro, Tranqüilo Bortolini, Luiz Zorzi, Arlindo Baccin.

PINTO BANDEIRA

LINHA JANSEN

- Asfalto com inicio na Linha Jansen até Vinícola Cave de Amadeu.

SEDE

- Canalização de esgoto pluvial e sanitário em todas as ruas;
- Recurso desassoramento dos arroios do distrito;
- Calçamento nas ruas da sede;
- Incentivo a escola poli - esportiva;
- Incentivo ao esporte amador;
- Ampliação e manutenção da rede de água;
- Abertura de rua;
- Canalização, Alargamento da rua Jose Salvatti;
- DDD para todo o distrito;
- Abertura da rua do Britador com a Rua José Salvatti;
- Conclusão e pavimentação da Rua Pe. Luiz Segallo e outras;
- Médicos e dentista diariamente;
- Banheiro publico;
- Abrigo de ônibus em frente ao colégio;
- Ampliação e manutenção da rede de água e dos reservatórios;
- Turismo. Promover eventos, recursos para publicidade;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Dialeto italiano na rede municipal;
- Construção de ginásio de esportes;
- Iluminação nas linhas e bairros ligado a sede;
- Combate ao borrachudo através de parcerias;
- Aquisição de terreno p/ motocross, bicicllos;
- Construção de sede para divulgação de turismo e artesanato;
- Pórtico que simbolize um pêssego;
- Resgate da praça com estrutura de antigamente;
- Centro de eventos ou pavilhão;
- Realização de cursos de aperfeiçoamento para atender os turista;
- Verba p/ folder para divulgação do distrito;
- Implantação do sistema municipal de inspeção agroindústria;
- Telefonia direta para todas as localidades.

CAPELA ANUNCIATA

- Instalação da rede trifásica;
- DDD – linha telefônica;
- Alargar as estradas da comunidade;
- Transporte escolar;
- Atendimento diário dos médicos.

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE PÊSSEGO

- DDD nas linhas 28 e 40;
- Agrônomo para permissão de transito – Simplificação do CFD;
- Calçamento da Vinícola Dom Giovvani até a Vinícola Cave de Amadeo,
- Iluminação Bento – Pinto Bandeira / Dom Giovvani / Cave de Amadeo

LINHA SANTA CRUZ

- Conclusão de distribuição da água potável;
- Linha elétrica trifásica;
- Iluminação pública;
- Telefonia DDD;
- Asfalto de 5 km (como projetos) da linha até a sede do distrito;
- Atualização de cozinha do salão comunitário.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS / EMATER



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Implantação do sistema municipal de inspeção agroindústria;
- Disponibilização de profissionais técnicos (técnicos agrônomos);
- Controle do borrachudo;
- DDD para o interior;
- Recuperação e preservação das fonte de água;
- Implantação do consumo de produtos ecológicos produzidos na cidade na merenda escolar;
- Mais horas maquinas para a agricultura e para o destino correto das águas servidas (fossas nas residências);
- Criação de um ponto de venda de produtos de artesanato produzidos em Pinto Bandeira;
- Auxilio Transportes escolar.

LINHA BRASIL

- Água para abastecer a comunidade;
- Iluminação Pública;
- Verba para reforma da Sociedade E. C. Videira;
- Asfaltamento Pinto Bandeira Linha Brasil;
- Telefonia DDD

LINHA 40

- Abertura da estrada entre a Linha 40 e VRS 805;
- Complementação da linha DDD para Internet;
- Ampliação na rede trifásica;
- Maior assistência na subprefeitura;
- Duplicação da ponte Acesso Linha 40;
- Iluminação linha 40;
- Pavimentação Estrada Linha 40 ate o salão.

LINHA 30 – CAPELA N. SRA. MISERICORDIA

- Telefonia direta DDD p/ o interior;
- Clinico geral diariamente Pediatra e dentista;
- Pavimentação asfáltica Linha 28 a Cave de Amadeu;
- Iluminação pública eficiente nas Linhas e VRS;
- Melhorias nas estradas com patrola – estradas de acesso a roça;
- Combate ao mosquito borrachudo;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Ginásio de esportes na Linha 28 capela São Pedro;
- Instalação de antenas celular em Pinto Bandeira.

LINHA 28

- Controle do mosquito borrachudo;
- Iluminação pública no interior;
- Ginásio de esportes;
- Centro de informação turística anexo ao Posto do Barracão beneficiando os distritos de Pinto Bandeira e São Pedro;
- Poço artesiano;
- Sistema DDD p/ uso da internet;
- Asfalto Linha 28 a Linha 32 (Cave de Amadeo);
- Calçamento da rodovia RVS 805 / Dom Giovanni;
- Transporte escolar para o 2º grau;
- Cobertura da cancha da Escola Barão de Mauá;
- Ampliação do salão da Capela São Pedro Linha 28;
- Construção da capela mortuária linha 28.

ESCOLA JOSÉ PANSERA

- Transporte escolar para os aluno do diurno e noturno;
- Merenda escolar p/ o ensino médio noturno;
- Iluminação de acesso a localidade do interior e bairros;
- Construção de banheiros públicos na sede;
- Psicólogo e orientador escolar para a escola e comunidade;
- Construção de uma praça infantil ;

GRUPO DE TERCEIRA DE IDADE – MAZZOLIN DI FIORI

- Atendimento ao idoso, Atendimento medico e odontológico, em turno integral;
- Fornecimento de medicamentos gratuito ao idoso e aos carentes;
- Construção de banheiros públicos;
- Disponibilização de transportes para os associados do grupo para integração com os demais grupos bem como para a aula de ginástica;
- Iluminação pública em todas as ruas e ao longo do trajeto – Pinto Bandeira – Bento Gonçalves;
- Orelhões Públicos;
- Melhoramento no asfalto;
- Ampliação da rede urbana
- Sistema de esgoto;
- Mais servidores para as necessidades do distrito e principalmente na limpeza pública;
- Ornamentação: Embelezamento das vias de acesso a Pinto Bandeira.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

VALE DOS VINHEDOS

LINHA 40 DA GRACIEMA

- Substituição da ponte de madeira, que está em péssimo estado de conservação, colocando em risco a integridade física dos usuários, por uma ponte devidamente projetada e segura que possa contribuir para o futuro desenvolvimento do turismo na localidade;
- Pavimentação ou calçamento da estrada de terra;
- Telefonia DDD;
- Melhoria da conservação da estrada principal e secundárias;
- Coleta de lixo semanal.

LINHA CEARA

- Despoluição dos rios;
- Auxílio para ampliação do salão da comunidade.

COM – ESCOLA LORIS REALI

- Ginásio de esportes,
- Telefone;
- Calçamento que da acesso a escola;
- Impressora p/ escola.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

COMUNIDADE SANTA LUCIA

- Pavimentação basáltica ou asfáltica das ruas da comunidade, ligando a RS e com a comunidade do 40 da Graciema;
- Coleta seletiva de lixo em toda a comunidade e aumento de frequência da coleta;
- Complementação Iluminação pública;
- Inclusão das redes telefônicas na área base.

CAPELA DAS ALMAS

- Desapropriação do campo da comunidade;
- Conclusão do ginásio de esportes;
- Recapamento da Rua Basílio Zorzi;
- Combate ao mosquito borrachudo;
- Ampliação da verba para subprefeitura;
- Implantação de projeto turístico e infra estrutura;
- Calçamento da praça e paisagismo da comunidade.

LINHA 8 DA GRACIEMA

- Combate ao mosquito borrachudo;
- Estacionamento nas imediações do cemitério;
- Posto de correio;
- Reforma da cozinha do salão da comunidade.

CAPELA DAS NEVES

- Ligação ponte do 6 da Leopoldina com a Busa, criandoanel viário do Vale;
- Praça na esquina da Rua Maria Longhi com a Linha Leopoldina;
- Combate ao borrachudo;
- Criar passeios públicos e pontos de parada de turistas;
- Projeto de paisagismo para o Vale dos Vinhedos, criando o Parque do Vinho;
- Controle de expansão do Bairro Municipal que avança sobre o Vale;
- Proibir estacionamento sobre a rua em locais que gera dificuldade de trânsito.

Ex.: descida do Municipal antes da ponte do 6 da Leopoldina.

SOCIEDADE 40 DA LEOPOLDINA

- Pavimentação de acesso as famílias;
- Ginásio de esportes;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Ajuda a Sociedade Cruzeiroinho na aquisição do campo de futebol;
- Sistema de telefonia DDD;
- Melhoria sistema elétrico – tensão muito baixa.

LINHA ZEMITH

- Alargamento de estradas;
- Construção da ponte que liga Zemith e Eulália;
- Acesso entre o Vale dos Vinhedos, Zemith e Vale Aurora, este acesso no momento permite a passagem de veículos leves sendo que o escoamento da produção do Vale Aurora e Faria Lemos para as vinícolas do Vale dos Vinhedos no momento é feito pela cidade;
- Poço artesiano;
- Melhoria na energia elétrica;
- Telefonia DDD;
- Despoluição do Rio Pedrinho.

SOCIEDADE 15 DA GRACIEMA

- Pavimentação Via treito 15 da Graciema com a Tecnovin;
- Término pavimentação asfáltica entre o 40 da Graciema e Monte Belo;
- Praça em frente ao salão da comunidade;
- Restauração da ponte ao lado da unidade de saúde;
- Controle do borrachudo;
- Apoio a agricultura com máquinas;
- Auxílio financeiro para sociedade;
- Rede de energia elétrica p/ o cemitério da comunidade.

VALE DOS VINHEDOS

- Implantação de um Plano Diretor do Interior que vise ordenar a ocupação deste território a sua verdadeira e original vocação da vitivinicultura e do enogastroturismo;
- Equipar, convenientemente o distrito com sede adequada e equipamentos em condições de operação ininterrupta, bem como ampliação da capacidade do atual britador;
- Plano adequado de combate ao borrachudo, em parceria com a Emater, Aprovele e municípios limítrofes;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Adequada sinalização das estradas do interior para facilitar a circulação dos turistas que visitam esta região, em parceria com APROVALE e DAER;
- Conjunto de belvederes e plano de ajardinamento, com distribuição de flores, envolvendo a comunidade e moradores, para sua implantação e conservação;
- Tombamento das casas históricas, capelas e capitéis;
- Apoio na implantação de agroindústria através da Secretaria da Saúde, Agricultura e IPURB;
- Apoio aos agricultores na implantação e conservação de parreirais, açudes e outras formas que possam facilitar a fixação á terra e região, evitando o êxodo rural;
- Controle adequado da exploração imobiliária e expansão desordenada de vilas / favelas;
- Ligação da Linha Leopoldina com a Busa, para facilitar a circulação do fluxo turístico, a ação dos órgãos de segurança e demarcar definitivamente a separação da área urbana rural;
- Asfaltar área onde está fixada placa indicatória das vinícolas (refúgios);
- Apoio na implantação de agroindústrias;
- Complementação da Via dos parreirais com pedra basáltica (Santa Lucia / 6 e 40 da Leopoldina).

SÃO PEDRO

BARRACAO

- Construção de um centro de recepção ao turista – Portal turístico;
- Saneamento básico dos arroios do bairro especialmente Vila Nova II e Santa Helena e Santa Marta;
- Melhoria na eletrificação rural;
- Escola de ensino profissionalizante;
- Inspeção nas bocas de lobo e o conserto do calçamento nas seguintes ruas Ângelo Luchese, João Carlet, Francisco Ferrari, Avelino Signor e Ângelo Donadel, Francisco Ferrari, Ângelo Luchese;
- Alargamento do pontilhão existente em arroio na rua da antiga Atômica, RS 444, no sentido Barracão / Santa Marta / Santa Helena;
- Colocação de cortina de contenção na Rua Francisco Ferrari em face de erosão provocada na terreno de propriedade de Dorvalino Gobato;
- Execução do calçamento da Rua Guilherme Luchese, Ângelo Luchese;
- Realização de refúgios nas paradas de ônibus, entre o trevo da RS 444 e a VRS 08;
- Construção e fechamento de salas na parte inferior do Posto de Saúde;
- Colocação de dois quebra-molas na Rua Francisco Ferrari em frente a captação da CORSAN, e outro em frente a Escola Estadual N. Sra. Saúde;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Execução do projeto de construção da praça na bifurcação das Ruas Ângelo Luchese e João Carlet;
- Realização de reparos e reforma na Praça do Imigrante, em frente a Igreja do Barracão;
- Implementação do projeto de arborização nas principais ruas, colocação de proteção nas árvores já existentes em frente a Escola General Randon;
- Colocação de novas placas indicativas dos Caminhos de Pedra, distritos de Pinto Bandeira e São Pedro e Country Club;
- Colocação de lixeiras nas principais ruas entre as quais R. Francisco Ferrari, Ângelo Luchese, Avelino Signor, João Carlet, Armando Donadel;
- Realização de limpeza no arroio que vem dos bairros Santa Helena e Santa Marta e deságua no arroio, antes da estação de captação da CORSAN;
- Pintura e colocação de placa de proibido estacionar em um dos lados da Rua Francisco Ferrari, em frente a Escola N. Sra. Salete e a igreja do Bairro;
- Construção de calçada da Rua Francisco Ferrari, em frente ao mercado Luchese.

COMUNIDADE SÃO JOSÉ

- Pavimentação asfáltica da estrada de ligação São Pedro / Pinto Bandeira;
- Calçamento e alargamento da travessa que parte da comunidade, com cerca de 2 Km extensão;

- Construção de abrigos e paradas de ônibus;
- Auxílio financeiro para o salão da comunidade, para a construção de infraestrutura. R\$ 20.000,00;
- Reforma ou construção de um novo prédio para a subprefeitura;
- Construção posto de saúde;
- Auxílio para o melhoramento da eletrificação rural;

- Aquisição de terreno para garagem de máquinas;

CAPELA SÃO PEDRO

- Asfaltamento para a localidade de São Pedro;
- Acostamento na sede do distrito e refugio para os ônibus nas respectivas paradas;
- Terreno e construção de garagens para as máquinas da prefeitura;
- Reforma do prédio da subprefeitura;
- Melhoramento e ampliação na praça;
- Construção de um pórtico na entrada do distrito para atender os turista.

ASSOCIAÇÃO CAMINHOS DE PEDRA



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Asfalto São Pedro – São Jose da Busa (ate o asfalto de Pinto Bandeira) / Via dos Imigrantes – Cruzeiro (do asfalto do Barracão até o asfalto da Sertorina) / São Miguel (do fim do novo asfalto até a divisa com Farroupilha);
- Pórtico e posto de informação no Barracão;
- Apoio para os grupos culturais do distrito;
- Refúgio para ônibus ao longo das rodovias;
- Paradas de ônibus com abrigos de acordo com o projeto caminhos de pedra;
- Municipalização da escola São Pedro e a inclusão do primeiro grau completo com o currículo voltado para cultura italiana;
- Infra-estrutura para a subprefeitura, maquinas e outros;
- Centro cultural e jardim zoobotanico na ex área do SESC;
- Apoio técnico e logístico para agricultores;
- Disponibilização de recursos para fiscalização e conscientização sobre a despoluição e saneamento dos córregos do distrito;
- Destino das áreas que pertencem ao município, junto ao Rio Buratti, anteriormente pertencente ao SESC, centro geográfico do Distrito, seja cedida a essa Associação para que possa ser transformada em um Centro Cultural;
- Telefonia: DDD com acesso a internet;
- Escola de Artes e ofícios: O município foi enquadrado no projeto URBAL da Comunidade Européia senado aprovada a expressiva quantia de 100.000 Euros a fundo perdido para a implantação da Escola Artes e Ofícios, projeto a longo tempo apresentado como integrante dos Caminhos de Pedra, não concordamos que seja instalada junto a Casa das Artes em Bento;
- Política diferenciada de educação para as crianças e jovens oriundos do meio rural;
- Ensino de nível fundamental;
- Pavimentação de Rodovias: São Pedro – São Marcos (1º etapa), São Marcos – Caravaggio (2º etapa). O projeto da 1º etapa já foi aprovado pelo governo do Estado;
- Plano Diretor Rural e Zoneamento do solo;
- Apoio para os grupos culturais: custear a aquisição de novos equipamentos (instrumentos, trajés, cenários, etc), bem como para remunerar condignamente os instrutores dos Grupos Artístico-Culturais do Distrito).

LINHA CRUZEIRO – VIA DOS IMIGRANTES – C. JESUS BOM PASTOR

- Execução do projeto de pavimentação da via dos Imigrantes e acesso a RST 444;
- Recursos para eletrificação rural;
- Iluminação: reposição e complementação da iluminação pública, Via dos Imigrantes / RST 444 entre 01 e 02;
- Coleta de lixo;
- Colocação de lixeiras com separador de lixo para orgânico e reciclável nas proximidades das Empresas, Clubes e aglomeração de residências;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Pavimentação: Transferência do acesso da RST 444 para aproveitamento do trevo em frente a Empresa Chalize Estofados até a Via dos Imigrantes, diminuindo a quantidade de acidentes e preservando vidas naquele local;
- Saneamento Básico;
- Implantação do sistema de esgoto e água potável nas principais vias da comunidade;
- Limpeza e arborização das margens do Rio Barracão;
- Fiscalização nos córregos oriundos dos bairros da cidade que desembocam no Rio Barracão trazendo esgoto doméstico, industrial e lixo;
- Colocação de placas educativas para a manutenção de limpeza nas margens da rodovia e vias da comunidade;
- Criação de projetos para aproveitamento das áreas públicas existentes na comunidade com educação, esportes, lazer e cultura, impedindo possíveis invasões;
- Conclusão da obra com colocação de forro e pintura na área de entrada, copa, banheiros e vestiários;
- Pintura e colocação de redes no ginásio de esportes e campo de futebol;
- Reforma e equipamento de cozinha e churrasqueira;
- Reforma e equipamento da sala para ginástica;
- Colocação de cerca no terreno da Sociedade;
- Construção de pórtico na entrada da Sociedade;
- Construção de Parque Infantil;
- Construção de cancha de esportes em areia;
- Construção de cancha de bocha;
- Melhorias na área destinada ao estacionamento;
- Manutenção do patrimônio da Sociedade;
- Execução das obras de construção da Igreja / construção de salas anexas / colocação de pisos e forro / pintura interna e externa / aquisição de móveis e utensílios / nivelamento de terreno e construção da praça;
- Turismo: Formação de roteiro turístico na Via dos Imigrantes como visitas.

CAPELA SANTO ANTONIO

- Asfaltamento do trecho de São Pedro a São Marcos;
- Novo prédio p/ a subprefeitura;
- Ampliação p/ o posto de saúde;
- Ampliação da rede de iluminação pública;
- Solicitação de tratamento dos riachos e efluentes em função dos mosquitos;
- Liberação da pedreira e do britador do distrito;
- Solicitação de ampliação para alcance dos telefones celulares (torre).

COMUNIDADE DE SÃO MIGUEL

- Conclusão do asfalto da localidade até a divisa do município de Farroupilha e até a VRS 805;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Recursos para melhoria da eletrificação;
- Coleta de lixo orgânico e reciclado;
- Maquinas novas para o distrito;
- Ampliação do salão da sociedade São Miguel;
- Ampliação nos horários de ônibus urbano
- Reforma da antiga escola que serve como museu da localidade.

COMUNIDADE SANTO ANTONINHO

- Combate ao mosquito borrachudo;
- Controle dos córregos;
- Melhoria na iluminação pública;
- Construção e conservação dos abrigos nas paradas de ônibus;
- Fiscalização da central de reciclagem de resíduos sólidos
- Implementação do Horto Florestal (área do SESC);
- Incentivo a agricultura;
- Construção do acostamento na via pública na área da comunidade;
- Melhoria do trevo de acesso ao distrito de São Pedro a Pinto Bandeira;
- Finalização do asfalto que liga São Pedro a São Marcos.

TUIUTY

COMUNIDADE N. SRA. DAS DORES

- Auxilio em técnicas agrícolas;
- Praça na sede Tuiuty e São Valentim, com zelador;
- Pavimentação até o cemitério;
- Alargamento da rua do cemitério;
- Ampliação do cemitério
- Alargamento das estradas.

COMUNIDADE DO ROSARIO

- Central telefônica no local;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Construção de uma quadra de esportes;
- Abertura de poço artesiano;
- Auxílio em técnicas agrícolas;
- Maquinários para construção de fossas.

COMUNIDADE SÃO PEDRO – 71

- Telefone DDD;
- Luz trifásica;
- Poço artesiano, pois a água do riacho onde as famílias pegam a água esta contaminada conforme análise da secretaria.

COMUNIDADE SÃO VALENTIM

- Apoio técnico, logístico, mão-de-obra em todas as edições da Festa da Colheita;
- Liberação de recursos, mediante prestação de contas específicas, para a Festa da Colheita, para fazer frete e gastos estruturais, de propaganda, divulgação e Escolha da Rainha;
- Pavimentação da Linha Marfisa e campo de futebol;
- Manutenção constante das redes elétricas, especialmente as dos distritos industriais e localização de empresas;
- Apoio as sociedades locais, Grêmio de Tuiuty, Sociedade Flamengo, Sociedade Canarinho, Associação Vale das Antas, Associação das famílias Trentinas;
- Recursos financeiros liberados para Associação Vale das Antas p/ aquisição de terreno em localização privilegiada e para a construção da sede da mesma, que serve para administração da sociedade e ao mesmo tempo como ponto de comércio das agroindústrias componentes da Associação Vale das Antas e como ponto de informação turística;
- Criação e implantação do novo layout do acesso ao distrito de Tuiuty;
- Criação e implantação de um novo plano ecológico para desenvolvimento da região;
- Implantação do plano diretor rural, com regramento específico;
- Incentivo aos micronegócios familiares;
- Pavimentação da linha Marfisa e Campo de Futebol;
- Iluminação pública ate CEFET nas residências;
- Telefonia com DDD fora da área básica.

COMUNIDADE PASSO VELHO

- Iluminação pública em frente ao salão;
- Dreno no campo de futebol sete;
- Organizar o Passo Velho com atrativo turístico;
- Aproveitamento do reservatório da usina;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Ligação asfáltica entre Pedra Lisa e Passo Velho;
- Tubos para canalização;
- Transportes para 2º grau;
- Terraplanagem para construção.

CAPELA SÃO GOTARDO

- Ginásio de esportes;
- Alargamento da estrada com asfalto;
- Iluminação na praça;
- Poço artesiano.

COMUNIDADE VERÍSSIMO DE MATOS

- Água potável;
- Pavimentação que liga a RST 470 – Linha Demari;
- Construção ou contribuição para ginásio de esportes;
- Auxílio de um técnico agrícola;
- Iluminação pública;
- Rede de energia trifásica.
- Asfalto na estrada geral velha entre as famílias Agostinho Roman e Carlos de Costa. Aprox. 900 m;
- Recolhimento do lixo;
- Abrigo de ônibus em frente a família Gentil Scarton;
- Melhoria no abastecimento de água;
- Contratação de técnicos agrícolas;
- Auxílio para o seguro agrícola.

COMUNIDADE SÃO LUIS PONTE DAS ANTAS

- Pavimentação da entrada do Rio das Antas até o acesso São Luis. Aprox. 250m;
- Coleta seletiva de lixo;
- Restauração do salão da comunidade;
- Pintura da igreja no valor aproximado de R\$ 18.000,00;
- Transporte escolar p/ o 2º grau;
- Alargamento das estradas, ajuda com brita, etc;
- Troca da energia monofásica;
- Melhoria na telefonia;
- Telefone Público próximo a ponte, pois o telefone público mais próximo é em Tuiuty;
- Água tratada.



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

FARIA LEMOS

FARIA LEMOS

- Posto de Saúde;
- Praça Linha Alcântara;
- Melhoria do britador “quebrador”;
- Pavimentação da RS 431 ao cemitério da Alcântara (200m calçamento);
- Ampliação do salão paroquial de Faria Lemos;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Revisão das pontes: Imaculada , Vale Aurora, Santa Lucia e Santo Antonio da Paulina;
- Manutenção e duplicação da iluminação pública;
- Medição das estradas;
- Garagem dos maquinários de alvenaria;
- Reforma do prédio da subprefeitura;
- Praça Santo Antonio da Paulina;
- Troca de dois postos na Linha Ferri;
- Canalização do esgoto na Linha Alcântara;
- Aquisição de prédio da Escola da Linha Alcântara;
- Policiamento;
- Retroescavadeira nova;
- Pavimentação da RS 431 ao britador (200m);
- Recapamento asfáltico na RS 431, da Empresa Vivere ao Cartório;
- Pavimentação em frente a subprefeitura (100m);
- Pavimentação da Rs 431 aos Dal Pizozol, Vale Aurora (1000m);
- Pavimentação em frente ao salão de Santa Lucia (1000m);
- Pavimentação em frente a igreja da Linha Ferri;
- Pavimentação Eulália Baixa para Vale Aurora (1000m);
- Pavimentação da Eulália Baixa para Rossatto (1000m);
- Pavimentação Eulália Alta para o cemitério (500m);
- Pavimentação na TV 7 – Paulina (300m);
- Pavimentação na TV 6 – Paulina (500m);
- Pavimentação na Imaculada (2.500m);
- Abertura da estrada para a Linha Alcântara;
- Abertura de curvas em São Martinho;
- Abertura de curvas em Santo Antonio da Paulina;
- Abertura de curvas da Alcântara para o Vale Aurora;
- Melhorias nos ramais telefônicos (Imaculada e Linha Ferri);
- Arrendamento da saibreira de Moacir Faccin;
- Carro para a subprefeitura;
- Construção do ginásio de esportes;
- Urbanização na sede;
- Calçamento, iluminação, saneamento;
- Ampliação do britador;
- 10 Km de pavimentação asfáltica das estradas – sede – Vale Aurora;
- Redutores de velocidade no perímetro urbano;
- Auxilio transporte para Ensino Médio;
- Atendimento médico odontológico;
- Estação de tratamento de esgoto no final do perímetro urbano;
- Melhorias da iluminação da praça.

FARIA LEMOS



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Apoio ao seguro agrícola;
- Disponibilização de horas maquinas para permanência das fontes de água junto as propriedades;
- Trabalho junto as escolas e comunidade, sobre Meio Ambiente através de reflorestamento as margens do rio;
- Combate ao mosquito borrachudo;
- Melhoria nas estradas;
- Ampliação do transporte escolar;
- Apoio nas construções de área e lazer nas comunidades.

LINHA PAULINA

- Aquisição de um terreno para uma área de esporte com a ampliação da atual, com estacionamento para festas e jogos;
- Recuperação de todo o calçamento da Linha Paulina;
- Transporte Escolar para o ensino médio;
- Medico e dentista permanente;
- Apoio permanente ao combate do mosquito borrachudo;
- Iluminação pública em todas as travessas e do cemitério;
- Calçamento em todas as travessas;
- Preservação de todas as nascentes;
- Lixeiras preservativas nas margens na RS 431;
- Manutenção das estradas com ampliação do britador;
- Reivindicação junto a 16º Coordenadoria Regional para permanência ativa da Escola Ipiranga;
- Conclusão da cancha de bolão;
- Policiamento comunitário constante;
- Conscientização e ajuda para construção de fossas sépticas;

VALE AURORA

- Pavimentação da Linha Eulália ate o salão Vale Aurora;
- Ampliação do salão comunitário para futuro ginásio de esportes;
- Despoluição do Rio Pedrinho e afluentes;
- Desenvolvimento de uma rota turística Eulália / Vale Aurora;
- Melhoria de energia elétrica;
- Melhoria da água potável;
- Melhoria do acesso ao Vale Aurora;
- Transporte gratuito p/ ensino médio.

LINHA EULALIA



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Pavimentação da Linha Eulália ao Vale Aurora;
- Revitalização do Rio Pedrinho e seus afluentes;
- Desenvolvimento turístico de uma rota rural turística Linha Eulália / Vale Aurora / Faria Lemos;
- Transporte escolar gratuito p/ estudantes do ensino médio;
- Extensão asfáltica da sede do município até a Vinícola Casa Toniolo – aproximadamente 250m;
- Inclusão da comunidade como rota turística;
- Melhoria do atrevo de acesso a Linha Eulália.

COMUNIDADE SANTA LUCIA

- Asfalto da sede do distrito a comunidade Santa Lucia – Vale Aurora, saída na Alcântara;
- Auxílio para o transporte escolar do Ensino Médio;
- Auxílio financeiro a Sociedade Santa Lucia;
- Ampliação do britador;
- Despoluição do Rio Pedrinho;
- Combate ao mosquito borrachudo.

LINHA ALCANTARA

- Criação de Praça;
- Calçamento até o cemitério;
- Canalização de esgoto (300m);
- Recolhimento do lixo semanal orgânico;
- Manutenção e duplicação da iluminação;
- Aquisição da Escola Jose Mario Mônaco;
- Pavimentação Alcântara – Imaculada.

LINHA N. SRA. NATIVIDADE

- Poços artesanos;
- Iluminação pública.

COMUNIDADE SÃO JOSÉ – LINHA FERRI

- Poço artesiano;
- Campo de futebol;
- Posto de saúde;
- Transporte escolar p/ o ensino médio;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

SEDE

EQUIPE DE NATAÇÃO

- Piscina semi olímpica de 25 metros com 8 raias;
- Piscina de relaxamento e hidroginástica;
- Vestiário, sanitários;

- Salas administrativas, sala do médico e arquibancadas;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

ASSOCIAÇÃO SANTO ANTÃO

- Projetos de praças nas áreas verdes de Santo Antão, Sábida I e II;
- Rótula da Rua Nelson Carraro com a Rua Fortaleza e Vitória Carraro;
- Asfaltamento da Rua Nelson Carraro até a divisa de Garibaldi;
- Calçadas das áreas verdes públicas.

GRUPO ESCOTERIO LANDELL DE MOURA

- Destinar a área verde do loteamento Sabia I para treinamentos;

ASSOCIAÇÃO B. SANTA MARTA

- Alargamento da Rua Francisco Tomasi;
- Rótula entre as Ruas Vitória Carraro e Nelson Carraro;
- Campo de futebol sete e parquinho com arborização;
- Ginásio de Esportes;
- Asfaltamento da Rua Batista Dosso com a Rua Francisco Tomasi – ligação com o Barracão;
- Abertura das Ruas Domingos Putric, trecho da Rua Zeferino Bondam com a Batista Dosso, Carlos Sambranel;
- Ligação de uma Rua do bairro Santa Marta com o Bairro Fenavinho;
- Melhoria da entrada do Bairro Santa Marta na Rua Vitória Carraro;
- Conclusão da praça;
- Arborização aproximadamente 1.500 mudas
- Calçada nas áreas verdes

ASSOCIAÇÃO B. BOTAFOGO

- Criação da Associação dos Moradores dos B. Botafogo e Santa Rita;
- Praça, na quadra compreendida entre a Rua Augusto Pasquali, Antonio Michelin, Rua Espírito Santo e João Pessoa (imóvel pertencente a Empresa Todeschini).

ASSOCIAÇÃO B. LICORSUL

- Calçada na R. Humberto Alencar Castelo Branco até a Rua Giovanni Filho;
- Praça ao lado do salão da comunidade;
- Término do asfalto da Rua Arthur Ziegler;
- Melhorias de esgotos Rua ao lado da Escola José Farina.

ASSOCIAÇÃO B. APARECIDA



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Escola de 1º grau Municipal;
- Ginásio de Esportes.

ASSOCIAÇÃO B. OURO VERDE

- Construção de escadaria R. Venceslau Bittencourt e Erside João Somensi e entre as Ruas Julio Luis Mussoi e Calisto Orestes Sganzerla;
- Viabilização de obra de pavimentação da rua Venceslau Bittencourt, com o fornecimento da cancha e pó de brita;
- Destinar a praça de pinheiros entre os bairros Ouro Verde, São Roque e Universitário da família Grasselli e outros para área de lazer e preservação ambiental;
- Ligação Viária entre as Ruas Bramante Mion com o Loteamento Sonza;
- Calçamento da Travessa Bramante Mion ate o final da rua do bairro;
- Pavimentação asfáltica R. Isidoro Cavedon;
- Abertura de Rua que liga o Ouro Verde a Escola Dona Isabel;
- Ginásio de Esportes.

LIONS CLUBE DA CIDADE

- Conclusão da Casa das Artes;
- Fortalecer as ações e projetos na área cultural (Artes visuais, artes democráticas, dança, música);
- Prédio próprio para ampliação da Biblioteca Pública, e ampliar e da consciência histórica.

ASSOCIAÇÃO B. TANCREDO NEVES

- Ginásio de esportes;
- Mapeamento da divisão correta;
- Área de lazer;
- Limpeza do bairro;
- Lixeiras reciclável.

ASSOCIAÇÃO B. MUNICIPAL – RECANTO DA UNIÃO

- Esgotos nas ruas;
- Praça;
- Rede elétrica;
- Rede de água.

ASSOCIAÇÃO B. VILA NOVA II



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Ampliação da Escola Maria Benini;
- Calçamento final da Rua Antonio Somensi;
- Colocação de tubos de esgoto nas áreas verdes;
- Ginásio de esportes;
- Ajardinamento ao lado do salão comunitário;
- Calçamento do R. Jose Dal'Oglio e a Trav. Arlindo Menegoto.

ASSOCIAÇÃO B. UNIVERSITÁRIO

- Término da construção da praça Loteamento Sonza;
- Colocação de tubulação de esgoto 100m. entre as Ruas Olimpio Valduga e Maximilano Souza;
- Ginásio de esportes;
- Reformulação do trevo de acesso na Rua Guilherme Fasolo e Av. São Roque;
- Construção de uma creche;
- Construção de Posto de Saúde;
- Reformulação da praça, localizada na Travessa da Rua Roman Ross;
- Destinar área de pinheiros entre os bairros Ouro Verde, São Roque e Universitário da família Grasseli, para área de lazer e preservação ambiental.

PARQUE RESIDENCIAL VINHEDOS

- Pavimentação nas Ruas do bairro,
- Canalização da rede de esgotos;
- Cobertura da Escola Aurélio Frare;
- Iluminação da campo futebol sete;
- Uma praça;
- Dois abrigos
- Transportes escolar para o 2º grau;
- Iluminação de acesso ao bairro.

CONSELHO TUTELAR

- Local para adequado para menores infratores em situação de risco sem responsável ou de outra comarca;
- Rede multidisciplinar com psicólogos, psico- pedagogas, e demais profissionais;
- Clínica de tratamento para adolescentes usuários de drogas e fazenda de recuperação.

AEARV – ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETAS



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Investimento em saneamento básico;
- Estudo mais profundo dos problemas viários da cidade com solução prática e viáveis. Ex. anéis viáveis e vias alternativas.
- Maior investimento para o IPURB, tornando-o realmente em Instituto de Pesquisa e Planejamento.
- Elaboração de um Planejamento Estratégico a médio e longo prazo, abordando todas as áreas.

ASCON – ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUTORES DE BTO. GONÇALVES

- Caminhão pipa para a coleta de lodo de fossas sépticas;
- Destinar áreas para depósito do lado de fossas sépticas com tratamento;
- Destinar áreas para depósito de resíduos sólidos – aterros sanitários;
- Implantação de rede de esgoto cloacal e tratamento;
- Estudo viário da cidade, especialmente da região central;
- Interligação dos bairros por anel viário externo sem passar pelo centro;
- Reestruturação do IPURB (administrativa).

ASSOCIAÇÃO SANTA HELENA III E IV

- Projeto geral da área verde com limpeza do lago, calçadas de passeio, iluminação trilhas ecológicas, áreas de lazer e execução da obra;
- Alargamento da entrada principal do bairro, rua Francisco Tomasi e pavimentação;
- Abrigo das paradas de ônibus, incluindo piso e teto.
- Uma creche ;
- Calçamento das Ruas Cecília P. de Lavra Pinto, Cláudio Fasolo, Tereza de Baco, Luiz Menegoto. Severino Mrini, Alexandre da Costa Signor, Pedro Batista Mengotto, Agostim Carini, Heitor Martins e outras.
- Execução de canalização de esgoto e água bem como pavimentação da Rua Arlindo Garbim.
- Ginásio de esportes.

PASTORAIS SOCIAIS

- Construção de um local ou destinação de um local para as Associações de Reciclagem;
- Construção de uma área coberta para abastecimento à população de produtos ecológicos;



PLANO PLURIANUAL 2006-2009

- Colocação de placas indicativas e educativas ao longo do mananciais de captação de água;
- Investir em programa de arborização especialmente junto a mata siliar;
- Investir e conscientizar motivar no reaproveitamento da água;

FORUM DAS COOPERATIVAS HABITACIONAIS

- Parceria do município na realização da infra-estrutura e terraplanagem para os projetos das cooperativas habitacionais;
- Aumento do auxílio financeiro;
- Municipalização do licenciamento ambiental.

ASSOCIAÇÃO B. POMAROSA

- Cancha de areia. (Loteamento Masutti);
- Praça de lazer;
- Melhoria dos passeios públicos de calçadas e ruas;
- Asfalto rua Goiânia.

ASSOCIAÇÃO B. SÃO ROQUE

- Pavimentação da Rua Ulisses Roman Ross;
- Projeto para de acesso entre bairro Ouro Verde e Progresso;
- Complexo esportivo com ginásio;
- Colocação de placas com os nomes das ruas;
- Melhoramento no acesso da Fervi;
- Canalização do canal no Loteamento Zatt, com a construção de uma praça.

ASSOCIAÇÃO B. SANTA HELENA

- Praça Santa Helena I e II;
- Ampliação do Ginásio;
- Ampliação da sede do campo de futebol;
- Calçamento Rua Cláudio Fasolo; Pedro Batista Menegotto, Tereza de Bacco Signor, Cecília P. Lavra Pinto, Severino Marin, Alexandre Costa, Alcindo Garbim, Heitor Martins, Agostim Marini;
- Creche;
- Calçadas nas áreas verdes.

ASSOCIAÇÃO B. JARDIM GLORIA

- Praça ao lado da creche;
- Permuta de terreno na lado do ginásio para estacionamento.



ASSOCIAÇÃO B. PROGRESSO

- Asfalto e transformação R. Fiorelo Bertuol em área comercial;
- Ampliação da creche Recanto do Beija Flor;
- Remodulação da praça Antonio Casagrande;
- Pavimentação da ruas do Bairro nas que faltam;
- Abertura da R. Paulo Pasqueti para ligação das R. Eliseu Grasselli com a Caetano da Rolt;
- Calçamento do R. do Progresso III;
- Calçamento das Ruas Olimpio Bianchi.
